

Reservado à Turquia papel proeminente nos planos de defesa do Oriente Médio

DISCUTIRAM O PROBLEMA EM LONDRES HAVENDO COMPLETO ENTENDIMENTO — POSSIVEL UMA ALIANÇA ENTRE A TURQUIA, GRECIA E IUGOSLAVIA

LONDRES, 18 (U. P.) — A Grã Bretanha e a Turquia ultimaram, esta noite, suas negociações sobre os problemas da Europa e do Oriente Médio. Espera-se que a Turquia desempenhe um papel proeminente na defesa do Oriente Médio.

Após uma conferência entre altos funcionários dos dois países, foi expedido um comunicado que apenas expressa ter havido "completa identidade de opiniões entre ambos sobre todas as questões debatidas".

Pontos autorizados indicaram saber que houve acordo completo sobre o espinhoso problema da defesa do Oriente Médio.

O primeiro ministro, sr. Adnan Menderes, o ministro do Exterior, sr. Fud Koprulu, e seus colegas britânicos Winston Churchill e Anthony Eden, foram os altos funcionários envolvidos nas conversações. Também participaram da conferência o ministro da Defesa da Grã Bretanha, Earl Alexander, o marechal sir William Slim e seus assessores.

A Turquia, membro fundador do projeto Comando da Defesa do Oriente Médio, foi convidada a tomar parte na Junta Britânica encarregada do planejamento da defesa do Oriente Médio, órgão que será criado em breve. As conferências, realizadas den-

tro do maior sigilo, giraram em torno de três questões básicas, a saber: 1) Defesa do Oriente Médio, na qual se concede à Turquia um papel dominante por sua dupla condição de membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte e de laço de união com o mundo muçulmano; 2) Reforço do plano sudeste europeu da aliança defensiva ocidental, mediante maior cooperação com a Grécia e Iugoslávia, com o fito de unir seus esforços para a defesa através de uma aliança; 3) O efeito que teria sobre os planos de defesa da Turquia e Oriente Médio um golpe comunista no Irã, em cujo caso a Turquia poderia ser flanqueada. Dada a sua posição geográfica e sua fronteira comum com a União Soviética, a Turquia é considerada o pivô mais oriental da OTAN, pois é chave da defesa dos Dardanelos.



Adlai Stevenson, candidato democrata à sucessão de Truman.

DECLARA ADLAI STEVENSON

"Se o isolacionismo republicano não for vencido perderemos o mundo livre e a nossa luta pela paz"

Não posso pagar o preço que Eisenhower pagou para obter a harmonia nas fileiras do Partido Republicano — Nova acusação do presidente Truman

FORT WORTH, TEXAS, 18 (U. P.) — O candidato presidencial Adlai Stevenson declarou hoje que não podia "pagar o preço que Eisenhower pagou para obter a harmonia nas fileiras do Partido Republicano".

Em discurso pronunciado perante cerca de 5.000 pessoas, Stevenson disse que estava confiante em ganhar o apoio dos texanos, apesar do apoio oferecido a Eisenhower pelo governador do Texas, Allan Shivers.

O candidato democrata disse que antes de chegar ao Texas, haviam-no advertido de que tivesse cuidado, porque provavelmente "estaria exposto a desordens criadas por grupos organizados de vandálicos".

Acrescentou Stevenson que não acreditava em tal coisa porque não chegou a imaginar que o fascismo criaria raízes no Texas.

Não houve nenhum sinal de desordem durante o discurso do candidato democrata. Ao contrário, o público mostrou-se entusiasmado e aplaudiu repetidas vezes o orador.

Stevenson confessou que não conta com o apoio de muitos democratas nos Estados do Sul, mas que Eisenhower, por sua parte, não pode conceber que republianos, algum, bom ou mau, lhe negue o seu apoio.

A ESPANHA NECESSARIA À EUROPA

Declarações do marechal Juin, em Paris

PARIS, 18 (U. P.) — O marechal Juin, em declarações feitas nesta capital, disse que "não há realmente uma Europa sem a Espanha e que não há uma Europa sem o norte da África".

Geografia, política e estrategicamente falando (a Europa) é um todo. Os romanos sabiam bem disso".

Após mencionar os problemas norte-africanos, o militar francês, argelino de nascimento, ex-presidente geral do Marrocos, declarou a um semáforo de Barcelona que não é "inimigo do nacionalismo".

Disse, a propósito que "se eu fosse marroquino, seria, sem dúvida, nacionalista. O perigo não está no nacionalismo, mas nos extremistas do nacionalismo — os "islâmicos" (Partido da Independência).

Acrescentou que o movimento, que representa os objetivos de uma minoria, é pela imediata expulsão das potências protetoras e não pela realização de "razões e progressivo programa de reformas".

Mais adiante, Juin afirmou acreditar em que as reformas poderiam ser realizadas.

MAIS ADIANTE, Juin afirmou acreditar em que as reformas poderiam ser realizadas.

Dúvidas quanto à questão do rompimento que não foi oficialmente ratificado — Teria o "xá" da Persia solicitado do primeiro ministro iraniano uma atitude mais moderada

TEERÁ, 18 (U. P.) — Os Estados Unidos solicitaram ao governo do Irã que esclareça o anúncio de sua decisão de cortar relações diplomáticas com a Grã-Bretanha.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Loy Henderson, esteve no gabinete do "premier", esta manhã, para obter um esclarecimento sobre a situação.

Ao que se sabe, o primeiro ministro Mossadegh fez uma exposição do assunto ao diplomata, mas não se logrou obter detalhes a respeito.

Anteriormente, esferas oficiais

diziam que o sr. Mossadegh obtinha a aprovação do Gabinete para a sua decisão de rompimento de relações com Londres na reunião a ser realizada na noite de hoje. Acrescentaram que a decisão formal do Gabinete seria comunicada ao encarregado de Negócios da Grã-Bretanha, sr. George Middleton, em nota a ser apresentada domingo.

ESCLARECIMENTO DE MOSSADEGH
TEERÁ, 18 (U. P.) — Os Estados Unidos solicitaram ao Irã que esclareça sua anunciada decisão (Conclui na 2.ª página).

Reclamam os indonesios eleições gerais no país

JAKARTA, Indonesia, 17 (U. P.) — Funcionários do governo estão tentando identificar os líderes da demon-

tração em massa contra o Parlamento, na qual 5.000 pessoas estiveram reunidas em redor do palácio presidencial e do edifício do Legislativo exigindo novas eleições gerais.

Não se teve notícias de vítimas do limitado golpe militar de ontem, que teve o apoio de tanques e artilharia, mas alguns manifestantes irromperam no edifício do Parlamento para destruir móveis, lançar cadeiras através dos salões e rasgar cortinas.

O sr. Mohammad Yamin, membro da oposição no Parlamento, foi detido algumas horas após a demonstração.

Foi crítico severo do Exército da Indonésia no curso de recentes debates parlamentares.

Os líderes comunistas e da esquerda negaram ter qualquer ligação com o movimento. A demonstração foi em protesto pela recente moção de desconfiança no Parlamento para o governo, devendo seguir dentro em breve para o Ministério da Defesa e em torno da política observada pelo Exército.

Faleceu o embaixador dos EE. UU. na Irlanda

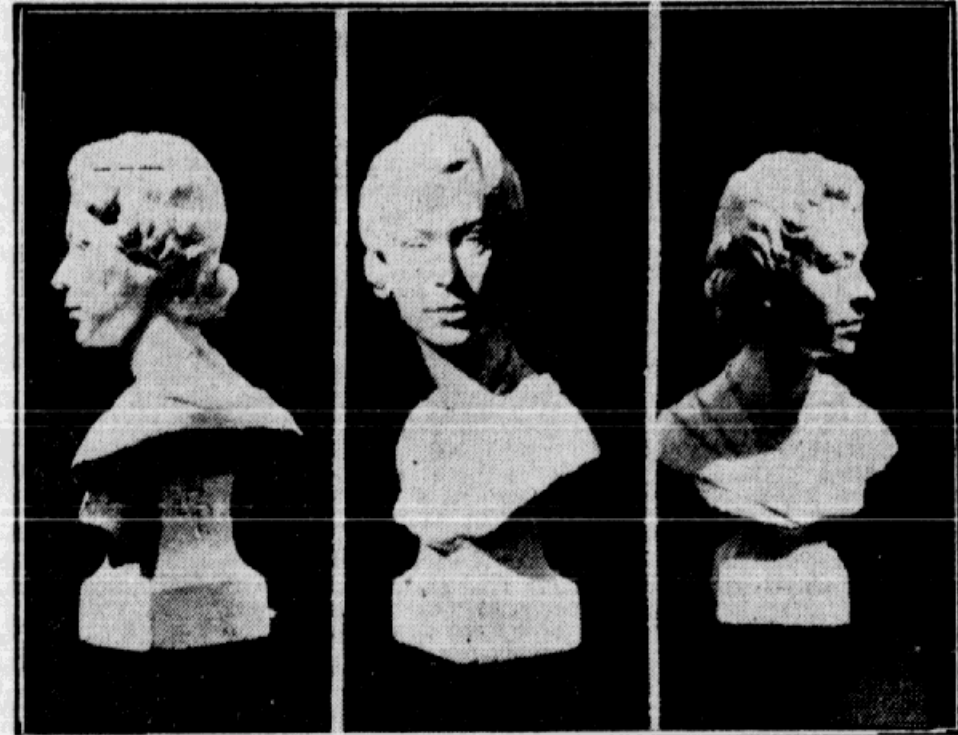
OMAHA, Nebraska, 18 (U. P.) — Vítima de ataque cardíaco, faleceu hoje nesta cidade o embaixador dos Estados Unidos na Irlanda, sr. Francis P. Matthews.

Matthews, que foi secretário da Armada, era conhecido advogado em Omaha e aqui se encontrava de férias, devendo seguir dentro em breve para Dublin para reassumir seu posto. Tinha 65 anos de idade.

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

CONVIDA OS LAVRADORES E O POVO DE S. PAULO PARA ASSISTIREM A SESSÃO SOLENES DE INSTALAÇÃO DO MOVIMENTO DE RECUPERAÇÃO DA LAVOURA CAFEIEIRA, PRESIDIDA PELO EXMO. SR. GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCÊZ, A REALIZAR-SE NO PROXIMO DIA 20, AS 20.30 HORAS, NA SEDE SOCIAL, À RUA FORMOSA, 367, 19.º ANDAR.

(Conclui na 2.ª página).



PROXIMA COROAÇÃO DA RAINHA ISABEL — LONDRES — Este protótipo de um busto em gesso da rainha Isabel II figura entre os artigos oficialmente aprovados, pela Comissão de "Souvenirs" da Coroação, para serem vendidos como recordações durante os festejos da coroação no próximo ano. (Foto United Press).

NAS NAÇÕES UNIDAS

Graves acusações do delegado da URSS contra o governo dos Estados Unidos

VISHINSKI ALEGA QUE WASHINGTON PROCURA CONTINUAR A GUERRA NA COREIA PARA OCULTAR DIFICULDADES ECONOMICAS — DENUNCIA, TAMBEM, A ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DO ATLÂNTICO NORTE

NAÇÕES UNIDAS, 18 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Andrei Vishinsky, ao falar esta manhã na Assembleia Geral das Nações Unidas, disse que os Estados Unidos estão procurando continuar a guerra na Coreia, a fim de ocultar suas dificuldades econômicas.

O delegado soviético acusou a Organização do Tratado do Atlântico Norte e aos Estados Unidos, Grã Bretanha e França de estimular a "psicose" de guerra e afirmou que a escassez de alimentos que o mundo sofre atualmente obedece às atividades do capital monopolizador dos Estados Unidos.

Disse Vishinsky que os Estados Unidos atraíram vários países latino-americanos com pactos de segurança mútua e celebraram tratados para o Pacífico com a Nova Zelândia e Austrália, acrescentando que esses territórios são necessários para a segurança dos Estados Unidos.

O delegado soviético reiterou a acusação de que os Estados Uni-

dos fazem a guerra bacteriológica na Coreia, e que o acordo entre as potências ocidentais com a Alemanha Ocidental equivale ao ressurgimento do militarismo alemão.

Vishinsky prosseguiu dizendo que os Estados Unidos intensificaram a pressão sobre os países do Oriente Médio, porque "desejam usar seus territórios para a guerra". (Conclui na 2.ª pag.)

Reeleito Adenauer presidente do Partido Democrata Cristão

Solicitada imediata ratificação do Tratado do Exército Europeu — Importantes passos da política exterior germanica



Adenauer

BERLIM, 18 (UP) — O chanceler da Alemanha ocidental, sr. Konrad Adenauer, foi reeleito pela Convenção Democrata-Cristã presidente desse partido.

Adenauer tem dirigido o partido desde outubro de 1950. Ao ser reeleito, não se havia apresentado nenhum outro candidato ao cargo. Foram eleitos vice-presidentes do partido os srs. Hermann Ehles, que preside o Parlamento da Alemanha ocidental, e Jacob Kaiser, ministro dos Assuntos Pangermânicos.

GRANDE MAIORIA
Dos trezentos e sete delegados à Convenção, trezentos e dois votaram a favor. (Conclui na 2.ª página)

Sobre a corrupção

Especial para o "Correio Paulistano"

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

A mais velha sabedoria nos ensina que, segundo condições de meio e de tempo, os preceitos morais continuamente se modificam. Um certo procedimento, hoje visto como inaceitável, já foi tido por correto em outras épocas, assim como severas proibições havidas pelos antigos como indiscutíveis, são tidas por simples superstições em nossos dias.

No profundo e longo domínio das idéias religiosas e filosóficas, essas mutações se processam lentamente, envolvendo prazos milenares. Mas, no campo mais concreto e mais restrito das práticas políticas e administrativas, elas se precipitam em períodos de apenas um ou dois séculos, senão mesmo de alguns lustros.

Comparem-se, por exemplo, as nações sobre o problema administrativo e respeito à propriedade pública correntes entre os europeus da Monarquia absoluta, com as mesmas nações por eles admitidas no correr do século XIX, a medida que melhor se exercitavam no emprego do governo democrático. Na Monarquia absoluta, tudo pertencendo ao rei, tudo podia ser doado ou concedido segundo a livre vontade ou o mero capricho do soberano. No governo democrático, surge o Direito Administrativo. De coisa alguma se dispõe sem deixar averbação escrita em algum lugar, pois só por escrito se iniciam e ordenam os atos de governo. Administrar em proveito próprio ou no sentido de dados interesses privados, passa a ser crime, capaz de trazer como castigo a completa ruína daqueles que o praticam.

Note-se quanto foi rápida essa evolução. A consideração do emprego pessoal dos bens do Estado como "abuso" é uma criação dos moralistas burgueses do século XVIII. Não foi preciso chegar bem ao século XIX para que essa ideia a todos se impusesse como fundamento essencial da vida pública. Na crônica revolucionária de 89 há mesmo uma anedota que bem caracteriza o novo espírito da corte, que, ouvindo falar de "abusos" numa das masmorras da Conciergerie onde aguardava a sua vez de enfrentar a guilhotina, exclamou com maguado e profunda sinceridade: "Os abusos? Mas era o que havia de melhor!"

Essa dama era apenas fiel à moral do seu tempo. O mal estava apenas em que o seu tempo naquele instante se encerrava. Não há instituição política, com todo o sistema de influências e pressões que elas exercem sobre a vida comum, que não

acarrete e determine um clima moral correspondente. Onde e quando se instaure uma qualquer forma de governo recorrendo aos fundamentos da Monarquia absoluta, isto é, tendendo à concentração total do poder público em mãos de um único indivíduo, aí ressurgem fatalmente os processos administrativos anteriores ao governo democrático. Não é indispensável que o chefe do Estado especialmente se lequele com os dinheiros públicos. A própria natureza da sua autoridade exige que os bens da Nação se vão insensivelmente confundindo com os seus direitos privados, daí decorrendo e aí moldando-se todo o conjunto das práticas administrativas. O afeiçãoamento do interesse público ao interesse privado torna-se uma tentação irresistível, pois tudo afinal se resolve e se desfaz na universal responsabilidade do chefe do governo.

Este é o exato fenômeno ao qual se dá o nome de "corrupção" em todas as Repúblicas americanas, desde o rio S. Lourenço até os extremos da Terra do Fogo. A proclamação da independência dos Estados Unidos, ainda no século XVIII, vindo fixar na Constituição de Filadélfia o espírito e as práticas dos governos europeus daquela época, assim o determinou. Como evolução democrática, os americanos ficaram apenas no direito de escolha do soberano, mas a este são sujeitos, uma vez eleito, quanto o eram os ingleses de então ao rei Jorge III.

O Presidencialismo, criação específica daquele instante, é portanto sistema Monárquico eletivo, apenas atenuada pela admissão de um tempo limite ao exercício do poder. Considere-se que durante esse tempo ou no decorrer desse período o presidente conserva o poder como um direito, que até pode ser reivindicado ou defendido perante os tribunais, e tudo se terá compreendido. O direito ao poder reverte sempre ao direito real, o velho direito do rei à posse dos seus Estados.

Na democracia moderna, ou, mais exatamente, na democracia contemporânea, o poder não é jamais conferido ao direito. Ninguém é eleito para o exercício do poder. É-se eleito, sim, para fiscalizar o poder, aí tendo limite ou terminando toda função eletiva, como delegação da soberania nacional. O poder é sempre recebido a título precário, como encargo ou dever, sob rigorosa e permanente caução de confiança, nisto residindo todo o segredo da democracia contemporânea — que é essencialmente a democracia parlamentar.

A Constituição de Filadélfia, fixando para o futuro as idéias do seu tempo, interrompeu na América o processo histórico da democracia. E' nesse equívoco ou nesse acidente que se fundam os métodos políticos e os hábitos administrativos dos povos americanos, métodos e hábitos tanto mais prejudiciais para as nações latinas do continente, quanto lhes faltam os imensos recursos econômicos dos Estados Unidos, que ali, afinal, tudo reparam, compensam e mais ou menos justificam.

Entre os povos latinos um houve que por certo tempo escapou àquela sorte comum aos seus irmãos. Foi o Brasil, com a sua Monarquia parlamentar. Evitado o espírito do poder absoluto nos fundamentos da autoridade, o país alçou-se depressa à linha moral das nações mais civilizadas da Europa daquele tempo. Veio porém a República, e por preocupações de perfeita assimilação continental, adotaram-se as formulas da Constituição de Filadélfia. Nos primeiros tempos, com a presença das grandes fundações do regime, ainda formados nos costumes anteriores, as coisas, com esforço e grande vigilância, mais ou menos se mantiveram. Mas o tempo tinha de exercer logicamente a sua ação. Estabeleceu-se afinal o clima moral do poder absoluto e entramos nós também a nos queixar de corrupção.

Tal foi o caminho pelo qual chegamos às veementes manifestações ora observadas na Câmara dos Deputados e na Câmara Municipal de São Paulo, sobre o falado Inquerito do Banco do Brasil e as contas do prefeito Paulo Luro. Farei-me entreter por esses esforços, visando apenas certos casos ou certos indivíduos, não podendo conduzir a muito longe. Nos caracteres de que se afilgam os acusados, todo o mundo governamental enfim se reconhece, não sendo fácil apurar responsabilidades pessoais em crime imputável a tanta gente. Nos delitos de multidão o único responsável atingível é o próprio Estado, resultando que, se queremos realmente modificar o nosso ambiente moral e se para tanto temos a força indispensável, devemos necessariamente começar pelo regime.

Esse é o trabalho a fazer, o trabalho exaivo, o trabalho eficaz e tanto mais urgente quanto, sem os grandes recursos de recuperação da economia americana, a nossa corrupção terrivelmente se complica de miséria e bancarrota.

PROVE!

NIDO
NESTLÉ
LEITE EM PÓ

o excelente leite em pó peça

NIDO
do seu fornecedor

NIDO
é um produto

NESTLÉ

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.
paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

COLUNA CATOLICA

XX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Como o povo de Deus, assentado junto aos rios da Babilônia, suspirava pelo monte Sião, assim os outros devotos ter saudades da nossa pátria eterna. Em espírito de humildade e penitência, cumpriremos suportar o exílio deste mundo, e aproveitar bem o tempo para procurar conhecer a vontade de Deus. Os Cantos achem a vida da vinda do Senhor. No Evangelho devemos fazer nos as palavras de regulo: "Vinde, Senhor, curar-nos... auxiliador-nos. Vinde, Senhor, aos nossos corações, pela graça do santo sacrifício... Vinde enriquecer-nos pela vossa presença sacramental na Santa Comunhão. Mas vinde também, Senhor, aos nossos corações, para a nossa pátria celestial".

EPÍSTOLA

Lição da Epístola do Apóstolo S. Paulo aos Efésios (Cap. V, 15-21)

"Irmãos: Tende cuidado em andar com circunspeção; não com insensatez, senão como prudentes, recorrendo o tempo, porque os dias são maus. Assim, pois, não sejais imprudentes, mas aplicai-vos a conhecer qual seja a vontade de Deus. E não vos embriagueis com vinho, no qual nasce a luxúria, mas enchei-vos do Espírito Santo, entreteendo-vos entre vós, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e psalmizando ao Senhor nos vossos corações; dando sempre e por todo graça no nosso Deus e Pai, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, submetendo uns aos outros no temor de Cristo".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. João (IV, 46-53)

"Naquele tempo, havia um oficial do exército, cujo filho estava doente em Cafarnaum. Havendo ele sabido que Jesus voltaria da Judéia para a Galiléia, foi ter com Ele, rogando-Lhe que viesse a sua casa e curasse o seu filho, que estava a morrer. Disse-lhe Jesus: "Se não vides milagres e prodígios, não crêdes". O oficial do exército respondeu: "Senhor, vinde antes que meu filho morra". Disse-lhe Jesus: "Vai, teu filho vive". Acreditou o homem na palavra de Jesus, e partiu. Quando ele já lá para casa, vieram-lhe ao encontro seus criados e deram-lhe a notícia de que o seu filho vivia. Perguntou-lhes então a hora em que o doente se achava morto. Responderam-lhes: "Quando, às sete horas, deixamos o filho, não conhecemos logo o pai ter sido aquilo que, naquela hora, em que Jesus lhe dissera: 'Teu filho vive', e acreditou ele e toda a sua família".

ESPIRITO LITURGICO DO 19.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

No Brevariário a liturgia continua a leitura de 1ª Macabeus, delectando-nos com as gestas dos gloriosos insurretos, que preferiram a morte à paginação de Israel. Sua geração está seguida hoje pelos Midianites, Stepanas e Benaras, os quais sofrem mas não cedem nada dos direitos de Deus e da pessoa humana.

A Missa dirige-nos S. Paulo a palavra que imediatamente escreveu aos judeus batizados da sua época (Hebr. 4:23-28). Ela versa sobre a nossa renovação espiritual e sobre o nosso revestimento de homem novo, criado segundo Deus na justiça e na santidade verdadeiras. Isto é, saldos da batismal, devemos levar vida digna das águas lastrais, abandonando as obras do homem velho, assemelhado a Adão e por isso mesmo pecador; ao contrário, revestindo-nos de qualidades do homem novo, feito no modelo de Cristo Senhor, o que se faz

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO ANADUI MENDES
TESOUREIRO: JOSE V. ALVARES RUIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, ANTONIO FERREIRA DE CAVALCANTE, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALV
VENDA AVULSA:
Número do dia Cr\$ 1,00
Ano completo Cr\$ 120,00
Atrelados de dias Cr\$ 2,00
De revistas de Cr\$ 3,00
ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00
Capital: — Ano Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00
ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendência 36-3109
Redação 36-3252
Redação 36-4051
Publicidade 36-3109
Contabilidade 36-4167
Circulação 36-3109
Assinaturas 36-3109
Exportes (das 20 h a 2 h) 36-4051
Oficina 36-4795
Oficina 36-4051
Laboratório fotográfico 36-1646
AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos indiquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PÚBLICO:
Aos nossos prestatos agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome de "S. A. Empresa do Correio Paulistano".

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Rio de Janeiro, 154 — 2.º andar, Tel. 43-4887 e 43-7694. — SANTOS — Rua do Comércio, 15, 2.º andar, Tel. 36-4051.
CAMBÉ — Largo do Rosário, 2002 — 2.º andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

JOSE BATISTA DE SOUSA — com 43 anos de idade, filho do sr. José Batista de Sousa e da sr. Alice Pereira da Rocha, falecido. Deixa as irmãs: Maria Aparecida, casada com o sr. Otávio Antônio e Jairo, casada com o sr. Antônio Blaque.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Osório.

Faleceram antontem, nesta capital:

ENG. JOAO BATISTA FAGUNDES VASQUES — Com 70 anos de idade, casado com a sra. Maria Ester Palacios Vasques. Deixa os filhos: Laura, casada com o sr. Otávio Fontana e Luiz, casado com a sra. Nina Vasques. Deixa ainda os irmãos: Virgílio e Arlindo, casado com a sra. Alina Ramos Vasques, irmão do sr. Alzir.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

VICENTE BERNALDO — Com 57 anos de idade, casado com a sra. Rosa Milano Similaco. Deixa os filhos: Pascoal casado com a sra. Jacira Similaco e Vanda, casada com o sr. Wilson Prata.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

MINIENA ANA MARIA — Quarenta e três anos de idade, filha do sr. Alcides Sammarco e da sra. Daisy Campos Sammarco.

O enterro realizou-se no dia seguinte, no cemitério da Quarta Parada.

SRA. MARIA FRANCO JOLY — viúva do sr. Antônio Chateaubriand Joly. Era mãe dos filhos Joaquim, falecido, que foi casado com a sra. Aurora Prado Joly, José, Inácio, Celso e Antônio.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro do Hospital S. Cruz, para o cemitério da Consolação.

JOAO BERNARDO — Com 68 anos de idade, casado com a sra. Helena Z. Bernado. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Benedita de Andrade, Nélia, casada com o dr. Vicente Paine e Glauco, casado com a sra. Maria Bernado. Era irmão do sr. Antônio Bernado.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Fernandes, 80, para o cemitério do Araxá.

PRIMEIRO PROJETO APRESENTADO PELA PVO

PORTO ALEGRE, 18 (Aspreza) — Exercido pela primeira vez, o direito assegurado na Constituição Estadual que dá ao povo também competência para a apresentação de projetos de lei, quando referendados por mais de 5.000 cidadãos, cerca de 6.000 eleitores da cidade de Cachoeira do Sul enviaram memorial do governador do Estado, para ser encaminhado à Assembleia Legislativa, pleiteando a doação de uma área de terra no subúrbio daquela cidade para a construção de uma creche destinada aos filhos dos operários e outras obras de caráter assistencial.

A doação seria feita à paróquia de São José, no bairro de Alto Rio, devendo, entretanto, ser executada, de acordo com as leis canônicas, à mitra diocesana de Santa Maria, a que a referida paróquia está subordinada.

FEITA DE CRISTO-REI

Às 8 horas — Misa com a Primeira Comunhão dos alunos do Instituto Serrado Coração de Jesus, (Centro de Assistência Social Nossa Senhora da Salette) e dos alunos do Centro de Catequese "Menino da Rua Roza". No fim da missa — Renovação das Promessas do Batismo.

Depois da missa — Na paróquia do Instituto Serrado Coração de Jesus, será servido café e doces às crianças da Primeira Comunhão.

DOLARES FALSOS

RIO, 18 (A.N.) — A Polícia carioca solicitou a norte-americana uma coleção de dólares falsos e outros dados, para auxiliar as pesquisas em torno de dinheiro falsificado que têm sido apreendido no Rio e em São Paulo. A história dos dólares falsos se iniciou em fins da última guerra, quando muitos requisiados procuraram abrigar aqui e em outros países da América, sob o pretexto de documentos em poder da Polícia carioca, numerosos grupos de aventureiros internacionais, incluindo-se nas capitais brasileiras, as suas quadras desarmadas devido à energia repressiva policial. As autoridades, contudo, não esmorecem no seu propósito de combater os agentes do crime até o último reduto.

purgo na direção do P. C. Brasileiro

RIO, 18 (Correio) — O repórter Galdino Fernandes afirma em reportagem assinada, hoje publicada num vespertino da cidade, que estão iminentes importantes transformações nas lideranças do Partido Comunista do Brasil. A principal delas se resumiria no afastamento do sr. Luiz Carlos Prestes da posição de secretário-geral da organização, restando saber quem o substituirá. Os três nomes apontados para esta investitura são os dos sr. Otávio Brandão, Leticia de Brito e Jorge Amedeu, sendo mais provável a escolha deste último, como mais em dia com a orientação internacional comunista. Prestes teria caído definitivamente no desagrado de Stalin e dos seus próprios camaradas brasileiros.

A Espanha necessitaria à Europa

(Conclusão da 1.ª pag.)
deriam ser realizadas "passo a passo dentro do arcabouço do tratado de 1912", que estabelece o protetorado francês para os Marrocos.

Esclareceu que a França estava observando as provisões do tratado que "é reconhecido por todas as potências as quais ficam obrigadas, portanto, a respeitá-lo".

Assinalou o militar que a intervenção da ONU era "absolutamente inadmissível uma vez que se estava em face de assunto puramente doméstico".

Prisou que "pouco algum submeteria seus problemas internos a organização internacional".

TANCREDO

INTERPELADO MOSSADEGH

(Conclusão da 1.ª pag.)
cisão de romper suas relações diplomáticas com a Grã-Bretanha. Há dois dias, o primeiro ministro Mohammad Mossadeh anunciou ao povo iraniano, pelo rádio, a ruptura das relações com Londres, mas, até agora, o governo iraniano não deu cumprimento a tal decisão.

O embaixador norte-americano, sr. Loy Henderson visitou, na manhã de hoje, o sr. Mossadeh para lhe pedir um esclarecimento sobre o caso do rompimento.

Diz-se que o sr. Mossadeh expôs a posição iraniana ao diplomata dos Estados Unidos, porém não foram "ilicados detalhes da entrevista".

Anteriormente os círculos oficiais haviam dito que o primeiro ministro lá obter, na reunião desta noite, a aprovação da ruptura por seu Gabinete.

Assesmentaram que a decisão do Gabinete será comunicada domingo ao encarregado de negócios da Grã-Bretanha, sr. George Middleton, mediante nota.

Por outro lado, o Senado prorrogava a lei marcial em Teerã por mais dois meses.

Durante a sessão da Câmara Alta, o senador Ibrahim Khajemiri, crítico a política do governo iraniano, declarou que "a situação política, mas observava linha de conduta negativa e que nada fazia para o bem do país. Acrescentou que enquanto Mossadeh estiver no poder, a situação continuará piorando".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CORDOBA, ARGENTINA, 18 (U. P.) — Oscar Galvez venceu a primeira etapa do Premio Lealtad Eva Perón, para automóvel de turismo, cobrindo os 1.025 quilômetros entre a cidade Eva Perón (ex-La Plata) e Córdoba em 7 horas, 34 minutos e 9 segundos, a média de 131.928 quilômetros por hora.

Em segundo lugar entrou Eusebio Marcella, com 7 horas 57 minutos e 34 segundos, e em terceiro, Juan Galvez, com 8 horas 19 minutos 30 segundos e 2/5. Os irmãos Galvez conduziram carros "Ford", Marcella dirige um "Chevrolet".

A corrida, organizada pelo Automóvel Clube de Argentina é de 2.611 quilômetros, entre a cidade Eva Perón e Córdoba e regresso amanhã à capital federal.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

DESENVOLVENDO EXCESSIVA VELOCIDADE O CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO AO AUTO

O passageiro do carro acidentado foi hospitalizado — Agredido pelo motorista do coletivo — Menor atropelada e gravemente ferida — Ferido a pauladas pela amante — Atropelamentos

Na avenida Rebouças, esquina com a rua Oscar Freire, o auto particular de chapa 4-71-30, dirigido por Udo Paulo André, quando por ali transitava, foi abalroado pelo auto-caminhão de chapa 13-52-37, guiado por Yoko Kamimura, que dirigia com excessiva velocidade.

Em consequência do acidente, André, Ludmij Meun, de 37 anos, casado, residente à rua Engenheiro George Corbier, 720, que viajava no carro particular, recebeu ferimentos, tendo sido pensado no Pronto Socorro Municipal, e logo após remorido para o Hospital das Clínicas, em virtude de ser grave o seu estado.

AGREDIRAM-SE
Num bar da rua Anhanguaba, ontem, às 13.15 horas, Olimpio Gonzalez, de 31 anos, residente à rua Silva Teles, 662, por questões ignoradas, discutiu com João de Deus Barbosa, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Adolfo Pinheiro, 628, discussão que se transformou em violenta luta corporal.

Os brigantes foram medicados no Pronto Socorro Municipal.

AGREDIDO A PAULADAS
Ontem, às 17 horas, Benedito Jorge, de 42 anos, casado, em sua residência, à rua Antonio Pinto, 42, no Tremembé, por questões que não foram bem esclarecidas, discutiu com sua amante Maria Cândida de Lima. Em dado momento esta munuiu-se de um pedaço de pau, com o qual lhe deu diversas pancadas na cabeça.

Atropelamentos
As 13.50 horas de ontem, na rua Consolação, em frente ao prédio 1346, Vicente Luno, de 65 anos, casado, residente à rua Antonio de Queiroz, 127, foi atropelado pelo auto de chapa 10-63-55, dirigido por Julio Nelson Codazzi.

Ontem, às 17 horas, na rua Ulisses Cruz, esquina com Ival, a menor Maria Severina, de 5 anos, filha de José Oliveira Severino, residente na primeira rua citada, 55, foi atropelada pelo auto de chapa 15-04-42, dirigido por Martin Kornaguer.

Na avenida Celso Garcia, ontem, às 16.45 horas, Ondina de Almeida, de 40 anos, viúva, residente à rua Passos, 38, no Belém, foi colhida pelo auto de chapa 25-30-83, dirigido por João de Almeida Porto.

As vítimas, em estado grave, foram internadas no Hospital das Clínicas.

AGREDIDO PELA MOTORISTA DO ONIBUS
Alfredo Monteiro Diogo, de 28 anos, casado, residente à rua Pitagoras, 52, às 13 horas, quando viajava no auto-onibus de chapa 18-11-58, dirigido por Agostinho Felix da Silva, foi por este agredido após ligeira discussão.

A vítima, que ficou bastante contundida, foi removida para o Hospital das Clínicas.

FUGA SENSACIONAL

EMBORA A POLICIA CERCASSE O QUARTIL CONSEGUIU EVADIR-SE O CORONEL OLIMPIO

BELO HORIZONTE, 18 (Aspreza) — Até agora não foi oficialmente explicado como se deu a fuga do coronel reformado do Exército Olimpio Ferraz de Carvalho, envolvido no trama comunista descoberta no seio das classes armadas. Cerca das 17.30 horas de antontem, investigadores da Ordem Política, a pedido das autoridades militares, localizaram o coronel na residência de seu irmão, Venor Ferraz de Carvalho, à rua Bahia, 315. O comandante do C. P. O. R. de Belo Horizonte, em companhia de investigadores da Polícia Civil, dirigiu-se então ao endereço citado, sendo recebido pelo próprio coronel Ferraz, a quem deu ordem de prisão. O oficial, que trabalhava pilana, pediu então licença para mudar de roupa, no que foi atendido. O comandante do C. P. O. R. concordou em que ele entrasse num quarto para vestir-se e ficou esperando.

Mas o coronel não mais saiu do quarto. Depois de esperar longo tempo, o comandante do C. P. O. R. teve de se retirar, uma vez que já eram mais de 18 horas.

Suicidou-se o estudante

RIO, 19 (N. P.) — Teve trágica o estudante Carlos Alberto, de 13 anos de idade, matriculado no Instituto Lafatete, de onde fora expulso. Envenenado, o colegial pôs termo à vida, aspirando gás no banheiro de sua residência, à rua Senador Vergueiro, 55 apartamento 201.

Encontro Getúlio-Peron

PORTO ALEGRE, 18 (Aspreza) — Comunicam de São Berjias que se considera certo um encontro Getúlio-Peron, naquela localidade.

Reeleito Adenauer

(Conclusão da 1.ª pag.)
taram por Adenauer. Este pronunciou discurso ante a Convenção para pedir ao Parlamento imediata ratificação do Tratado do Exército Europeu, em virtude do qual a Alemanha ocidental contribuirá com divisões para o sistema de defesa do oeste. Adenauer também exortou o Parlamento da Alemanha ocidental a ratificar o acordo com os Estados Unidos, Grã Bretanha e França, que lhe concederá grande soberania. O anúncio chanceler, que apesar do seu delicado estado de saúde veio especialmente de Bonn para assistir à Convenção, afirmou que o Plano Schuman, sobre a mancomunidade das indústrias do carvão e do aço da Europa ocidental. O acordo de Londres, sobre as divisões alemãs, e o tratado relativo à restituição de bens aos judeus, "são importantes passos da política exterior alemã".

Acrescentou que serão possíveis negociações razoáveis e promissoras com a Rússia, sobre a união da Alemanha, "se o ocidente se mantiver unido e forte".

RATIFICACAO DO TRATADO MILITAR EUROPEU
BERLIM, 18 (UP) — O chanceler da Alemanha ocidental, sr. Konrad Adenauer, está fazendo pressão no sentido de que seja ratificado, sem demora, pelo Parlamento de Bonn, o Tratado Militar Europeu a fim de que a Alemanha ocidental passe a formar nas forças da defesa ocidental.

O sr. Adenauer, ao falar perante o Congresso do Partido Cristão Democrata na zona ocidental de Berlim, advertiu os alemães ocidentais quanto aos riscos militares que carregava a demora em ratificar o vital instrumento da Europa ocidental.

Assinalou Adenauer que "o plano estratégico do ocidente para enfrentar um ataque soviético depende, de forma decisiva, da presença ou não de divisões alemãs".

Medicos de plantão dia e noite
Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO, 488 — 1.º andar.
Fones: 36-5695 — 33-1574
SÃO PAULO

BANCO SANGUE CENTRAL S. PAULO

Sob a direção dos Drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo
Sangue — Plasma — Oxigênio
MEDICOS DE PLANTAO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO, 488 — 1.º andar.
Fones: 36-5695 — 33-1574
SÃO PAULO

SE O RELACIONISMO REPUBLICANO

(Conclusão da 1.ª pag.)
rem oportunidade de destruir a nossa política exterior".

"Se o isolacionismo republicano não for vencido nas eleições de novembro — acrescentou — perderemos o mundo livre e, com isso, a nossa luta pela paz".

O candidato democrata terminou dizendo que as eleições serão de grande importância, não só para os Estados Unidos, mas para todo o mundo.

TRUMAN ACUSA EISENHOWER
BOSTON, 18 (UP) — O presidente Truman acusou o general Dwight Eisenhower de ter auxiliado o reino do terror, por intermédio da calúnia, "como técnica em sua campanha eleitoral".

Acrescentou que o candidato republicano deixou-se arrastar pelo torvelimbo e que por isso a tempestade de calúnias tem ganhado intensidade no temor dos norte-americanos ao comunismo.

Truman fundamentou a sua acusação em que Eisenhower apoiou os candidatos republicanos para o Senado, William Jenner, de Indiana, e Joseph McCarthy, de Wisconsin.

AFIRMA EISENHOWER NAO SOFRER INFLUENCIA DE QUEM QUER QUE SEJA

NEWARK, 18 (UP) — O general Dwight Eisenhower, em tom de desafio, afirmou que suas decisões são inteiramente independentes e que as que tem tomado durante a sua campanha são suas.

Acrescentou que também seriam suas as decisões, se fosse eleito presidente.

Terminando um dia de viagem de automotores desde Wilmington, Delaware, até este centro urbano de Nova Jersey, o candidato presidencial republicano fez a declaração que foi considerada como uma réplica à acusação democrata de que Eisenhower está sob a influência do senador Robert A. Taft.

Expressou Eisenhower que continua ouvir os conselhos de republicanos, assim como as recomendações de muitos democratas e independentes.

Disse, em seguida, que desajava, entretanto, deixar bem claro algo acerca da sua responsabilidade quanto às decisões finais. "Essas decisões têm sido e serão apenas minhas", asseverou.

CRITICAS A CAMPANHA DE EISENHOWER
EM VIAGEM COM O PRESIDENTE TRUMAN, 18 (U. P.) — O presidente Truman acusou o general Dwight Eisenhower de haver jogado na política com os sentimentos maternais e paternais das mulheres e homens deste país, ao dizer que os sul-coreanos devem substituir as tropas norte-americanas que estão lutando na frente, na Coreia.

Truman disse que Eisenhower "deu esperanças às mães dos norte-americanos, nos esforços para obter votos; acrescentou que esse foi um ato de uma pessoa irresponsável, porque o candidato republicano sabe que não podemos retirar as nossas tropas da Coreia nestes momentos. "Não podemos fazer isso — acrescentou Truman no discurso pronunciado em Providence, em Rhode — a menos que estejamos dispostos a dizer a Stalin: 'Está bem, nós nos retiramos. Você ganhou'".

A Assembleia Geral levantou a sessão às 12.45 até às 16.30 da próxima segunda-feira, quando falarão os delegados da Bolívia, Austrália e Uruguai.

A LUTA PELO VOTO NEGRO NOS ESTADOS UNIDOS

ALISTAIR COOKE

(Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

NOVA YORK — O governador Thomas E. Dewey, de Nova York, alcançou uma grande vitória, há poucos anos, contra a chapa Stevenson Sparkman, neste Estado e no lugar em que isto mais os prejudicaria: na stelas dos receptores de televisão dos negros e independentes. O governador Dewey apareceu nos receptores de televisão com dois grandes trunfos. Esses dois trunfos eram reproduções fotográficas ampliadas da cédula oficial usada em Alabama, no ano corrente e há quatro anos. Quase todos os Estados têm um símbolo especial para cada partido, o qual é impresso na cédula eleitoral. Em Alabama, o símbolo dos democratas é um galo entre dois pergamínios. O pergamínio da parte superior contém as palavras "Supremacia Branca" e da parte inferior diz "Pelo direito". Sob o galo estão inscritos os nomes dos eleitores que darão o voto eleitoral de Alabama a Stevenson e Sparkman e os mesmos foram eleitos naquele Estado.

O governador Dewey poderia ter adotado uma atitude conflante de quem diz "eu sou melhor do que você", pois, na verdade, sua defesa dos direitos civis é muito anterior à de qualquer outro governador.

O Estado de Nova York foi o primeiro a aprovar uma lei de Não Discriminação nos Empregos, e o fez por insistência do governador Dewey. Mas, as fotografias eram mais eloquentes do que os atos do governador ou as palavras de comentário que pronunciou nessa oportunidade: "Enquanto o governador Stevenson diz coisas desagradáveis sobre os direitos das minorias, uma parte do país pede que o povo eleja como seu companheiro de chapa e possível sucessor como presidente um homem que passou a vida inteira lutando para suprimir os direitos

civis de cidadãos americanos". O governador Dewey acusou o senador Sparkman, de Alabama, e com razão, de ter votado 26 vezes, em sua carreira parlamentar, contra a igualdade de direitos civis para os negros.

O governador Stevenson manifestou-se a favor de uma Lei Federal Contra a Discriminação nos Empregos. Manteve a mesma atitude no sul do país, no início de sua campanha, declarou num comício em Richmond, Virginia, "eu mereceria com razão vossos desprezo se dissesse uma coisa em uma parte do país e outra em outra parte". Não pode o governador Stevenson, no entanto, negar o passado anti-negro de seu companheiro de chapa e, nas fotografias divulgadas pelo governador Dewey, a situação embaraçosa foi denunciada num Estado em que os republicanos mais temem o voto dos negros.

Os republicanos pensavam há um mês que o general Eisenhower venceria no Estado de Nova York por uma grande maioria, mas, quando o governador Stevenson anunciou seu apoio à Lei Contra a Discriminação nos Empregos, os líderes de cor revelaram que as simpatias dos negros se voltaram cada vez mais para o candidato democrata.

A denúncia feita pelo governador Dewey certamente chocou inúmeros independentes que não imaginavam que em alguma parte do sul o Partido Democrático ainda usasse o antigo galo simbólico da Ku-Klux-Klan. O governador Stevenson tem, agora, em suas mãos, na pessoa e no passado de seu companheiro de chapa, um passivo que pode ser tão prejudicial às suas perspectivas de vitória quanto a vitória do senador McCarthy, em Wisconsin, foi para o general Eisenhower.

(APLA).

SE O RELACIONISMO REPUBLICANO

(Conclusão da 1.ª pag.)
Disse Truman que sofreu tremenda decepção, ao saber que Eisenhower havia dito que "devemos retirar os soldados da Coreia e que os soldados sul-coreanos lutem sozinhos contra os comunistas chineses".

Declarou Truman que as palavras de Eisenhower pareciam ser uma mensagem de esperança, alívio e consolo para as mães dos norte-americanos, e que, por isso mesmo foram tão cruéis, pois o general sabe que isso não se pode fazer e que quando fala de nós retiramos da Coreia, está jogando deliberadamente na política com algo que deve transcender à política partidária.

S. ANTONIO, 18 (U. P.) — O governador de Illinois Altie Stevenson prestou homenagem aos idiomas norte-americanos de origem espanhola, no discurso pronunciado em sua cidade. Stevenson, que terminou o discurso em Nova Orleans falando em francês, pronunciou hoje o primeiro parágrafo do seu discurso em espanhol.

Graves acusações

(Conclusão da 1.ª pag.)
ses e seus povos como carne de canhão", para "defender-se" da União Soviética.

Reiterou Vishinsky as acusações de que os Estados Unidos sugerem a proibição das armas atômicas e redução de armamento, mas rejeitam todas as propostas soviéticas nesse sentido.

Afirmou o chefe da delegação americana que o seu país deseja a paz, mas acredita que o capitalismo e o comunismo podem coexistir, porém "o povo norte-americano não se salvará se os Estados Unidos desencadearem uma guerra geral".

Terminou Vishinsky pedindo que a Assembleia Geral aceite as propostas de amor e paz da delegação soviética.

Depois que falou Vishinsky, fez uso da palavra o chanceler paraguaio Bernardo Ocampo, o qual começou dizendo que a guerra na Coreia destruiu as esperanças de muitos povos, que acreditaram que, ao contribuir para criar as Nações Unidas, em São Francisco, as grandes potências cooperariam entre elas, depois de vencer o fascismo.

Afirmou que as Nações Unidas não lograram todos os seus objetivos, porém obtiveram alguns resultados concretos, como a condenação quase unânime da agressão na Coreia, o apoio material dado pelos membros das Nações Unidas à ação na Coreia e pela primeira vez posto à prova o sistema de segurança coletiva.

Truman disse que Eisenhower "deu esperanças às mães dos norte-americanos, nos esforços para obter votos; acrescentou que esse foi um ato de uma pessoa irresponsável, porque o candidato republicano sabe que não podemos retirar as nossas tropas da Coreia nestes momentos. "Não podemos fazer isso — acrescentou Truman no discurso pronunciado em Providence, em Rhode — a menos que estejamos dispostos a dizer a Stalin: 'Está bem, nós nos retiramos. Você ganhou'".

A Assembleia Geral levantou a sessão às 12.45 até às 16.30 da próxima segunda-feira, quando falarão os delegados da Bolívia, Austrália e Uruguai.

TANCREDO

INTERPELADO MOSSADEGH

(Conclusão da 1.ª pag.)
cisão de romper suas relações diplomáticas com a Grã-Bretanha. Há dois dias, o primeiro

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

EMBAIXADA DE JORNALISTAS CHILENOS

RIO, 18 (A. N.) — Os jornalistas chilenos que ora visitam esta cidade já entraram em contato com as redações locais, acompanhando a Associação Brasileira de Imprensa, cuja dependência percorreram visivelmente satisfeitos, ante o conforto de suas instalações.

Os referidos jornalistas — Julio Paull, Juan Honorato e Guillermo Herrera, são diretores do "Círculo Periodista" de Santiago, e estão realizando uma viagem pelo continente a fim de convidar os jornalistas e instituições da classe para que assistam ao Congresso Mundial dos Jornalistas, que terá lugar na capital chilena entre os dias 2 e 10 de dezembro próximo.

O embaixador chileno, sr. Osvaldo Vial, oferecer-lhes-á, na sede da embaixada, um banquete. Ao qual estarão presentes os diretores dos jornais locais e importantes personalidades.

MELHORAMENTOS PARA O PORTO DO RIO

RIO, 18 (A. N.) — O presidente da República, apreciando um processo oriundo da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, a respeito do reequipamento urgente do porto do Rio de Janeiro, assim se manifestou:

— "Aprovo as conclusões da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, relativas a um programa de emergência para a aquisição de equipamentos, construção de armazéns e melhoramentos das instalações do porto do Rio de Janeiro.

O projeto, de natureza urgente, visa melhorar as condições do porto de Rio e aumentar a eficiência da movimentação das mercadorias, concorrendo, assim, para o barateamento dos produtos entregues ao consumo público e a redução das sobretaxas que incidem sobre os fretes marítimos.

O governo está disposto a tomar as providências necessárias à execução do empreendimento até o limite de US\$ 3.112.000 (dois milhões e cento e doze mil dólares) e a promover o financiamento interno para as despesas realizáveis em cruzeiros.

BISPO OU AGENTE COMUNISTA?

BELLO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Assimila-se que o suposto bispo venezuelano tem apenas 29 anos de idade e esteve preso naquele país como acusado de atividades comunistas. Para o clero de Belo Horizonte, não passa, porém, de um impostor e perigoso agente subversivo filiado à pregação cismática de dom Carlos Duarte Cestá, ex-bispo de Maura. Na Delegacia de Ordem Pública nada consta contra Luiz Fernando por prática de atividade revolucionária extrema no norte e na América do Sul. Verificando-se, assim, a divergência entre o clero católico e as autoridades em torno da estranha personagem.

A divulgação do inquerito do Banco do Brasil

Acusado de improbidade funcional o advogado

João Leães Sobrinho

RIO, 18 (Asapress) — Teve início, ontem, na 6.ª Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho, o processamento do inquerito, requerido pelo Banco do Brasil, para dispensa do seu advogado João Leães Sobrinho, ex-advogado da comissão de inquerito que funcionou sob a presidência do procurador Miguel Teixeira. O sr. Leães Sobrinho é réu confesso de haver dado conhecimento do inquerito a um parlamentar, quando se tratava de assunto, do maior sigilo.

O Banco do Brasil acusa seu advogado de haver praticado ato de improbidade funcional, indisciplina e procedimento faltoso, tudo na forma do artigo 482, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Houve adiamento dos trabalhos para que sejam ouvidas testemunhas fora do país, por meio de rogatória.

TREMEU A ZONA NORTE DO RIO COM A EXPLOÇÃO EM CAXIAS

Destruída inteiramente a fábrica de produtos químicos — Desconhecidas as causas e a extensão dos prejuízos — Os mortos e feridos no sinistro

RIO, 18 (Asapress) — Numerosas casas localizadas nesta capital sofreram os efeitos da explosão ocorrida ontem na cidade fluminense de Duque de Caxias. Pessoas residentes no bairro de Grajaú, São Cristóvão e outros declararam à reportagem que suas casas estremeceram e tiveram alguns vidros partidos, em virtude das fortes estampidos provocados pela explosão, custando a crer a algumas pessoas que o sinistro tivesse ocorrido naquele município do vizinho Estado. Nas adjacências da fábrica de produtos químicos "Marte", numerosas casas ficaram seriamente avariadas, sendo que em várias delas se verificaram desmoronamentos parciais de paredes. Os socorros, nessa emergência, foram prestados por bombeiros do Rio, sendo as últimas transportadas para o Posto do Meyer e Hospital "Getúlio Vargas".

Também a Estação de Duque de Caxias sofreu consideráveis danos, tendo algumas de suas paredes fendidas dada a violência da explosão.

Pessoas residentes em Caxias afirmam que, se o sinistro tivesse ocorrido durante o dia, teria sido uma verdadeira catástrofe.

MORTOS E FERIDOS — RIO, 18 (News Press) — A proposta da violenta explosão, seguida de incêndio, que se verificou ontem à noite na vizinha cidade fluminense de Caxias, a reportagem da News Press teve oportunidade de ouvir os srs. Albino Imparato e Matos Reis, respectivamente delegado de polícia e prefeito daquela localidade, os quais forneceram interessantes esclarecimentos acerca dos trabalhos de extinção ao fogo e de socorro às vítimas.

CASAS DESTRUIDAS — Em consequência da explosão, que foi ouvida até no Rio, principalmente na zona norte, grande número de casas das cercanias da fábrica ficaram destruídas. Em frente ao estabelecimento, que como noticiamos fica a rua Quintino Bocayuva, a residência de Manuel de Almeida foi atingida por um bloco de tijolos, tendo desabado em consequência parte de uma parede, do que resultou ficar o morador ferido nas costas, nas mãos e nos joelhos. O mesmo aconteceu a sua mãe, Maria de Almeida, que recebeu ferimentos nas mãos.

A casa n.º 148 da rua Tondel, onde mora o motorista de caminhão Antonio Mendonça, o qual no momento estava ausente, teve todo o seu telhado desfeito e ficou com a porta principal estralada.

Um cem número de outros prédios residenciais sofreram da mesma forma consideráveis estragos de maneira que os moradores se viram obrigados a abandonar os seus lares.

O mesmo fizeram muitos outros, de casas que não sofreram ou que foram levemente atingidas, receiosas das consequências que poderiam sofrer se nelas permanecessem mesmo diante do perigo a que estavam expostos.

SOCORRO AS VÍTIMAS — Entre outras providências mais

dois milhões de cruzeiros.

Não foram ainda encontrados para prestar declarações no inquerito policial os proprietários da fábrica, que são, ao que se apurou nas primeiras investigações, o engenheiro Dr. Riedel e o químico industrial Kaufmann.

Só depois de ouvidos os proprietários da fábrica se poderá preclar a causa da explosão e os prejuízos, a qual se, todavia, os que a explosão e o incêndio ocasionaram ao estabelecimento em mais de

dois milhões de cruzeiros.

dois milhões de cruzeiros.

dois milhões de cruzeiros.

dois milhões de cruzeiros.

dois milhões de cruzeiros.

dois milhões de cruzeiros.

dois milhões de cruzeiros.

dois milhões de cruzeiros.

Três grandes palácios serão construídos pela Comissão do IV Centenario no Ibirapuera

Palácios das Industrias, das Nações e dos Estados — Concorrencias publicas encerradas

A atual fisionomia do Parque Ibirapuera sofrerá total modificação com a construção, nesse aprazível recanto da capital paulista, de vários Palácios, como parte do programa de festejos do Quarto Centenario da Cidade de São Paulo. Será o Parque Ibirapuera sede da Exposição Feira-Internacional, certame que reunirá numerosas representações de diversas nações. Tendo em vista o seu ambelemento, como motivo para visitantes, o Parque Ibirapuera passará a constituir, com as obras que ali serão realizadas pela Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, ponto obrigatório de visita não só do povo paulista, mas de quantos vierem a esta capital. Não ficará definitivamente instalados os Museus Agrícola e Industrial, além de outro destinado à exibição de produtos característicos dos Estados brasileiros. Uma rampa e uma plataforma, monumentais, servirão de acesso à Grande Exposição Internacional. O visitante no alto da plataforma, verá, em todo o seu magnífico conjunto arquitetônico, o amplo recinto onde se realizará a exposição organizada pela Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, com a colaboração de governos de outros países.

CONCORRENCIAS — Duas concorrências publicas, para construção do Palácio da Indústria e do Palácio das Nações, estão em curso na Comissão do

IV Centenario da Fundação da Cidade, encerrando-se ambas, respectivamente, a 24 e a 29 do corrente mês.

O Palácio da Indústria, a ser construído no Parque Ibirapuera, destinado à exposição industrial durante os festejos do IV Centenario e, futuramente, a exposição permanente da indústria, deverá estar concluído em outubro de 1953. Terá o edifício 250 metros de comprimento por 50 de largura, sendo de 35.000 metros quadrados a área construída. Constará, além de um pórtico, de um pavimento térreo e dois pavimentos superiores.

PALACIO DAS NAÇÕES — O Palácio das Nações destinado às nações estrangeiras para a exposição de seus produtos, a ser construído também no Parque Ibirapuera, tem 150 metros de comprimento por 42 de largura, abrangendo uma área total de 12.200 metros quadrados, e constando de um pórtico e um andar térreo e um pavimento superior.

Em áreas descobertas em torno dos pavilhões destinados aos expositores do país e do estrangeiro, serão localizados os "stands" da indústria pesada, sobretudo máquinas, que deverão ser apresentadas em pleno funcionamento.

PALACIO DOS ESTADOS — Além desses dois edifícios serão construídos, também, no Parque Ibirapuera, o Palácio dos Estados com características idênticas às do Palácio das Nações, e que será destinado à exposição dos Estados.

Encerraram-se na Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, as concorrências publicas para a construção da torre de ferro e reservatório de água, instalação provisória de força, serviço de abastecimento de água para as obras e construção de rampa desmontável, serviços a serem realizados no Parque Ibirapuera, em conexão com as obras ali em curso.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

CONCORRENCIAS ENCERRADAS — Encerraram-se na Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, as concorrências publicas para a construção da torre de ferro e reservatório de água, instalação provisória de força, serviço de abastecimento de água para as obras e construção de rampa desmontável, serviços a serem realizados no Parque Ibirapuera, em conexão com as obras ali em curso.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Em essas concorrências, foram selecionadas as seguintes firmas: Cia. Brasileira de Engenharia e Construção; Cia. Siemens Schuckert; Cia. Civil e Civil Têcnica; Cia. Ltda. Os referidos projetos, com urgência, serão encaminhados à Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, para a assinatura dos respectivos contratos.

Nossa Senhora da Gloria

FRANCISCO PATI

Lima Barreto pagou tributo ao Positivismo.

No livro do sr. Assis Barbosa (Livraria Editora José Olympio, 1952) sobre a vida e a obra do grande escritor, conta-se que frequentou, na rua Benjamin Constant, a Igreja do Apostolado Positivista. Isto se deu em 1897, que foi, no dizer do biógrafo, "um verdadeiro marco na história da pregação positivista no Brasil", graças de um lado, a conclusão do templo, construído segundo plano do próprio Augusto Comte, e, de outro, ao "ensino enciclopédico" para "adolescentes de 14 a 21 anos", iniciado por Teixeira Mendes. Existe a proposta uma confissão do romancista, em artigo na "Gazeta de Notícias" sob o título de "Vários autores e várias obras", datado de 6 de fevereiro de 1920, onde se lê que aos 15 anos de idade a preocupação literária fora substituída nele pela preocupação filosófica.

Além, o curso politécnico escolhido por Lima Barreto para dar ao pai, um dia, a satisfação de um "filho doutor", ajudava a sedução sobre ele exercida pela doutrina de Augusto Comte. De mais a mais, eram positivistas os republicanos da primeira hora. Positivista a bandeira verde-amarela. Positivistas vários professores da Escola do Largo de São Francisco no Rio. Era o Brasil, em suma, o grande reduto de Augusto Comte. Até hoje, como os leitores sabem, continua fiel ao mestre e à sua doutrina um professor paulista, natural de Jundiá: José Feliciano, residente em Paris por muitos anos, talvez mais de quarenta, e que no ano passado aqui esteve em visita a parentes, condiscípulos, discípulos e amigos.

Sobrepelada a crise deflagrada pelo "sarampo positivista", andou o escritor, sempre da apalpadela, através de várias filosofias. Homem cultíssimo, talvez muito mais do que costumam ser os escritores em nossa terra, o criador de Policarpo Quaresma passou do Positivismo para o Socialismo e depois para o Nihilismo. O sr. Assis Barbosa fala-nos das suas ligações com alguns socialistas avançados de São Paulo. Há um artigo de sua autoria, de setembro de 1917, no "O Debate", em que se volta energeticamente contra "um feroz existencialismo de argentinos cínicos" existente em São Paulo. Era a luta, já naquela remota era, contra a chamada "plutocracia paulista", coisa que ainda hoje faz correr tanto

luta por aí e cuja destruição chegou a constituir programa de governo dos outubristas instalados na direção política do país.

A verdade, porém, é que, positivista ou maximalista, Lima Barreto nunca deixou de votar fervorosamente à Nossa Senhora da Gloria, padroeira da Igreja carioca no outeiro de Igual nome.

A sra. Lucia Miquel Pereira, citada pelo biógrafo, alude a "momentos de poesia, de enternecimento e até de misticismo" no "Camêrio dos Vivos". O sr. Assis Barbosa entende, porém, que a dizer verdadeira o romancista nunca foi um materialista autêntico: "Se não tinha religião, era possuído de sentimento religioso. A sua devoção à Nossa Senhora da Gloria é característica desse estado de espírito".

Que mais belo culto, realmente, que o da Virgem Maria? Escrever-se-á, um dia, no Brasil, uma obra nada sectária sobre o assunto e sem o dilettantismo literário de conhecida página de Afonso Arinos. Escrever-se-á uma obra sem intenção de fazer proselitismo, a fim de provar, tão somente, que no Brasil o culto da Virgem Maria é quase uma coisa à parte. Perilham os católicos apostólicos romanos, protestantes de todas as ramificações, mórmons, espíritas, macumbeiros, materialistas etc. A expressão interativa ou de suplicação, de gratidão ou de arrependimento, de amor ou de rotina, "Mina Nossa Senhora!", está em todos os lábios. Incorporou-se ao nosso vocabulário e à nossa alma.

Ignora-se já se tentou estudar o curioso fenômeno que se observa no Brasil, onde o catolicismo, religião da quase totalidade do povo, disputa em condomínio o coração de adeptos de outras religiões. Não existem, entre nós, incompatibilidades profundas entre as religiões que procuram, com a Igreja de Cristo, diminuir em nós o medo do além tumulo. Há um ponto em que quase todos se encontram: o culto à Virgem Maria, a Virgem que é, no dizer de Dante, na "Oração de São Bernardo",

"termeio fuso di eterno consolo".

Isso acontece no seio de todas as classes sociais. Não faz muito, ouvi de uma doméstica, frequentadora de uma "casa de oração" e de um centro espírita, a proposta já não sei do quê, o seguinte conselho: Por que o senhor não acende uma vela em louvor de Nossa Senhora?

A desumanização da cidade

CANDIDO MOTA FILHO

Hoje, por ser domingo, a cidade está quase deserta. Não tem o ar festivo das pequenas vilas domingueiras, com suas igrejas, seus mercados e seus jardins acolhedores. As ruas centrais, sujas e tristes, dão impressão de abandonadas, depois de uma luta. Um gato atravessa tranqüilo e ondulante o largo de São Francisco e, na quietude da hora, ouvem-se os passos humanos, baterem compassados, de vez em vez, no lagedo gasto e encardido.

Os que não puderam sair para além de suas fronteiras procuram, entretanto, seus arredores, as diversões e os livros para esquecer-se.

Não é propriamente o trabalho que provoca esse exodo porque no campo trabalha-se tanto ou mais que nas metrópoles. Estas, na desumanidade que invadiu seus cantos e recantos, na sua guerra, de todos contra todos, não só fatigam como desamparam seus habitantes. Possuem tudo, mas, na realidade, nada possuem. Nos domingos, os anúncios, que se atropelam pelas paredes e pelos andaimas, são inúteis, mas dizem que a cidade tem o necessário e o superfluo. Tem a assistência para os pobres e o conforto para os ricos. Mas, em determinados momentos, tanto os pobres como os ricos, sentem-se inteiramente desamparados e perdidos. Falta um sentido humano na máquina que funciona. Há ruas e largas avenidas, mas o trânsito está sempre impedido. Há velucos de socorro, mas o socorro não chega. Há médicos, há farmácias, armazéns, fábricas e restaurantes imensos. Mas o que se procura, não se encontra. Há jornais e notícias. Há escolas e há polícia. Há hospitais e há hotéis. Mas, quem grita não é ouvido. A multidão se assemelha a um deserto movediço, impellido pelo simoum.

Tudo o drama da vida moderna está assim na parvoza concentração humana. Os homens estão de tal modo juntos, que não se conhecem e não se estimam. E habitam-se com a desgraça. E se tornam indiferentes diante da dor que se multiplica no tragico quotidiano, no desastre que ocorreu aqui, no crime que ocorreu acolá, no desespero que bradou inutilmente não sei onde, nem sei como.

Nos seus primeiros tempos, a cidade é uma reunião de famílias, que se conhecem e de interesses que se apreciam. As ruas são caminhos destinados a manter as relações sociais. Agora a cidade é das massas que vão obstruindo a vida. Não há mais conhecimentos, mais encontros ou embarrões. E nos sentimos solitários, quanto maior a multidão que nos cerca. A cidade não é mais um recinto necessário para a vida humana, mas o patio em que a vida humana está a serviço da fábrica e do negocio. Suas ruas são mercados, são teatros, são exibidores e miserias.

Poucas cidades europeias chegaram a tomar esse aspecto. Joyce acentuou a insensibilidade estúpida de Londres. Paris, porém, apesar de sua imensidade, conseguiu manter, através dos tempos, uma encantadora ternura humana, resguardando-se por seus bairros, que se mostram como pequenas cidades, com seus usos e costumes locais. Mas, apesar disso, Paris se torna, não raro, amargadora por sua indiferença e insensibilidade. Nesses instantes, Victor Hugo dela tinha medo. E, mais tarde, Maupassant, que era um escritor

integrado na vida parisiense, que conhecia seus dramas em profundidade e o drama íntimo e inconfessado de seus habitantes, de seus burgueses, de seus fiéis, de seus militares, de seus funcionários, de seus estudantes, de seus artistas e trabalhadores, fugia de Paris, de vez em vez, cheio de tédio e de pavores. E à medida que a loucura foi tomando conta de seu extraordinário espírito, foi Maupassant se tornando, cada vez mais, incompatível com ela. Projetava então uma vida errante para visitar, esquecido, os campos e vinhedos e para percorrer, com alegria renovada, de remo em punho, nas manhas de sol, os rios frescos e silenciosos.

No seu livro, "La vie errante", justifica as fugas, quando começa a ver teimosamente diante dos seus olhos a Torre Eiffel, como algo de inevitável e torturante.

A cidade possui castelos, templos e monumentos. Cada rua de Paris tem a sua história. Cada casa tem sempre alguma coisa que contar. Mas, a Torre Eiffel é uma Paris das exposições internacionais, das grandes máquinas e das indústrias. "Como podem os jornais, escreve ele, falar em nova arquitetura a propósito dessa carcaça de ferro?" Para Maupassant há uma ameaça sobre a cidade. Os males modernos alcançaram Paris, onde a multidão rola como uma torrente. E afirma desalentado e irônico: — "Não há mais castelos, raças, epidermes aristocráticas. Não há mais se não ricos e pobres. Há uma aristocracia de uma outra ordem para triunfar no quadro da Exposição universal, que é a aristocracia da indústria científica".

O que ele viu delineado se apresenta, em nossos dias, em toda a plenitude. A cidade é o palco onde se realiza e se efetiva a rebelião das massas, a glorificação do colosso, do desmedido e do despropósito.

Essa destruição do homem pela socialização, essa mecanização do homem pela máquina, essa eliminação da vida privada que angustia tanto a sensibilidade de Garcia Morente, provem da cidade grande, da cidade industrializada, que não é mais feita para viver, mas para se fabricar, para se explorar.

A cidade vai crescendo como um parasita monstruoso. Vai vencendo e matando a natureza e, consequentemente, todos os instintos fecundos, todas as tendências espontâneas. Com ela, se dá a vitória imperial do artificialismo. Propiciando atrações, desperdiçando interesses, encaminhando possibilidades, a cidade vai amesquinhando a humanidade do homem.

Não são as teorias políticas que destroem a liberdade, que provocam essa situação inquietante que já se desenha em São Paulo. É a cidade. Ela é a fonte da miséria do homem e do desamparo de tudo o que é humano, porque é ela apenas um aspecto da máquina. A prepotência de sua centralização não tem medidas. O que nela vive não é mais o indivíduo, mas as multidões. Nós perdemos o sentido da personalidade. Somos multidões, somos o coletivo, somos massa.

E quando chega domingo, vemos que todos fogem da cidade, desta ou daquela forma. Não são porém os homens de trabalho e de luta que procuram descanso. São os homens amesquinçados pelo sentido urbano da vida, por esse artificialismo monstruoso que procura esmagá-lo, que fogem sofridos, enervados e diminuídos.

Valiosa significação de um referendun popular

LUIZ SILVEIRA MELLO

Transcorreu-se a 13 do corrente o 6.º aniversário de um "referendun" popular de grande significação para a causa democrática. Para explicar aquele pronunciamento popular, em plebiscito memorável, necessário é relembrar lições e acontecimentos verificados através experiências e gerações.

Observa o professor Maurice Duvrier, catedrático da Universidade de Bordeaux, em seu magistral "Manuel de Droit Constitucional et Science Politique", que a França, de 1789 e 1870, experimentou 15 regimes governamentais diferentes, inclusive o presidencialismo, instituído pela Constituição de 1848, que foi anulado e que levou a grande revolução de 1870, a vitória contra a Prússia e a obrigação por grande indenização de guerra, com perda de Alsácia e parte de Lorena. Fora a França, antes e durante o referido período, teatro de golpes de Estado, de ditaduras e revoluções, até que se instituiu em 1871 o governo parlamentar, firmado pela Constituição de 1875. Desde então, graças ao parlamentarismo, não houve mais na França nenhum golpe de Estado, nenhuma ditadura e nem necessidade de nenhuma revolução. Graças ao governo responsável, coletivo e responsável, com as medidas aperfeiçoadas do parlamentarismo, firmaram-se as instituições democráticas e, com elas e por meios delas, a situação continental e o grande território ultramarítimo de França.

Sob a gloriosa bandeira, em quatro dos cinco continentes do globo, a União Francesa, com cerca de cento e onze milhões de habitantes, em uma área total de dez milhões de quilômetros quadrados, é uma das quatro grandes potências mundiais. Com sua capital situada no coração da Europa, tem sido alvo precioso das primeiras infiltrações, investidas e trações dos conquistadores e dos totalitários. Em duas, sua história e heróica, com fases de lutas com inimigos externos e de pequenos reveses, as quais se sucedem reerguimentos, triunfos e reconstruções, notando-se e se reanimando sempre pelos mais elevados sentimentos e pela

inabalável confiança nos princípios democráticos.

Dessa confiança, advinda das lições da sua grande História, resulta a convicção de que, acima da estabilidade de políticos, deve estar colocada a firmeza das instituições democráticas, com a soberana vontade do povo representada no Parlamento. E o governo do Parlamento, com frequentes mudanças de gabinetes, para não interromper a necessária interdependência entre o planejamento e a respectiva execução, tem sido profícuo para a solução dos problemas que se sucedem no interesse e para o bem estar da coletividade da grande União Francesa. Daí, a sua majestade, o enfraquecimento, dia a dia mais notado, dos extremistas da esquerda e da direita. Daí, como exemplo espetacular, o espetáculo fracasso da última greve, fracasso que constitui prova eloquente de que o povo está satisfeito com o seu governo parlamentar.

Esse sistema de governo coletivo, efetivamente, melhor solução na os problemas do interesse da coletividade e do país, — libertando ainda de influências pesadas a administração pública, sociais e executa leis, verbais, decisões e programas, depois de examinados, discutidos e votados pelo Parlamento, e que é exercido pelos corpos hierárquicos e técnicos, permanentes nas repartições e departamentos especializados.

Dos fatos históricos retro resumidos, da eficiente administração pública, com as lições e exemplos decorrentes, advem a convicção da maioria do povo francês, que a 13 de outubro de 1946, em plebiscito memorável, a Constituição adotada, a 25 do mês anterior, pela Assembleia Nacional Constituinte. E foi assim que, apesar da campanha contrária dos comunistas, dos "degaustistas" e de outros antedemocráticos, foi mantido o sistema parlamentar de governo, aquele mesmo que, há mais de oitenta anos, vem refletindo a vontade do povo da gloriada França, por seus representantes no Parlamento e com a ininterrupta estabilidade das instituições efetivamente democráticas.

POLITICA NACIONAL

ESTARIA O SR. VALADARES ELABORANDO PROJETO DE REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

E' o que informa um vespertino carioca sob o título "Conspira o governo contra a Constituição" — Provoca uma crise partidária a votação do projeto de lei n. 1.000 — O P.S.B. e o apelo do presidente Vargas

RIO, 18 (Asapress) — Sob o título "Conspira o governo contra a Constituição", noticia um vespertino que o sr. Benedito Valadares tem pronta uma reforma da Lei Magna, precisamente no capítulo das legibildades. O mesmo jornal afirma que o sr. Cirilo Junior voltou à Câmara justamente para articular essa reforma constitucional.

Relativamente à interferência do ex-governador mineiro no caso, transcreve o jornal um diálogo entre o sr. Benedito Valadares e um deputado federal, por ocasião da última reunião do Conselho Nacional do P.S.D. Nesse diálogo, depois de lamentar que o sr. Amaral Peixoto não pudesse ser candidato ao cargo de deputado, o sr. Benedito Valadares teria confidenciado o seguinte: — "Estou preparando um projeto para reformar a Constituição na parte das inelegibilidades. Está quase pronto. Aguardo apenas o momento propício para apresentá-lo".

RIO, 18 (Asapress) — O pronunciamento do senador Mozart Lago, contrário ao projeto n. 1.000, que aumenta impostos municipais, provocou crise no P. S. B. carioca, irritando os vereadores desse partido.

RIO, 18 (Asapress) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal, a Latham de Oakland, se propõe a "promover a fraternidade universal" e a MacMahon de Oklahoma a "aliviar os sofrimentos da humanidade". O campo das grandes fundações filantrópicas não tem limites. A Fundação Rockefeller acaba de resolver, por sorte, limitar os seus donativos para os fins até a América Latina. A Fundação Ford, a mais jovem e a mais rica (500 milhões) acaba de destinar 665.000 dólares para habilitar 26 filósofos, sob a direção de Mortimer Adler, a investigar a verdade pura a fim de promover "o adiantamento do conhecimento mediante a análise das idéias básicas do pensamento ocidental".

Abraham Lexner, que já foi conselheiro de várias fundações, diz que elas deveriam ocupar-se um pouco menos da ciência e um pouco mais das "humanidades que estão perdendo a batalha nos Estados Unidos". Outro autor acha que devem abandonar o campo das idéias sociais controvertidas e das propagandas internacionais que recebem anualmente milhões desses fundos. Não se sabe como é que entre as 10.000 instituições desse genero não se encontra a "Fundação para Promover o Americanismo".

Sepultamento da "Rainha da Primavera"

RIO, 18 (News Press) — Realizou-se esta tarde o enterroamento da inditosa "Rainha da Primavera", Hilda Albuquerque, uma das quatorze pessoas que perderam a vida no desastre com o DC-3 da Aerovias Brasil.

Visita à refinaria de Mataripe

SALVADOR, 18 (Asapress) — Acompanhado de vários senadores, chegou a esta capital o vice-presidente da República, sr. Café Filho, que, atendendo a convite do engenheiro Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, veio visitar os serviços de petróleo de Candêias e a refinaria de Mataripe, cujos trabalhos de ampliação estão prestes a concluir-se.

NOTAS E COMENTARIOS

O OCUPANTE DA TERRA-DE-NINGUEM

Sobrá à sanção presidencial nos próximos dias o projeto, já aprovado pelo Congresso Nacional, que restaura a autonomia do município da capital. Não é mais hora de relembrar os tropeços desse projeto, que representava a soma das aspirações de todo o autêntico povo de São Paulo

Caminhou a proposição de lei penosamente. Forças ocultas e ostensivas entravavam-lhe a marcha. Paulistas houve — para os céus que a estirpe se extingua — que encontraram forças suficientes para, sobrepondo interesses particularísticos e imediatistas ao ideal da coletividade que representavam, alheiar-se da questão ou, mesmo, contra a causa trabalhar afincada e clandestinamente.

A reação dos círculos representativos da vida de São Paulo amedrontou esses liberticidas. Capazes da conspiração de lesa-cidade, contudo, não deixaram de se apegar aos últimos arripes para permanecer no poder pelo maior prazo possível. Nasceu seguramente dessa tendência ao mandonismo a todo pano a questão de "quem governará a capital no período intermediário das eleições". Em ambiente limpo, sem cogitações subalternas e propósitos menos louváveis, a indagação não teria curso. Entre nós, teve, largo e fácil. Não a propôs a oposição ou os círculos independentes; ao contrário, as próprias autoridades nomeadas, já com o pé no estribo, foi que se lembraram de formular a esdrúxula questão, no interesse próprio e da sua grei.

No entanto, o caso é cristalino e visível a olho nu, mesmo para os portadores de visão anormal ou deformada. A autonomia, restaurada, extingue o cargo de nomeação, no caso de prefeito. Fica, então, vaga a Prefeitura da capital, pois ninguém poderá exercer ou ser nomeado para um cargo a ser provido por eleição. Quem assume, então, esse cargo vago de prefeito, enquanto o povo não define, nas urnas, a sua preferência? O dirigente, por eleição, do poder legislativo do município, isto é, o presidente da Câmara Municipal. Esse será o prefeito interino, nos termos claros e precisos da Lei Orgânica dos Municípios. E' um legítimo representante do povo, sagrado nas urnas, como vereador e elevado à presidência do órgão legislativo pela confiança dos seus pares. Tudo o que sair desse esquema terá que ser recebido pela opinião pública como uma nova decapitação da autonomia do município.

SENTENÇAS DE JUIZ

Oficiou o sr. ministro da Justiça o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil solicitando seja determinado aos juizes de direito de qualquer instância "se abstenham de uma vez por todas de manifestações ironicas, censuradas e agressões a advogados no exercício da profissão" e que se limitem, como de direito e dever, à função de julgar.

Não deixa de ter inteira razão a Ordem.

A ironia é uma revelação de parcialidade, como o são, igualmente, as agressões e censuras a advogados. Assim como não é lícito a um advogado fazer ironia à custa do juiz, nem usar em relação à toga de palavras de sentido dubio ou ofensivas e asperas, tambem ao juiz togado não se deve permitir nenhuma palavra que atente diretamente contra a personalidade do causídico. Vamos mais longe. Entendemos que é defeito no juiz fazer ironia, dirigir censuras ou agressões por palavras aos proprios indicados.

A justiça não é uma atividade literaria, muito embora possa ser

Greve de alunos na Faculdade de Medicina

RIO, 18 (Asapress) — Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina resolveram continuar a greve de protesto contra a transferência que consideram ilegal do aluno Renato Caruso, confirmada por força do mandado de segurança no Tribunal Federal de Recursos.

Falando à imprensa os dirigentes da greve declararam que Caruso alegou apenas ser pobre e pai de três filhos, não se baseando, porém, em nenhum dispositivo legal para obter a sua transferência. Por essa razão o unico meio é o seu afastamento.

Vôos sobre o Rio

RIO, 18 (A.N.) — Solidariizando-se com os festejos da "Semana da Asa" de 1952, as empresas de aviação comercial resolveram oferecer ao publico vôos circulares sobre a cidade. As pessoas que desejarem tomar parte nesses vôos poderão inscrever-se no balcão do Touring Club, no Aeroporto Santos Dumont. Os interessados ficam avisados de que os menores só poderão voar com autorização escrita dos responsáveis ou acompanhados dos pais.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 17 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 675.721.022,20. Movimento do dia, Cr\$ 42.734.246,00. Total do mês, Cr\$ 718.455.268,20. — Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 726.721.644,30. Movimento do dia, Cr\$ 27.123.792,40. Total do mês, Cr\$ 753.845.436,90.

Sexto dia de greve dos tecelões em Pernambuco

RECIFE, 18 (Asapress) — O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem resolveu pagar a semana anterior a greve dos tecelões. Ao mesmo tempo, está divulgando que o corregedor da Justiça do Trabalho decidiu favoravelmente a reclamação interposta ao despacho do presidente do Tribunal Regional do Trabalho determinando o recebimento do recurso e o efeito suspensivo da sentença, pelo que considera a greve ilegal.

A "paredê", entretanto, continua, estando marcada para amanhã, no Estado dos Afritos, uma grande concentração de tecelões, para o fim de tomar conhecimento da proposta do senador Eteirino Lima, considerada decisiva para o encerramento da greve, que já atinge o seu sexto dia.

Gois Monteiro no S. T. M.

RIO, 18 (News Press) — O general Gois Monteiro, no regresso do sr. Getúlio Vargas do sul do país, responderá afirmativamente ao convite que o chefe do Governo lhe fez para ocupar o lugar do general Ari Pires no Supremo Tribunal Militar.

Falando à reportagem, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas disse que não conhece o nome de seu substituto no cargo que ocupa atualmente, mas que se sua nomeação não sair imediatamente, ele ainda irá a Alagoas, visita que estava prevista para a ocasião da viagem que faria ao Nordeste.

"Deficit" comercial do Brasil

RIO, 18 (News Press) — O "deficit" da balança comercial brasileira em 31 de agosto ultimo, elevava-se a 11.296.453.000 cruzeiros, ao passo que, na mesma data, no ano passado, era de 1.604.535.000 cruzeiros. O Brasil vendeu nos oito primeiros meses deste ano 16.992.000.000 de cruzeiros. No mesmo período do ano passado as nossas exportações somaram 22.701.000.000 de cruzeiros. As importações, porém, subiram de 21 bilhões para 28.200.000.000 de cruzeiros.

Chega amanhã o ministro da Aeronautica da França

RIO, 18 (Asapress) — Convidado especialmente pelo governo brasileiro para participar das comemorações da "Semana da Asa", chegará amanhã, a esta capital, o sr. Pierre Monteil, ministro da Aeronautica da França, que virá acompanhado de sua esposa, jornalistas, deputados e outras autoridades.

Instituto Cultural Brasil-Libano

RIO, 18 (A.N.) — Em cumprimento do convenio firmado no Itamarati, entre o Brasil e o Libano, fundou-se hoje o Instituto Cultural Brasil-Libano, que tem por finalidade incrementar as relações entre os dois países no domínio das ciencias, das artes, das letras, da cinematografia, da fotografia, da radiodifusão e do esporte.

TAMBEM E' PERIGOSO DAR

CARLOS DÁVILA

des 900 se desperdiçam". Não é a primeira vez que o Congresso entra em ação nessa materia. Já outra comissão a investigou em 1915 e o seu promotor, o deputado Frank P. Walsh, sugeriu que algum dia o governo "deveria recuperar para o povo esses fundos que se lhe subtraíram". O relatório dessa comissão, assinado por Basil Manley, externou o seu alarme pelo "poder que pequenos grupos tinham com esses fundos de propósitos indefinidos". O assunto foi elevado à categoria de uma grave questão politico-social quando o grande jurista-consulto Louis Brandeis, que depois foi membro da Corte Suprema, declarou então essa comissão o seu receio "do que ocorrer quando esses fundos passarem no futuro para mãos menos dignas de confiança".

Num artigo recente do "American Legion Magazine", se lê: "Os nomes de Rockefeller, Ford, Carnegie e Rosenwald são sinônimos de capitalismo e, entretanto, de alguma maneira misteriosa milhões de dólares desses fundos caíram em mãos estranhas". O anti-comunismo militante agita essas investigações e se faz ouvir pela imprensa com acusações definidas. Afirma-se que a Fundação Rockefeller concedeu uma bolsa a Hans Eisler, irmão de Gerhard Eisler, fugitivo dos Estados Unidos e agora diretor da propaganda da soviética Alemanha Oriental; que o professor Owen Lattimore, tantas vezes acusado de haver favorecido a causa comunista e a soviética da China, recebeu repetidas vezes fundos da Rockefeller e da Carnegie; que entre 1925 e 1950 essas duas fundações deram 2.176.000 dólares para o Instituto de Relações do Pacifico, que varias investigações assinalaram como instrumento da política soviética; que foram concedidos 500 mil dólares para a tradução de livros soviéticos nos Estados Unidos em 1944.

Parece que esses acusadores não se querem lembrar de que em 1944 todo o país comungava no altar

da boa e eterna amizade com a muito democrática Rússia de Stalin. Na verdade, observa um comentarista, se essas instituições foram submetidas a essas investigações com tal critério será preciso "investigar as atividades de todos nós, em primeiro lugar, do governo e do Congresso que favoreceram essa politica". Naturalmente, acentua-se fortemente que Alger Hiss, que agora está na prisão, chegou a ser presidente não só da Fundação Carnegie para a Paz como membro do Conselho Diretor da Fundação Woodrow Wilson e da Fundação para a Paz Mundial. No Anuario de Trabalho Social de 1951, encontra-se uma lista das principais fundações, dos seus fundos e dos seus objetivos. Na sua grande maioria, estão elas acima das suspeitas parlamentares e anticomunistas, mas possivelmente serão também submetidas a investigações quanto à inversão dos seus fundos e o seu merito para gozar da isenção de impostos. Num livro publicado em 1934 se mencionava já o fato de

que a Fundação Hershey de Escolas Industriais para Orfãos era dona de uma prospera plantação de cana-de-açúcar nas Antilhas avaliada em 30 milhões de dólares. A primeira fundação filantrópica dos Estados Unidos parece haver sido a "Magdalen Society" de Filadelfia, organizada em 1800 "em benefício das mulheres desgraçadas que, desviadas da virtude, desejam voltar a uma vida moral". James Smithson fundou em 1864 a "Smithsonian Institution" de Washington dedicada à "difusão do conhecimento entre os homens". De então para cá, multiplicaram-se as fundações até atingir a casa dos 10.000. Há uma fundação para "A Semana do Riso", dedicada a melhorar "a vida de todos pelo riso e o bom humor". Centenas se destinam a proteger os meninos e os animais. A "Bean Foundation" de Minneapolis, tem um objetivo pouco modesto que é o de "melhorar a condição psicologica, mental e moral da humanidade".

que a Fundação Hershey de Escolas Industriais para Orfãos era dona de uma prospera plantação de cana-de-açúcar nas Antilhas avaliada em 30 milhões de dólares.

PALACETE PRATES

ANALISE DA PROPOSTA ORÇAMENTARIA DO PROXIMO EXERCICIO FINANCEIRO

A estimativa da receita decresceu em relação ao ano passado, o que demonstra índice de estabilização — Declarações do vereador Americo Rossini, da Comissão de Finanças da Câmara Municipal

O vereador Americo Rossini, falando à reportagem sobre o estudo que fez sobre a proposta orçamentária de 1953, declarou o seguinte:

— "Indiscutivelmente, é espantoso o crescimento da cidade de São Paulo, anos após anos, verificamos o aumento da Receita do Município numa demonstração eloquente do progresso do maior centro industrial da América Latina.

Acha-se no momento, na Comissão de Finanças e Orçamentos, a proposta orçamentária de 1953. E fazendo-se um estudo sintético na parte que diz respeito à Receita, verificamos a evolução seguinte:

Constata-se pelo quadro acima que a estimativa da Receita decresceu em relação ao ano de 1952 de 12,7% e ao ano de 1951 de 1,9%, o que demonstra um índice apreciável de estabilização, considerando-se, mormente, a vultosa arrecadação prevista para o exercício de 1953."

ANALISE DA RECEITA TRIBUTARIA

Vamos analisar as estimativas dos principais impostos da Receita tributária:

I — IMPOSTO TERRITORIAL

Previsão para 1953	Orçamento para 1952	%
155.000.000,00	120.000.000,00	22,8
Orçamento para 1952	Orçamento para 1951	%
120.000.000,00	61.000.000,00	24,9
Aumento	Aumento	%
35.000.000,00	59.000.000,00	24,9

Houve, portanto, uma diferença para menos de 34.000.000,00. O aumento deste imposto de 35 milhões de cruzeiros é em consequência da lei n. 4.160, de 27-12-51, que permitiu ao fisco municipal melhorar a rubrica, aplicando a planta de valores para base de novos lançamentos.

II — IMPOSTO PREDIAL

Previsão para 1953	Orçamento para 1952	%
591.000.000,00	480.000.000,00	22,8
Orçamento para 1952	Orçamento para 1951	%
480.000.000,00	362.000.000,00	24,9
Aumento	Aumento	%
111.000.000,00	118.000.000,00	24,9

Houve uma redução de 7.000.000,00. O aumento deste imposto de 111 milhões de cruzeiros, se justifica em face do que se processou em relação ao Imposto Territorial, considerando-se, ainda, que o aumento desta rubrica vem atingir a previsão da Taxa Sanitária.

Esse aumento é o reflexo, como disse, da revisão de lançamentos, pois os serviços públicos, num crescer contínuo, valorizaram as propriedades, o que determina o critério já adotado de modificar sua tributação. Para justificar ainda mais o que aludimos, temos a Taxa de Pavimentação. A lei n. 4.136-51, que tanto benefício trouxe à cidade, possibilitou a Secretaria de Obras de realizar intensamente o seu programa de calçamento, assim como provocou o acréscimo na estimativa da Taxa de Viação.

III — IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

Previsão para 1953	Orçamento para 1952	%
415.000.000,00	370.000.000,00	22,8
Orçamento para 1952	Orçamento para 1951	%
370.000.000,00	300.000.000,00	24,9
Aumento	Aumento	%
45.000.000,00	70.000.000,00	24,9

A redução foi de 25.000.000,00. O aumento previsto para este imposto de 45 milhões de cruzeiros bem reflete a gradação natural do desenvolvimento no setor econômico, o que expressa clara e inofensivamente o índice da produtividade de nossa gente, através do aumento das atividades comerciais e industriais e, também, das atividades pessoais, como sejam profissionais liberais, artistas, etc."

Resumindo as reduções verificadas:

Imposto Territorial	Menos 1953	34.000.000,00
Imposto Predial	" "	7.000.000,00
Imposto a Industrias e Profissões	" "	25.000.000,00
TOTAL		66.000.000,00

Essa redução implica no equilíbrio da tributação, o que não se verificou, por motivos vários, nos anos anteriores.

Observa-se que de 26,8 em 1951-50 passou a 37,6 em 1952-51, ou seja um acréscimo de 10,8%, enquanto que a percentagem atual é inferior à percentagem de 1951-50.

IMPOSTO SOBRE TRANSAÇÕES

A previsão deste tributo para o ano de 1953 foi calculada em 50 milhões de cruzeiros, representando um aumento de 500% do total orçado em 1952 (18 milhões). Ela foi feita numa base otimista, calculada nas providências que o Executivo Municipal já vem tomando junto ao governo do Estado de São Paulo, no sentido de uma melhor fiscalização na arrecadação deste tributo o qual tem sido enormemente prejudicada a favor do imposto à Vendas e Consignações.

Assim sendo, tem-se a certeza de que essa providência carreará para os cofres municipais aquela importância prevista, o que muito contribuirá para atender as nossas necessidades.

Doravante, os contribuintes ficarão mais esclarecidos e saberão distinguir o que representa imposto de Transação, do imposto de Vendas e Consignações, a fim de a Prefeitura receber de fato aquilo que lhe pertence, em face da Constituição.

Vê-se, pelo exposto, que a Previsão da Receita foi acrescida em relação ao ano de 1952, em consequência de um fenômeno puramente natural que é o progresso acelerado da nossa impulsiva cidade.

COMBATE À BRUCELOSE

Indicação dos representantes de São Paulo à Comissão Nacional de Brucelose

Esteve nesta capital o sr. Aluisio Lobato do Valle, presidente da Comissão Nacional de Combate à Brucelose, recentemente constituída no Rio de Janeiro.

Durante a sua rápida permanência em São Paulo, o sr. Aluisio Lobato do Valle visitou o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, e o secretário da Agricultura, sr. João Pacheco de Chaves, com os quais deveria se encontrar para a designação dos representantes estaduais à referida Comissão.

As primeiras providências nesse sentido já foram tomadas, devendo, dentro de breves dias, ser designados, oficialmente, os técnicos que representarão o nosso Estado naquele órgão.

FUNDAMENTAL

Segundo informações prestadas pelo sr. Aluisio Lobato do Valle, "é fundamental, para a profilaxia da brucelose humana, a profilaxia da doença animal".

E acentua: — "A Comissão de Combate à Brucelose quer, deliberadamente, manter uma linha de reserva quanto à disseminação atual da brucelose no Brasil e prejuízos financeiros dela decorrentes; porém, mesmo em se adotando percentagens mais baixas que as estabelecidas por toda a parte, entende que a situação está a exigir uma pronta intervenção do poder público nesse assunto de tanta relevância e significação.

UMA CAMARA E DOIS DESTINOS

CASTRO NEVES

A conduta dos partidos da oposição, no âmbito da política municipal da Capital, tem sido um exemplo da prática perfeita dos processos da nossa organização democrática e liberal. Figura realmente destacada, numa afirmação pujante de compreensão dos deveres do participante dos fatos políticos, é o sr. João Sampaio, cuja formação política se operou em pleno apogeu da atuação do velho Partido Republicano Paulista, envolvendo-se o ex-chefe do 8.º Distrito em incidentes que abalaram a tranquilidade social na época.

Piracicaba, a "Noiva da Colina", foi um centro de operações desse homem dinâmico, firme, em suas deliberações, inabalável na execução das medidas que lhe incumbiam, fiel aos que o seguem e imperturbável nas convicções.

Ainda não se fez, que eu saiba, a análise da trajetória retracada na metamorfose política do antigo "Washington Luís da Casa Slopier", esse mesmo João Sampaio que é o líder natural, espontâneo e irremissivelmente constituído, das oposições que se representam na Câmara de Vereadores da Capital.

Nun paralelo arrojado, que valerá apenas para situar, nas res-

pectivas orbitas de atuação o venerando Bernardes, o "seu Mé", cantado na primeira gravação do saudoso Chico Alves, e o sr. João Sampaio, poder-se-ia perceber no resurgimento empolgante das duas figuras — Bernardes no campo nacional e Sampaio no do Estado — a recuperação admirável de caminhos já anteriormente percorridos, sem que um ou outro tivesse de formular confissões de erro ou de incompreensão.

A figura do sr. João Sampaio, imposta à Câmara Municipal num gesto lucido de participação direta, honesta e corajosa, no tremedal de interesses subalternos que lançou sombras nos plectos teóricos até hoje realçados, exerce uma função polarizadora, que a muitos passa desconhecida, embora atuante e sempre presente, na dignificação do mandato que é de todos.

Ha outras figuras, nessa Câmara, principalmente alguns moços, que de mentem o descredito dos métodos populares em que se afoam alguns senadores, na condenação da autonomia do Distrito Federal. Como se ergueu a Câmara de São Paulo, nesta utilíssima legislatura, pelo predomínio da conduta esclarecida de alguns líderes!

Não se poderia desconhecer, na antiga Câmara, a presença de valores morais realmente elevados, como de uma convivência a toda prova, que receberiam a justa recompensa na competição eleitoral a que depois se submeteram. Entretanto, esta é uma Câmara diferente, nova, inédita, porque constituída de maioria oposicionista, insusceptível de ser envenenada pela corrupção, mas igualmente ciosa dos seus deveres de contribuição à ação do poder Executivo, na proporcionalidade das responsabilidades em relação aos negócios do povo.

Se a pessoa do sr. João Sampaio aqui é destacada, isso se deve a que o lucido condutor do Partido Republicano da atualidade obteve relevo por si mesmo, embora não tenha estado, em qualquer momento, a disputar com gestos de melancolia, muito ao gosto de certas figuras, a inclusão na primeira linha do noticiário político. Precisamente pelo equilíbrio, que resulta de um conhecimento mais profundo das coisas públicas, e também, pela coerência nunca desmentida, que é fruto da melhor definição de critério de observação dos problemas em foco, o sr. João Sampaio exerce, na Câmara de Vereadores, a missão que o conselheiro Antonio Prado dignificou, em 1926, no alto patrocínio da Liga Nacionalista, na qual se agruparam moços do largo de São Francisco.

Houve quem insistisse em ver, no movimento liberal de 1926, a utopia dos transplantadores de verdades sociológicas que só poderiam ser admitidas em outras nações. Com base na observação aguda da artificialidade dos processos de participação do homem brasileiro na administração das coisas públicas, tentou-se sustentar uma teoria política também importada, que pressupunha a existência de categorias econômicas e profissionais pré-constituídas no desenvolvimento próprio das classes da produção.

E houve, igualmente, quem engargalasse na entrada do sr. João Sampaio, destemidamente, no círculo incivil do "catch as catch can" eleitoral, um saudosismo impenitente, incompreensível na hora atual.

Al está a Câmara de São Paulo, no entanto, com os galardões da expressão pura das conquistas democráticas, e isso é bem uma obra — disso ninguém tem dúvida — para a qual contribuiu poderosamente o antigo e implacável autor do "cerco de Piracicaba".

(Da "Última Hora", de 17)

COGITA-SE DE AUMENTAR O IMPOSTO SOBRE CIGARROS

Provocará elevação dos preços no varejo — Discute-se também a instituição de guia de exportação na Câmara Federal

A Comissão de Economia da Câmara Federal aprovou o parecer favorável ao projeto do deputado Mario Altino, que eleva alíquotas do imposto de consumo incidentes sobre cigarros, charutos e outros produtos da indústria do fumo.

Na justificativa de seu projeto, e em declarações prestadas naquela comissão, o referido parlamentar afirmou que é preciso aumentar a receita, razão porque apresentava o projeto. Lembra-se, a propósito da alegada necessidade de aumentar a receita da União, que o deputado Mario Altino é o autor da nova tabela de vencimentos dos funcionários públicos federais.

Relatando inicialmente o processo, o deputado Bilac Pinto afirmou que a elevação das alíquotas do imposto de consumo sobre aquelas mercadorias viria provocar uma elevação do custo

GUIAS DE EXPORTAÇÃO

Ainda na Comissão de Economia da Câmara Federal, continua em discussão o projeto de lei n.º 1.683-52, que institui a guia de exportação. Esse projeto é resultante de uma mensagem do Poder Executivo datada de 1948, sendo seu relator o deputado Marino Machado, o qual, no seu parecer, tendo em vista a instituição da guia de exportação teria efeito exclusivamente estatístico, sugeriu a audiência do Conselho Nacional de Economia. Os debates não foram encerrados, pois o dep. Benjamin Farah pediu vista do processo.

REGISTRO POLITICO

Normas sanitarias

Os "comandos" organizados pela Secretaria da Saúde e constituídos, em geral, pelos servidores do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, depois de um longo período de inatividade desse setor, passaram a agir com o máximo rigor, tão somente procurando fazer com que fossem observados, pelos interessados, os princípios legais vigentes.

O que se constatou, em matéria de alimentação pública, nesta capital, foi de estarem-se cometendo crimes estavam sendo cometidos por um grande número de negociantes e industriais desonestos, cujo objetivo principal era o enriquecimento rápido, mesmo à custa da vida do paulistano.

Verificou-se, então, naquele período, que o Regulamento do Policiamento da Alimentação Pública estava bastante desatualizado, permitindo que muitas irregularidades praticadas ficassem impossibilitadas de apuração devida, a fim de cominar penas aos infratores, porque não havia amparo legal por parte das autoridades constituídas.

Foi, então, em obediência ao artigo 1.066, do decreto-lei 15.642, de 1946, que determina uma revisão geral, cada três anos, dos preceitos bromatológicos relativos à padronização dos produtos alimentícios e bebidas, encaminhado à Assembleia o projeto de lei 784, acompanhado da mensagem 143, de 30 de maio de 1950.

Esse projeto foi analisado comissões competentes e quando se encontrava pronto para ser submetido à apreciação do Plenário, foi devolvido ao Executivo, atendendo a um seu pedido, para que fossem procedidos novos estudos.

Os estudos, ao que parece, prosseguem nos setores interessados do Executivo, há muito tempo, daí resultando a desobediência formal ao artigo 1.066 acima citado, sendo que há seis anos não se procede à revisão recomendada.

Os srs. Derville Allegretti, Narciso Piloni e Camilo Aschier, reconhecendo a impossibilidade de persistir à atual situação, houve-ram por bem renovar o projeto anterior, que poderá ainda ser melhor atualizado com a apresentação de emendas e sugestões julgadas úteis e necessárias.

A iniciativa dos parlamentares reteridos ao merce encimou, não se porque contribuiu para o respeito aos princípios fixados no artigo 1.066 do decreto lei 15.642, que também oferece oportunidade a todos os deputados para que procedam a análises cuidadosas do problema, que é de tanta importância para a vida de todos os paulistas.

As exigências relativas à padronização dos alimentos, no aspecto dos estabelecimentos comerciais e as penalidades que devem ser aplicadas aos infratores são capítulos que merecem a maior atenção possível dos representantes do povo.

VIAGEM

O "cheife nacional" do P. S. P., nem bem regressou de sua longa visita à Europa, dentro em breve embarcava para os Estados Unidos a fim de observar o andamento do pleito presidencial que ali terá lugar em novembro próximo e por-se a par dos mais avançados processos de publicidade eleitoral.

Essa viagem permitirá aquele procer, em seu regresso, conforme já está assestado, o início da propaganda de suas aspirações à presidência da República, que começará com uma visita a todos os núcleos de seu partido localizados nas unidades norte e nordestinas.

SECRETARIA

Dentro em breve irá se aposentar o diretor geral da Secretaria da Assembléia, sr. Osvaldo Pereira da Fonseca, que completará o tempo legal, de bons serviços prestados ao Estado.

Movimentam-se, assim, alguns

Começam, agora, a se movimentar os partidos políticos no sentido da apresentação de possíveis candidatos.

No que diz respeito ao ponto de vista do executivo, este é favorável à apresentação de candidato de conciliação. Assim, entretanto, não pensam as correntes que integram a agremiação situacionista e que defendem uma candidatura cem por cento partidária.

Até agora o único candidato conhecido, de maneira oficial, no que diz respeito a um pronunciamento partidário, é o sr. Janio Quadros do P. D. C.

No P. S. P. diversos são os nomes em foco, sendo o de maior destaque o do presidente do diretório metropolitano, sr. Antonio de Barros, irmão do ex-governador do Estado.

RELATORIO

A Comissão de Reestruturação do P. T. B. vai se reunir, amanhã, a fim de ouvir uma exposição detalhada, que vai ser feita pelo presidente daquele órgão, a propósito dos entendimentos políticos que o mesmo manteve, no Rio, com a direção nacional, no decorrer desta semana.

Afirma-se que o problema da Prefeitura da Capital estará em foco.

NÃO VIRA

Ao contrário do que tem sido afirmado, tão certo o sr. João Goulart, presidente nacional do P. T. B., não virá a São Paulo e isso por que esse procer acha que a seção paulista do partido ainda não está suficientemente pacificada.

Desde que o sr. João Goulart assumiu a direção do partido não veio uma só vez a esta Capital, tomar conhecimento do que ocorre em sua agremiação, e os representantes de São Paulo que o procuram na Capital Federal não têm recebido a atenção necessária, daí resultando um certo mal estar entre os proceres petebistas estaduais.



PRIMEIRO LANÇAMENTO DA EDITORIAL DOMUS DO BRASIL — Realizou-se sexta-feira última, nas oficinas de impressão "Ambrosiana", um coquetel oferecido pela Editorial Domus do Brasil, filial da conhecida casa editora de Milão. A reunião foi realizada por motivo do primeiro lançamento daquela empresa no Brasil, que acaba de concluir a impressão de "Guia Domus Para a Dona de Casa", tendo comparecido numerosas pessoas, que foram saudadas pelo sr. Osvaldo Capelli, diretor da empresa. No clichê, um flagrante do coquetel.

FÁBRICA BRASILEIRA DE ANTIBIÓTICOS

Às Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica

Temos a grande satisfação de comunicar às ilustres Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica que a nossa Fábrica de Antibióticos, localizada em Santo André — Estado de São Paulo, já está em pleno funcionamento, produzindo inicialmente Penicilina G cristalizada e Penicilina G procaína em quantidades suficientes para atender ao consumo nacional.

Graças à colaboração entre os nossos técnicos e os de duas das maiores produtoras de antibióticos do mundo — a Société Rhône-Poulenc na França e a Merck & Co. Inc. nos Estados Unidos da América — a Penicilina da Rhodia nada fica a dever, em qualidade, às melhores marcas estrangeiras. Além disso, a produção da nova Fábrica de Antibióticos permitiu-nos baixar consideravelmente os preços de venda ao público da Penicilina G Rhodia e da Seurocilline "4" Reforçada, tendo sido mesmo a primeira incluída na "Quota de Cooperação", instituída em tão boa hora pela COFAP para o barateamento do custo de vida.

Ociosos é encarecer a importância de tão notável empreendimento. Permitimo-nos, porém, dirigir um apelo aos Senhores Médicos, Cirurgiões-Dentistas e Farmacêuticos no sentido de prestigiarem com sua preferência a Indústria Farmacêutica Nacional e, no próprio interesse econômico dos doentes, prescreverem e venderem os antibióticos da Rhodia.

Santo André, 1.º de outubro de 1952

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

Somente carne congelada será fornecida ao povo

A PARTIR DE AMANHÃ O DEPARTAMENTO DE POLICIAMENTO ECONOMICO DA COAP TRATARÁ DA EFETIVAÇÃO DA PORTARIA DA COFAP

Apesar de homologado pela portaria numero 165-B, da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, o convenio da carne não vem sendo observado em São Paulo, ante essa flagrante irregularidade, o presidente da COAP determinou ao Departamento de Policiamento Economico desse órgão que faça cumprir com toda severidade o plano federal de abastecimento.

SEVERA FISCALIZAÇÃO DA COAP

A esse respeito, o sr. Mario Penteado de Faria e Silva concedeu entrevista coletiva à imprensa, tendo declarado:

— "O convenio da carne foi consubstanciado em portaria da COFAP, cabendo à COAP constatar a efetivação precituada por essa portaria. Assim, determei ao Departamento de Policiamento Economico que fiscalize severamente o cumprimento desse ato, e puna, de acordo com a

A PARTIR DE AMANHÃ

Continuando sua palestra

Restaurante "Alcantara Machado"

Assinalando o fornecimento de dois milhões de refeições aos comerciantes paulistas, o Restaurante do Comerciário "Alcantara Machado", do Serviço Social do Comércio, oferecerá à imprensa, dirigentes das classes produtoras e autoridades de um almoço que terá lugar na sede da rua Ruchuelo, esquina da rua Audruba Nascimento, amanhã, às 13 horas.

SEGUIRAM PARA O NORTE DO PARANÁ

OS BANQUEIROS SUIÇOS QUE VISITAM O BRASIL

Impressões do sr. Charles de Loes, presidente da Associação dos Banqueiros da Suíça — Visita a Porecatu e Usinas Klabin

De acordo com o programa elaborado, a delegação de Banqueiros Suíços, que ora visita o Brasil, a convite do Ministério das Relações Exteriores, deixou São Paulo, na manhã de ontem, com destino ao norte do Paraná. No Estado sulino, os banqueiros suíços visitarão Porecatu e as Usinas Klabin, seguindo depois para Curitiba, onde ficarão um dia.

IMPRESSÕES DE S. PAULO

Em São Paulo os banqueiros suíços, que representam a Associação de Banqueiros Suíços e a "União de Banques Suíços", além de visitar numerosas fábricas, dentre as quais a Cerâmica Sanitária "Porcelite" S. A. e o Lanificio Santista, conhecerão também varias propriedades agrícolas e manterão estreito contato com os chefes de industria, banqueiros e autoridades. Ao embarque da delegação, o sr. Charles de Loes, presidente da Associação de Banqueiros Suíços, assim se manifestou ao jornalista:

"Não poderiam ser melhores as impressões que levamos da capital paulista e das suas amplas perspectivas de progresso. Se vinhamos já impressionados com o que

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
18-10-52			
LITORAL			
Cananéia	22	16	3.0
Iguape	—	—	1.0
Santos	23	18	0.0
S. Sebastião	—	—	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	12	0.0
Faculdade de Higiene	22	12	0.0
Horto Florestal	23	11	1.0
Observatorio Avaré	27	11	0.0
Botucatu	27	—	2.0
Campinas	30	14	9.0
Colina	—	—	26.0
Itapeva	—	11	0.3
Itu	23	14	1.0
Limeira	30	—	0.0
São Carlos	30	11	52.0
Sorocaba	—	14	1.0
SERRA			
Guaratininga	25	15	0.0
Taubaté	28	14	0.0
Pindamonhangaba	26	14	0.0
Franca	—	16	0.0
OESTE			
Araçatuba	35	—	3.0
Bauri	—	12	1.0
Catanduva	—	13	60.0

Valiosa contribuição tecnica da S. A. Philips do Brasil aos Congressos dos Municipios

A exemplo do que fez por ocasião do I Congresso Nacional dos Municipios, realizado em 1950, em Quatandinha, a Philips do Brasil, compreendendo a importância dessas certames, ofereceu ao II Congresso uma valiosa contribuição, que consistiu na instalação, intrinsecamente gratuita, de uma poderosa estação de ondas curtas, capaz de fazer ouvir em todo o país. Essas transmissões em ondas curtas, cuja estação tem o prefixo PPC-77, irradiando na onda de 25,5, na faixa de 11.885 kc, tem alcançado êxito invulgar. Segundo notícias chegadas dos mais distantes pontos do Brasil, essa estação Philips está sendo ouvida em ótimas condições do Amazonas no Prata, podendo-se, pois, imaginar o que representa esse fato para a maior publicidade dos trabalhos dos congressistas, tanto que numerosas emissoras dos Estados estão retransmitindo essas irradiações do poderoso transmissor Philips.

Entre outros, podemos citar a PRL-9, de Vitória, a ZYO-21, de Vitória, a Rádio Difusora de Campina Grande, a PRB-2, Rádio Paranaense, de Curitiba, a ZYD-4, Rádio Emissora de Londrina, a Rádio Difusora de Alagoas, a PRC-5, Rádio Clube do Pará, a Rádio Itacema, de Fortaleza, a ZYR-5, Rádio Clube do Pará, a ZYR-8, de Birigui, a PRI-5, de Presidente Prudente.

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA — Em ligeiro declínio. VENTOS — Variáveis com rajadas frescas.

Com o trecho ligando Jales a Porto Presidente Vargas cumpre-se a 1.ª etapa da Conferência dos Governadores

AS CERIMONIAS REALIZADAS EM JALLES — DISCURSOS DOS GOVERNADORES DE S. PAULO E DE MATO GROSSO, PRESENTES AS SOLENIIDADES — EMPREENDIMENTO DE GRANDE IMPORTANCIA PARA OS DOIS ESTADOS



Na estação extrema da linha Araraquara: o Porto Presidente Vargas. Ai estão os governadores Lucas Nogueira Garcez e Fernando Corrêa da Costa.

Pelo governador Lucas Nogueira Garcez foi inaugurado o último trecho da Estrada de Ferro Araraquara, dentro do território paulista, ou seja, a ligação de Jales a Porto Presidente Vargas, na margem do Rio Paraná. Trata-se de um empreendimento iniciado e concluído dentro dos planos da atual administração do Estado, representando mais uma obra do plano quadripartido.

O governador do Estado foi acompanhado pelos srs. Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, Assidubal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa, coronel Joaquim Vicente Rondon, deputado, Aldo Lupat, Teixeira Mendes, vice-presidente da Comissão da Conferência da Bacia Paraná-Uruguaçu; Carlos Reis de Magalhães, Leão Machado, sub-chefe da Casa Civil dos Campos Eliseos, Edmundo Rossi, Alvaro Borba e Lício Martins Amaral, membros da Casa Civil, capitão Osvaldo Pelicano da Silva, ajudante de ordens, Rodolfo Ortemblad, José Marques, Art Albuquerque, Pires Barbosa e tenente aulo Marques Pereira.

EM JALLES

Em Jales, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu calorosas manifestações populares. O campo de aviação achava-se tomado por grande massa popular e pelos prefeitos e vereadores da região, ali concentrados, para externar a satisfação ao governador do Estado e agradecer o melhoramento que beneficiará mais uma extensa região paulista, já na fronteira de Mato Grosso.

Em Jales, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu os cumprimentos do governador de Mato Grosso, sr. Fernando Corrêa da Costa, bem como de sua comitiva, da qual fazia parte inclusive o sr. Rosário Congo, presidente do Legislativo matogrossense; o sr. Helio Ferreira, presidente do Tribunal de Justiça em Curitiba, bem como o embaixador da Turquia, o primeiro secretário da Embaixada dos Estados Unidos, o encarregado dos negócios do Canadá, o deputado Julio Costa Pinto, e numerosas outras pessoas.

HOMENAGEM AOS GOVERNADORES

O prefeito Euphly Jales e o povo daquele município prestaram homenagem aos governadores Lucas Nogueira Garcez e Fernando Corrêa da Costa, oferecendo-lhes um almoço no prédio onde funciona o Ginásio local. Compararam as autoridades locais, bem como os membros das comitivas dos dois governadores.

O prefeito Euphly Jales, com a palavra, saudou os dois governadores e ressaltou a inauguração do empreendimento da administração estadual, estendendo os trófeos da Araraquara até a barra do Paraná.

Prestou, a seguir, homenagem aos dois governadores, oferecendo-lhes um bronze em que os dois chefes do Executivo trocam um cordial cumprimento, na divisa entre São Paulo e Mato Grosso.

PARAVAS DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE MATO GROSSO

O sr. Rosário Congo, presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, falou a seguir. Disse, ex-celso: — "Creio ter sido um dos falsadores de Miguel Sutil, quando nos dias de 1700 e poucos, aqueles homens que penetraram em Mato Grosso revolveram o cascalho do morro próximo a Curitiba e do rio Coxipú". Na minha longa existência, eu vi a transplantação da seiva paulista para as famílias matogrossenses. E' Mato Grosso minha terra adotiva, mas nunca deixei de olhar para São Paulo."

Proseguindo, referiu-se às estradas de ferro paulistas que se encastilhavam para Mato Grosso ao desenvolvimento operado no Oeste de São Paulo. Mencionou ainda a expansão de São Paulo e aludiu à personalidade do governador Lucas Nogueira Garcez, em cuja administração São Paulo mais se une a Mato Grosso, que é assim a continuidade do território paulista.

Saudou o governador Lucas Nogueira Garcez e concluiu com palavras de fé e entusiasmo nos destinos do Brasil.

Após, fez uso da palavra o sr. Fernando Corrêa da Costa, que saudou os

visitantes em nome do comércio local.

HOMENAGEM A PRIMEIRA DAMA MATOGROSSENSE

Com a palavra, inicialmente, o governador Lucas Nogueira Garcez rendeu homenagem à primeira dama matogrossense, sra. Elisa Docalva Correa da Costa, ali presente e cujo aniversário transcorria naquela data. Prestando homenagem à distinta dama, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou que, em nome do povo de São Paulo, oferecia de sua verba pessoal a Jales a importância de cem mil cruzeiros, para a conclusão das obras do posto de puericultura, sugerindo ainda que se desse o nome de "Id. Elisa Docalva Correa da Costa". As palavras do governador Lucas Nogueira Garcez foram recebidas com entusiasmo aplausos.

DISCURSO DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Em seguida, ressaltando a significação da inauguração de mais um trecho da ferrovia, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu o seguinte discurso:

"Senhor governador de Mato Grosso. Senhor presidente da Assembleia Legislativa. Senhores deputados. Meus senhores. Mais uma estrada de ferro em solo paulista atinge hoje as margens do rio Paraná, estabelecendo-se outra ligação física de transporte entre São Paulo e nossos vizinhos irmãos de Mato Grosso. Rendo graças ao destino que reservou para o seu Governo a honra de vir, como chefe de Estado, inaugurar o último trecho da Estrada de Ferro Araraquara nos limites do território paulista e cumprir o compromisso do povo de Mato Grosso com a pessoa de seu ilustre governador, o sr. Fernando Corrêa da Costa.

Chega, pois, o atual Governo de São Paulo, na realização de seu programa administrativo, ao fim de uma etapa iniciada por governos anteriores que também compreenderam a excepcional importância dessa estrada de ferro na rede ferroviária do Estado e do País."

Disse depois: "A segunda guerra entrou no andamento dos trabalhos, retardando-lhes o desejado ritmo. Mas, o esforço bem orientado do Governo do Estado, e a visão de seus dirigentes, sobearam e puderam enfrentar todas as dificuldades, e finalmente as etapas se vieram completando quase anualmente. Em 1949, inaugurava-se o trecho até Fernandópolis, em 1951, até Jales e agora, em 1952, a estrada atinge o Porto Presidente Vargas, nas margens do Paraná, que hoje não é mais divisa de território, porém, lago que une mais profundamente São Paulo, Mato Grosso e demais Estados congregados na Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguaçu.

Não é necessário dizer o que representa para a economia de São Paulo este trecho de caminho de ferro entregue, hoje ao uso e serventia da coletividade. E' mais um caminho para o crescimento da produção e o intercâmbio humano, fecundo em seu significado econômico e social.

Tem a solenidade de hoje outro aspecto, e este ligado ao Convênio firmado pelos governadores para estudo dos problemas comuns da região compreendida na Bacia Paraná-Uruguaçu. A conclusão deste trecho de estrada de ferro foi atizada pelo Governo de São Paulo, não só pelo imperativo da realização do seu programa de administração, mas também para o desenvolvimento econômico e social.

Por fim, o governador Fernando Corrêa da Costa, agradecendo as homenagens, proferiu o seguinte discurso:

"Antes, certa feita, esta observação exalta: 'na vida, quase sempre, as coisas são diferentes. O (Concluindo na 14.ª pag.)

Por fim, o governador Fernando Corrêa da Costa, agradecendo as homenagens, proferiu o seguinte discurso:

"Antes, certa feita, esta observação exalta: 'na vida, quase sempre, as coisas são diferentes. O (Concluindo na 14.ª pag.)

SERA' PROCESSADA A OFICINA MECANICA

Pretendia cobrar Cr\$ 8.650,00 por um conserto orçado em Cr\$ 4.370,00 — Julgada procedente a reclamação apresentada ao Departamento de Policiamento Economico da C.O.A.P.

No dia 4 de outubro, no, volta das 20 horas, um filho menor de Mario Souto, residente a rua Quiriri, 1, em Vila Prudente, aproveitando um descuido do pai, pretendeu realizar um passeio, utilizando-se do caminhão de propriedade de seu progenitor, estacionado em frente a sua casa. Não foi longe e imprudente. Na primeira esquina abalroou o carro de placa n. 19-77-13, pertencente aos motoristas Zaven Katchvarianian e José Marcelo Cortes, residentes a rua Campineiros n. 182, apartamento, que no momento o dirigia. Tomando conhecimento do acidente, prontificou-se Mario Souto a pagar os prejuízos ocasionados pela imprudência do filho. O automóvel foi levado para a Oficina Mecânica D. Bosco, situada a rua D. Bosco, na Mooca. Como fosse sábado à noite, combinou-se que o orçamento seria feito na manhã de segunda-feira. Conhecendo da ganância desenfreada existente na maioria das oficinas mecânicas da capital, Mario Souto levou em sua companhia o mecânico Adolfo Ruggiero, funileiro da garagem Posto X, e seu conhecido. No dia 6, pela manhã, reunidos os interessados, procedeu-se ao cálculo do orçamento. O conserto foi orçado em Cr\$ 8.650,00, com o que não concordou Mario Souto,

pois Adolfo Ruggiero prontificava-se a fazer os mesmos reparos por Cr\$ 5.000,00, a serem pagos em modicas prestações. Com a transferência do carro para a oficina Posto X, não concordou um dos proprietários do auto abalroado, que por coincidência, é parente de um dos donos da Oficina Mecânica D. Bosco. Os reparos foram feitos e Mario Souto apresentou queixa ao Departamento de Policiamento Economico, cujo chefe, capitão Jaime dos Santos, determinou fossem processadas as medidas preliminares a fim de averiguar a procedência da reclamação.

Os peritos nomeados pelo Departamento, Antonio da Silva, mecânico da Auto Mecânica Palácio, situada a rua Guaianases, 699 e Jacomo Castilho, mecânico e sócio da Oficina Rolando, situada a rua Rosa e Silva, 177, depois de metuculosos exames, chegaram às conclusões respectivas de que ao preço corrente da praça os consertos deveriam importar em Cr\$... 4.370,00 e Cr\$ 4.080,00.

Postivada a infração à letra "b" do artigo 4.º da Lei de Economia Popular, n. 1.521, o caso foi encaminhado à Delegacia de Ordem Economica, por onde será processado o proprietário da Oficina Mecânica D. Bosco.

COMERCIAENTES AUTUADOS E ADVERTIDOS PELO POLICIAMENTO ECONOMICO DA COAP

Vendiam acima do preço tabelado o cafézinho, leite em pó e frutas

Foram autuados pelo Departamento de Policiamento Economico da COAP, os seguintes comerciantes:

POR VENDEREM ACIMA DOS PREÇOS TABELADOS

CAFEZINHO A Cr\$ 0,50 — Manuel Agostinho de Souza em praça pública, responsável pela firma "Bar" e "Chicharia Cine Paratodos", estabelecida em o largo da Estigência, 63; Nelson Teixeira, responsável pela firma Ferreira, Grillo & Cia. Ltda., estabelecida com a Padaria Ayrosa, a avenida São João, 399.

LEITE EM PÓ — José Joaquim Paula, proprietário da banca de feira, matrícula n. 2671, por vender leite em pó "Klin", latas de 2 1/2 libras, por Cr\$ 70,00, quando deveria cobrar Cr\$ 58,00.

FRUTAS — Kichijiro Yamato,

empregado da firma M. Sousa Colho & Cia, estabelecida com a Merceria Paulista, a avenida Brig. Luiz Antonio, 2318, por vender maçã de procedência argentina ao preço de Cr\$ 21,00 o quilo, quando deveria ser Cr\$ 17,35.

POR FALTAS DE TABELAS DE PREÇOS

EMPORIO — Antonio Gonçalves de Oliveira, socio proprietário da firma Gonçalves & Helene, estabelecida com a Merceria 13 de Maio, a rua 13 de Maio, 1484.

PADARIAS — João Rodrigues, socio da firma J. Rodrigues & Rodrigues, estabelecida com a Padaria Confeitaria Montreal, a rua Comandante Salgado, 147; Amorim das Anjos, socio da firma Panificadora Santa Antonio Ltda., sita a rua Anhanguera, 659.

COMERCIAENTES ADVERTIDOS

Foram advertidos pelo Departamento de Policiamento Economico os seguintes comerciantes: Luiz Carmine Arciel, proprietário do bar sita a rua Mauá, 426; Florinda P. Langell, estabelecida com a banca de frutas, matrícula n. 4771, nas feiras-livres; Renato das Neves, proprietário do bar e restaurante sita a praça Osvaldo Cruz, 20; Mario Fabricio Marques, proprietário da farmácia situada a pr. Osvaldo Cruz, 33; João Pereira, proprietário da banca de cereais, matrícula 2583, nas feiras-livres; Nelson Afonso, responsável pela firma Jose Salgado Prado, estabelecida com banca nas feiras-livres; Albino Dias Carvalho, proprietário do Bar Elite, sita a rua Carneiro da Cunha, 63; Francisco Macedo, socio da firma Feijó & Macedo, estabelecida com Padaria e Bar Record a rua Carneiro da Cunha, 103; Alfredo Cunha, estabelecido com o Bar e Café Predileto, sita a rua Car-

FLAGRANTES

Feira da Avenida Angelica — Foram presos em flagrante por fiscais do Departamento de Policiamento Economico, dia 14 do corrente, às 9,15 horas, na feira da avenida Angelica — Giovanni D'Elas e Domingos D'Elas, proprietários da banca de feira, matrícula 552, o primeiro por vender 1 quilo de peixe espada ao sr. Orlando Sabadatti, residente a rua 29, numero 12, em Jardim Vila Galvão, por Cr\$ 10,00 quando deveria cobrar apenas Cr\$ 7,50; e o segundo por vender ao sr. João Marcos Filho residente a rua Martins Fernando, 11, Imirim, cachaço encerrado a Cr\$ 25,00 o quilo, sendo que este peixe está tabelado a Cr\$ 16,50 o quilo. Os infratores foram encaminhados à Delegacia de Ordem Economica.

CONFERENCIAS

"O ESPÍRITO EUROPEU" — Realiza-se no dia 27, às 21 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma conferência pelo prof. Léoni Bagolini, cujo desdobramento o tema: "O espírito europeu".

"RELACAO ENTRE A PALEOGRAFIA E A HISTORIA" — Realiza-se no dia 23, às 20,30 horas, no Departamento de Arquivo do Estado, Lauro General Osorio, 120. L.º andar, uma conferência pelo dr. Bueno de Azevedo. Filho que discutirá sobre o tema: "Relação entre a paleografia e a história".

"LECTURA DANTIS" — Será efectuada no dia 23, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma conferência pelo prof. Edoardo Bizarrri, que discutirá sobre o tema: "Lectura Dantis".

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE PADARIAS DE S. PAULO — Realiza-se no dia 23, às 18 horas, a rua Boa Vista, 314, 9.º andar, a inauguração da sede da Associação dos Proprietários de Padarias de São Paulo.



CANDIDATO DE OPOSIÇÃO EM PERNAMBUCO

dantes do Recife, afirma não ter ilusões sobre as suas possibilidades: a sua decisão vale, aduz, sobretudo como um protesto contra a "imposição da candidatura de Etelvino Lins". (Foto N. P.)



Maufrays contempla pensativo as águas do Jari, junto a um dos saltos da Cachoeira de Santo Antonio. (Foto Humberto Cruz).

Ultimas noticias da expedição Maufrays

O medico Vandeveld realiza com exito uma intervenção cirurgica — A Bandeira Brasileira será içada no cume mais alto da Cordilheira

MACAPÁ, 17 (De Alvaro da Cunha da "Asapress") — Monsiur Agarrat, industrial francês e amigo de Maufrays, enviou 10.000 cruzeiros para auxiliar sua expedição rumo à Tumucumaque. O dinheiro, porém, quando aqui chegou, já Maufrays havia partido.

Querendo prestar mais um auxílio ao francês, o sr. Heldemar Maia, secretário geral do Território, designou o funcionário Aristeu Ramos para seguir imediatamente até a Cachoeira de Santo Antonio, no Jari, primeira etapa da expedição. E, como se tratasse da ultima oportunidade para se obter notícias de Maufrays e de seus companheiros, a "Asapress" enviou com o funcionário do governo o seu fotógrafo Humberto Cruz, que colheu o flagrante que ilustra a presente reportagem.

SEGUNDA ETAPA

Maufrays e seus companheiros Vandeveld, René Santa Maria e Ivan Laszlo estavam hospedados num barracão da Empresa Jary Ltda., com viagem marcada para o dia 12 ultimo. Haviã conseguido um motor de popa para levá-los até a aldeia dos índios Aparais, localizada acima do rio Ipetinga, afluente do Jari, e distante cerca de 20 dias de viagem. O preço tratado fora de 20.000 cruzeiros. Da maloca dos Aparais pretendem os expedicionários, com o auxílio de um mateiro selvícola, fazer o percurso Ipetinga-Tumucumaque, através de uma região de grandes montanhas, com florestas cerradas, lagos imensos e extensos pantanais. Só Deus sabe como terminará essa viagem, e se Maufrays, logo menos geograficamente, logrará atingir seu objetivo.

Vandeveld, cuja ascendência moral sobre os companheiros é evidente, declarou que regressará dentro de cinco meses se nada houver conseguido, com relação ao paradeiro de Raymond Maufrays. Mas os caboclos que conhecem o Jari até a Cachoeira de Macacoara, dizem que a volta em cinco meses será impossível. Pois no primeiro ano o rio enche e a cidade cachoeira cresce entre a garganta de duas montanhas, formando um novo e unico salto de grande altura, intransponível. De janeiro a junho, ninguém poderá passar por ali. Mas mesmo que os expedicionários conseguissem vencer esse obstáculo, existiria outro tremendo: a falta de condução para regressarem a Santo Antonio. Não levando rádio, não poderão avisar do seu regresso, nem pedir socorros. O armamento da Expedição é composto de quatro rifles, 3 revólveres, 6 teroados, 5 punhais e um fuzil. Levam os expedicionários uma bandeira brasileira, que Maufrays afirma que içará no pico mais alto da Cordilheira de Tumucumaque.

O aspecto dos homens é regular. Apenas Maufrays apresenta queimaduras de 2.º grau, provocadas pelo sol. Mas as feridas cicatrizam depressa aos cuidados do medico Vandeveld.

Este, aliás, quando chegou a Santo Antonio realizou com exito uma pequena intervenção cirurgica. O filho de um comerciante introduziu um grão de milho no nariz, já tendo o rosto inflamado devido à infecção provocada pela germinação da semente. Usando pinças e alguns medicamentos franceses, Vandeveld extraiu com habilidade o corpo estranho do nariz da criança, ficando o menino radicalmente curado, e nada recebendo em pagamento dos seus serviços.

ULTIMA MENSAGEM DE MAUFRAYS

Antes da partida, Edgard Maufrays escreveu do próprio punho a seguinte mensagem, dirigida ao povo de Macapá:

"No momento de partir o procura de meu filho Raymond Maufrays, desaparecido na Guiana Francesa, no limite dos montes Tumucumaque, e que supponho estar em território brasileiro, pois o fulgo vito, uma vez que as pesquisas feitas na Guiana Francesa nada deram de afirmativo quanto ao definitivo desaparecimento, e que, contrariamente ao que foi dito, meu filho desapareceu na confluência Ouqui-Camopi e não nas nascentes do Tamouri, visto que no lugar citado foram encontrados vestígios seus, desejo me dirigir à população de Macapá meus agradecimentos pelo auxílio que me foi prestado.

Uma vez que meu filho já tinha, segundo o mapa da Guiana Francesa, percorrido 30 quilômetros por água, não há nenhuma razão pa-

de Tumucumaque

ra que não tenha percorrido mais, enganando-se no itinerário e tenha sido recolhido por uma tribo de índios desconhecidos. Eis por que meus camaradas Tasso, Santa Maria, Vandeveld e eu próprio partimos com confiança em sua busca, busca essa que não tem data limitada.

Agradeço, penhoradamente, a s. excia. o sr. major Janari Nunes, governador do Amapá, pela ajuda que me deu, ao dr. Hildemar Maia, e, enfim, a toda a população de Amapá pela gentileza que tiveram para conosco.

Feito em Santo Antonio do Jari, a 6 de outubro de 1952. (A.) E. Maufrays."

acontece cada uma...

DETROIT, 18 (U.P.) — Três medicos anunciaram ter conseguido a sobrevivência de um paciente cuja corrente sanguínea foi mantida em circulação por um coração mecânico, ao passo que o seu próprio coração era aberto durante intervenção cirurgica. Acrescentaram que "pelo que sabemos" é a primeira vez que um paciente sobreviveu em tais circunstâncias.

Os doutores F. Dodril, Edward Will e Robert Gerison, no Departamento de Investigações do Hospital Harper, desta cidade, acrescentaram que a operação foi praticada em paciente de 41 anos de idade há cinco semanas e que seu estado era tão satisfatório que podia ter tido tão só 15 dias após a intervenção.

Os referidos medicos fazem essas declarações no "Journal of American Medical Association". Afirmaem que durante 50 minutos, que foi a duração da operação, foi substituído o ventrículo esquerdo do coração do paciente por um coração mecânico. Acrescentam que mediante tal dispositivo os medicos podem trabalhar no órgão durante inteiramente vazios de sangue, de maneira que podem ver bem a dita visceral. Sem o auxílio da bomba mecânica, o cirurgião deve orientar-se pelo tacto. O coração mecânico é de aço inoxidável, vidro e borracha. E' portátil e funciona com corrente elétrica alternada de 110 volts. Tem duas bombas independentes; uma substitui o lado esquerdo do coração, a outra o lado direito. O coração mecânico foi ideado por um grupo de medicos dirigido pelo dr. Dodril. A parte mecânica e a fabricação estiveram a cargo dos laboratorios da "General Motors".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunião no dia 23, às 16 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 24.º andar, a Comissão de Vocabulário de termos da Eletricidade.

VIDA SOCIAL

DIVIDAS A RESGATAR

Há 51 anos, na Cidade Luz, grandioso acontecimento envergou o povo e marcou o início de uma nova etapa na marcha do progresso da humanidade: um dirigível cruzava os céus, ruidosamente, contornava a Torre Eiffel e desceia com toda segurança, manobrado pelo seu inventor e construtor, o brasileiro Alberto Santos Dumont. Consagrado pelos franceses como o "pai da Aviação", o genial patriota viu o seu nome projetado pelo mundo inteiro e recebeu em toda a parte, sempre que aparecia, fosse na Europa ou na América, as mais significativas homenagens. Ergueram-lhe um monumento em Saint Cloud, após o seu novo invento do aeroplano, que provou a capacidade do voo do mais pesado que o ar. Esse monumento, hoje reconstruído, fora retirado do pedestal pelos invasores nazistas, em 1940, e derribado para fabricarem com o metal apurado granadas e cartuchos. Já não bastava a utilização do seu engenho como máquina de destruição e morte... Santos Dumont, entretanto, continua sem a sua estatua na sua própria terra, nem mesmo em São Paulo, onde veio a cercar os olhos para sempre e onde está sua família radicada. Têm os paulistas essa dívida a resgatar, no momento em que se fala na criação de tantos monumentos consagradores, a pretexto de comemorar o quarto centenário da cidade. Aliás, não é somente com o desbravador dos céus cujas proezas, no início deste século entusiasmaram Paris, que estamos em falta: há epopeia mais recente, se bem que distanciada relativamente no tempo, a exigir de São Paulo um movimento, um gesto, no sentido de perpetuar-lhe a lembrança. É a epopeia do "Jai". Foi a primeira travessia do Atlântico, efetuada por brasileiros, numa época em que cruzar o oceano entre os dois continentes ainda constituía audaciosa aventura, reservada apenas aos espíritos fortes e privilegiados. Dos heróis dessa gloriosa arrojada na história da aeronáutica sobreviveram apenas dois: Newton Braga e João Negrão. E o hidro-aéreo "Jai", restaurado há um ano por abnegados mecânicos da FAE, mas até hoje mal abrigado num tosco galpão erguido nos fundos do Museu do Ipiranga, onde corre o risco de vir a ser novamente depredado por mãos irreverentes ou danificado pela intemperie. A "Semana da Asa", realizada em outubro todos os anos, dá motivo a manifestações diversas, comemorativas dos grandes feitos da nossa gente no domínio do ar. Por que não aproveitar a deste ano para um passo decisivo em favor do monumento a Santos Dumont e do pavilhão do "Jai"? Temos nomes e gestos gloriosos a recordar das gerações que surgem e, no entanto, quantas vezes, deles descuramos dando preferência a coisas alheias ou de discutível glória... — RIB.



VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no Grande Hotel Presidente!

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr\$ 70,00.

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4004
Esg. da Pça. Independência
Rio de Janeiro

DR. DURVAL PACHECO DE MATOS
Os amigos, admiradores e colegas de turma do Dr. Durval Pacheco de Matos realizaram homenagem em sinal de respeito à sua recente promoção a juiz de Quarta Instância ocupando a 1ª Vara da Família e das Sucessões.

Para esse fim ficou constituída a seguinte comissão para preparar a homenagem, que consistirá de um banquete, a realizar-se no dia 25, às 12 horas, no Restaurante Japão, à rua Conselheiro Crispiniano, 100, e de uma recepção, a ser dada no dia 26, às 10 horas, no mesmo local, pelo Dr. Durval Pacheco de Matos.

PROF. CHARLES E. CORBERT
Será prestada uma homenagem ao Prof. Charles E. Corbert, catedrático de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, por motivo do seu concurso recentemente realizado.

A data da homenagem será marcada oportunamente pela comissão organizadora, da qual fazem parte professores acadêmicos e admiradores do homenageado. Adreções pelo tel. 31-2161, 34-6899, 34-3521, 34-3522, 34-3523 e 34-3524.

COMENDADOR LEONARDO LOTUFO
Amigos e admiradores do industrial comendador Leonardo Lotufo realizaram homenagem ao homenageado no Jardim de Inverno Pasano, dia 22 de novembro.

DR. OSCAR REZENDE DE LIMA
Por motivo de sua próxima viagem aos Estados Unidos, em agosto de 1953, o Dr. Oscar Rezende de Lima será homenageado, no Rio de Janeiro, por professores e colegas da Faculdade de Sociologia e Política de São Paulo.

Serão recebidas adesões na secretaria da Escola ou pelo tel. 32-7974. LARDE CLUB — A diretoria do Larde Club fará realizar, hoje, das 15 às 18 horas, nos salões da Associação de Educação Física, a rua Augusta, 27, um espetáculo dançante dedicado aos socios e convidados.

MARCONI CLUB — O Marconi Club promoverá hoje, das 15 às 18 horas, nos salões da Associação de Educação Física, a rua Augusta, 27, um espetáculo dançante dedicado aos socios e convidados.

LIAM CLUB — O Liam Club fará realizar, hoje, das 15 às 18 horas, nos salões da Associação de Educação Física, a rua Augusta, 27, um espetáculo dançante dedicado aos socios e convidados.

WAGNA CLUB — A Wagna Club fará realizar, hoje, das 15 às 18 horas, nos salões da Associação de Educação Física, a rua Augusta, 27, um espetáculo dançante dedicado aos socios e convidados.

MELODIA CLUB — O Melodia Club fará realizar, hoje, das 15 às 18 horas, nos salões da Associação de Educação Física, a rua Augusta, 27, um espetáculo dançante dedicado aos socios e convidados.

ARAKAN CLUB — O Arakan Club fará realizar, hoje, das 15 às 18 horas, nos salões da Associação de Educação Física, a rua Augusta, 27, um espetáculo dançante dedicado aos socios e convidados.

GERAO O Grão, grêmio oficial da Escola Técnica de Comércio "20 de Outubro" fará realizar, hoje, das 15 às 18 horas, nos salões do Grêmio do Comércio, um espetáculo dançante dedicado aos socios e convidados.

UNIVERSARIOS DE FORMATURA DOCTORES DE 1926
A fim de comemorar mais um aniversário de formatura, reuniram-se nos dias 24, 25 e 26, nesta capital, os médicos formados na turma de 1926 da Faculdade Nacional de Medicina.

A comissão organizadora das festividades é a seguinte: Dr. Alípio da Junqueira, J. Corrêa Porto, José Ribeiro Villela, Moisés Navarro, Modesto Pinotti e Rubens Martins Villela.

A correspondência deverá ser endereçada a qualquer dos membros do comitê, para a Caixa de Correio 5112, à rua Cúcuta, 1109.

EPENIDADES DE HOJE (19 de outubro)

MUNDIAIS: 1952 — Mario em Dublin o escritor inglês Graham Swift, autor das famosas "Vagões de Gulliver".

1951 — Tom Ince a guerra da Índia.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

NELSON RODRIGUES E O DESTAQUE

Quando ouvi pela primeira vez o nome de Nelson Rodrigues, devia estar chovendo. Não tive muita vontade de comentar o sujeito, nem mesmo saber quem ele era. Mas, uma vez que minha companhia insistiu, dei-me a lecionar por explicações. O tal de Nelson é um autor teatral. É o tipo do indivíduo esquisito. Tem idéias absurdas e desconexas. Já fez várias peças, mas quase todas foram censuradas. E assim, muito por cima, fiquei sabendo que o Nelson além de cotado em qualquer meio teatral, tinha a frequência de expor em letras pensamentos que se costumam dar escape em sonhos. Comecei a ler alguma coisa do nosso mais conhecido autor teatral. Não minto, alguma coisa eu gostei, de outras não gostei. Os personagens de Nelson parecem mecânicos, outras vezes humanos, e ainda outras vezes apenas "nacionais". "Te procurei tanto, e me perdi tantas vezes no caminho", um diálogo de "Anjo Negro". A seguir, por meio de uma publicação semanal, li uma entrevista do autor de "Vestido de Noiva". Idéias escabrosas (com uma dose de alegoria) dignas de um autor de seu quilate. Lá se compreende algo de Nelson, um pouco de seu caráter. E não gostei. Achei tudo muito pretencioso, palavras que se fossem ditas em tons teatrais dariam uma nova peça para Nelson Rodrigues.

Mas como não tenho nada com isso, uma vez que cada um pensa do modo que lhe convém, silêncio minhas idéias, deixo transcrever as palavras que meu pensamento dita, e termino: Continue Nelson. Ninguém tem nada que ver com o que você pensa.

NOTAS & NOVIDADES

No Rio de Janeiro, três revistas estreiam. "Que espetáculo", "O que se vê", e "O que se ouve", ambas de Luiz Galvão, "O que se vê", no Teatro Follies e "O que se ouve", na Imprensa Livre. O espetáculo de teatro "O que se vê", de Luiz Galvão, "O que se ouve", na Imprensa Livre. O espetáculo de teatro "O que se vê", de Luiz Galvão, "O que se ouve", na Imprensa Livre.

Hoje no Teatro Brasileiro de Comédias, "Antígona", se despendem do público. Terça-feira deverá estar um novo cartaz no teatro da rua Major Diogo.

O famoso magico "Chang", conhecido em todo o mundo pelas suas apresentações extraordinárias, deverá estreiar em São Paulo, no Teatro Odeon, nos primeiros dias de novembro.

"Se o Guilherme fosse vivo" também saí hoje de cartaz. Já na terça-feira, Alda Garçon e sua companhia de comédias deverão estreiar novo original. Quem ainda não teve oportunidade de assistir a Alda nesta comédia espanhola sugerimos que o faça hoje. É realmente maravilhosa a interpretação de Alda.

No pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artista, Armando Couto continua apresentando "Um amor de bruxa". No elenco, além de Armando, estão Lúcio Veloso, Eni Autran e Elsie de Albuquerque.

O Teatro de Arte Nipão continua fechando. Souhamos que em meados de 53 o teatrinho, que ficou celebrizado pelas suas constantes mutações, passará a acolher diversos elencos. Jaime Costa, Bibi Ferreira, Duciina-Odilon, uma dessas companhias deverá reabrir aquela casa de espetáculos.

Ferá a sua estreia sexta-feira no "Grande Circo Garcia". Grande público presenciou nos vários números que celebrizam aquele pavilhão instalado na rua do Guilherme.

Realizou-se no "Dia do Professor" a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do "Pavilhão dos Professores", dependência hospitalar destinada ao tratamento especializado dos membros do magisterio. A solenidade contou com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, prof. Nilo Amaral, secretário da Educação, prof. Francisco Antonio Garcez, secretário da Saúde e Assistência Social, Dr. Armando Aruda Pereira, prefeito municipal, secretário da Municipalidade, deputados, vereadores e autoridades judiciárias e militares, numerosos socios do "Centro do Professorado Paulista" e da "Liga Paulista Contra a Tuberculose".

A benção do marco fundacional foi feita pelo padre Henrique, capelão do Hospital "Clemente Ferreira".

O "Pavilhão dos Professores", cuja construção está a cargo do engenheiro Paulo Massud Chelbi, dispõe de acomodações para cerca de 80 doentes, pequenas enfermarias, quartas individuais, etc. Faz parte, também, do novo edifício, um "pavilhão operatorio", com as respectivas seções de esterilização, instrumental, sala cirúrgica, etc. Os serviços médicos e cirúrgicos serão prestados pelos profissionais do Hospital "Clemente Ferreira".

A iniciativa da construção do edifício, cuja pedra foi ontem lançada, resulta de um entendimento de cooperação realizado entre as diretorias da "Liga Paulista Contra a Tuberculose", mantenedora do Hospital "Clemente Ferreira", do "Centro do Professorado Paulista", que congrega expressiva maioria da classe professoral, e da "Associação Hospitalar Maria de Oliveira Menucci", que pretende assistir aos professores tuberculosos. A edificação será feita por determinação do prof. Lucas Nogueira Garcez, pelo governo do Estado, através da D.O.P., da Secretaria de Viacão e Obras Públicas. O equipamento e as instalações deverão ser solicitadas à Campanha Nacional Contra a Tuberculose, atualmente sob a direção do prof. Manoel José Pereira Filho. Os encargos de manutenção dos doentes deverão caber à "Associação Hospitalar Maria de Oliveira Menucci", que dispõe de patrimônio doado pelos próprios professores paulistas para essa finalidade, como uma homenagem ao saudoso prof. Sud Menucci, fundador do "Centro do Professorado Paulista".

Merece uma referência especial o elevado espírito de cooperação que sempre tem presidido aos entendimentos havidos entre o governo do Estado e as Diretorias das instituições interessadas em dotar São Paulo de mais um pavilhão de Assistência Hospitalar Especializada e que deverá prestar grandes benefícios a uma das mais beneméritas classes sociais como é a do professorado paulista.

Realizou-se no "Dia do Professor" a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do "Pavilhão dos Professores", dependência hospitalar destinada ao tratamento especializado dos membros do magisterio. A solenidade contou com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, prof. Nilo Amaral, secretário da Educação, prof. Francisco Antonio Garcez, secretário da Saúde e Assistência Social, Dr. Armando Aruda Pereira, prefeito municipal, secretário da Municipalidade, deputados, vereadores e autoridades judiciárias e militares, numerosos socios do "Centro do Professorado Paulista" e da "Liga Paulista Contra a Tuberculose".

A benção do marco fundacional foi feita pelo padre Henrique, capelão do Hospital "Clemente Ferreira".

O "Pavilhão dos Professores", cuja construção está a cargo do engenheiro Paulo Massud Chelbi, dispõe de acomodações para cerca de 80 doentes, pequenas enfermarias, quartas individuais, etc. Faz parte, também, do novo edifício, um "pavilhão operatorio", com as respectivas seções de esterilização, instrumental, sala cirúrgica, etc. Os serviços médicos e cirúrgicos serão prestados pelos profissionais do Hospital "Clemente Ferreira".

A iniciativa da construção do edifício, cuja pedra foi ontem lançada, resulta de um entendimento de cooperação realizado entre as diretorias da "Liga Paulista Contra a Tuberculose", mantenedora do Hospital "Clemente Ferreira", do "Centro do Professorado Paulista", que congrega expressiva maioria da classe professoral, e da "Associação Hospitalar Maria de Oliveira Menucci", que pretende assistir aos professores tuberculosos. A edificação será feita por determinação do prof. Lucas Nogueira Garcez, pelo governo do Estado, através da D.O.P., da Secretaria de Viacão e Obras Públicas. O equipamento e as instalações deverão ser solicitadas à Campanha Nacional Contra a Tuberculose, atualmente sob a direção do prof. Manoel José Pereira Filho. Os encargos de manutenção dos doentes deverão caber à "Associação Hospitalar Maria de Oliveira Menucci", que dispõe de patrimônio doado pelos próprios professores paulistas para essa finalidade, como uma homenagem ao saudoso prof. Sud Menucci, fundador do "Centro do Professorado Paulista".

Merece uma referência especial o elevado espírito de cooperação que sempre tem presidido aos entendimentos havidos entre o governo do Estado e as Diretorias das instituições interessadas em dotar São Paulo de mais um pavilhão de Assistência Hospitalar Especializada e que deverá prestar grandes benefícios a uma das mais beneméritas classes sociais como é a do professorado paulista.

Realizou-se no "Dia do Professor" a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do "Pavilhão dos Professores", dependência hospitalar destinada ao tratamento especializado dos membros do magisterio. A solenidade contou com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, prof. Nilo Amaral, secretário da Educação, prof. Francisco Antonio Garcez, secretário da Saúde e Assistência Social, Dr. Armando Aruda Pereira, prefeito municipal, secretário da Municipalidade, deputados, vereadores e autoridades judiciárias e militares, numerosos socios do "Centro do Professorado Paulista" e da "Liga Paulista Contra a Tuberculose".

A benção do marco fundacional foi feita pelo padre Henrique, capelão do Hospital "Clemente Ferreira".

O "Pavilhão dos Professores", cuja construção está a cargo do engenheiro Paulo Massud Chelbi, dispõe de acomodações para cerca de 80 doentes, pequenas enfermarias, quartas individuais, etc. Faz parte, também, do novo edifício, um "pavilhão operatorio", com as respectivas seções de esterilização, instrumental, sala cirúrgica, etc. Os serviços médicos e cirúrgicos serão prestados pelos profissionais do Hospital "Clemente Ferreira".

A iniciativa da construção do edifício, cuja pedra foi ontem lançada, resulta de um entendimento de cooperação realizado entre as diretorias da "Liga Paulista Contra a Tuberculose", mantenedora do Hospital "Clemente Ferreira", do "Centro do Professorado Paulista", que congrega expressiva maioria da classe professoral, e da "Associação Hospitalar Maria de Oliveira Menucci", que pretende assistir aos professores tuberculosos. A edificação será feita por determinação do prof. Lucas Nogueira Garcez, pelo governo do Estado, através da D.O.P., da Secretaria de Viacão e Obras Públicas. O equipamento e as instalações deverão ser solicitadas à Campanha Nacional Contra a Tuberculose, atualmente sob a direção do prof. Manoel José Pereira Filho. Os encargos de manutenção dos doentes deverão caber à "Associação Hospitalar Maria de Oliveira Menucci", que dispõe de patrimônio doado pelos próprios professores paulistas para essa finalidade, como uma homenagem ao saudoso prof. Sud Menucci, fundador do "Centro do Professorado Paulista".

Merece uma referência especial o elevado espírito de cooperação que sempre tem presidido aos entendimentos havidos entre o governo do Estado e as Diretorias das instituições interessadas em dotar São Paulo de mais um pavilhão de Assistência Hospitalar Especializada e que deverá prestar grandes benefícios a uma das mais beneméritas classes sociais como é a do professorado paulista.

Realizou-se no "Dia do Professor" a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do "Pavilhão dos Professores", dependência hospitalar destinada ao tratamento especializado dos membros do magisterio. A solenidade contou com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, prof. Nilo Amaral, secretário da Educação, prof. Francisco Antonio Garcez, secretário da Saúde e Assistência Social, Dr. Armando Aruda Pereira, prefeito municipal, secretário da Municipalidade, deputados, vereadores e autoridades judiciárias e militares, numerosos socios do "Centro do Professorado Paulista" e da "Liga Paulista Contra a Tuberculose".

A benção do marco fundacional foi feita pelo padre Henrique, capelão do Hospital "Clemente Ferreira".

O "Pavilhão dos Professores", cuja construção está a cargo do engenheiro Paulo Massud Chelbi, dispõe de acomodações para cerca de 80 doentes, pequenas enfermarias, quartas individuais, etc. Faz parte, também, do novo edifício, um "pavilhão operatorio", com as respectivas seções de esterilização, instrumental, sala cirúrgica, etc. Os serviços médicos e cirúrgicos serão prestados pelos profissionais do Hospital "Clemente Ferreira".



DISTINGUIDO EM TODAS AS FARMÁCIAS DO BRASIL

Para o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeco Telenho", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



BIOTÔNICO

o mais completo fortificante!

HOSPITAL CLEMENTE FERREIRA CULTO EVANGÉLICO

Realizou-se no "Dia do Professor" a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do "Pavilhão dos Professores", dependência hospitalar destinada ao tratamento especializado dos membros do magisterio. A solenidade contou com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, prof. Nilo Amaral, secretário da Educação, prof. Francisco Antonio Garcez, secretário da Saúde e Assistência Social, Dr. Armando Aruda Pereira, prefeito municipal, secretário da Municipalidade, deputados, vereadores e autoridades judiciárias e militares, numerosos socios do "Centro do Professorado Paulista" e da "Liga Paulista Contra a Tuberculose".

A benção do marco fundacional foi feita pelo padre Henrique, capelão do Hospital "Clemente Ferreira".

O "Pavilhão dos Professores", cuja construção está a cargo do engenheiro Paulo Massud Chelbi, dispõe de acomodações para cerca de 80 doentes, pequenas enfermarias, quartas individuais, etc. Faz parte, também, do novo edifício, um "pavilhão operatorio", com as respectivas seções de esterilização, instrumental, sala cirúrgica, etc. Os serviços médicos e cirúrgicos serão prestados pelos profissionais do Hospital "Clemente Ferreira".

A iniciativa da construção do edifício, cuja pedra foi ontem lançada, resulta de um entendimento de cooperação realizado entre as diretorias da "Liga Paulista Contra a Tuberculose", mantenedora do Hospital "Clemente Ferreira", do "Centro do Professorado Paulista", que congrega expressiva maioria da classe professoral, e da "Associação Hospitalar Maria de Oliveira Menucci", que pretende assistir aos professores tuberculosos. A edificação será feita por determinação do prof. Lucas Nogueira Garcez, pelo governo do Estado, através da D.O.P., da Secretaria de Viacão e Obras Públicas. O equipamento e as instalações deverão ser solicitadas à Campanha Nacional Contra a Tuberculose, atualmente sob a direção do prof. Manoel José Pereira Filho. Os encargos de manutenção dos doentes deverão caber à "Associação Hospitalar Maria de Oliveira Menucci", que dispõe de patrimônio doado pelos próprios professores paulistas para essa finalidade, como uma homenagem ao saudoso prof. Sud Menucci, fundador do "Centro do Professorado Paulista".

Merece uma referência especial o elevado espírito de cooperação que sempre tem presidido aos entendimentos havidos entre o governo do Estado e as Diretorias das instituições interessadas em dotar São Paulo de mais um pavilhão de Assistência Hospitalar Especializada e que deverá prestar grandes benefícios a uma das mais beneméritas classes sociais como é a do professorado paulista.

Realizou-se no "Dia do Professor" a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do "Pavilhão dos Professores", dependência hospitalar destinada ao tratamento especializado dos membros do magisterio. A solenidade contou com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, prof. Nilo Amaral, secretário da Educação, prof. Francisco Antonio Garcez, secretário da Saúde e Assistência Social, Dr. Armando Aruda Pereira, prefeito municipal, secretário da Municipalidade, deputados, vereadores e autoridades judiciárias e militares, numerosos socios do "Centro do Professorado Paulista" e da "Liga Paulista Contra a Tuberculose".

A benção do marco fundacional foi feita pelo padre Henrique, capelão do Hospital "Clemente Ferreira".

O "Pavilhão dos Professores", cuja construção está a cargo do engenheiro Paulo Massud Chelbi, dispõe de acomodações para cerca de 80 doentes, pequenas enfermarias, quartas individuais, etc. Faz parte, também, do novo edifício, um "pavilhão operatorio", com as respectivas seções de esterilização, instrumental, sala cirúrgica, etc. Os serviços médicos e cirúrgicos serão prestados pelos profissionais do Hospital "Clemente Ferreira".

A iniciativa da construção do edifício, cuja pedra foi ontem lançada, resulta de um entendimento de cooperação realizado entre as diretorias da "Liga Paulista Contra a Tuberculose", mantenedora do Hospital "Clemente Ferreira", do "Centro do Professorado Paulista", que congrega expressiva maioria da classe professoral, e da "Associação Hospitalar Maria de Oliveira Menucci", que pretende assistir aos professores tuberculosos. A edificação será feita por determinação do prof. Lucas Nogueira Garcez, pelo governo do Estado, através da D.O.P., da Secretaria de Viacão e Obras Públicas. O equipamento e as instalações deverão ser solicitadas à Campanha Nacional Contra a Tuberculose, atualmente sob a direção do prof. Manoel José Pereira Filho. Os encargos de manutenção dos doentes deverão caber à "Associação Hospitalar Maria de Oliveira Menucci", que dispõe de patrimônio doado pelos próprios professores paulistas para essa finalidade, como uma homenagem ao saudoso prof. Sud Menucci, fundador do "Centro do Professorado Paulista".

Merece uma referência especial o elevado espírito de cooperação que sempre tem presidido aos entendimentos havidos entre o governo do Estado e as Diretorias das instituições interessadas em dotar São Paulo de mais um pavilhão de Assistência Hospitalar Especializada e que deverá prestar grandes benefícios a uma das mais beneméritas classes sociais como é a do professorado paulista.

Realizou-se no "Dia do Professor" a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do "Pavilhão dos Professores", dependência hospitalar destinada ao tratamento especializado dos membros do magisterio. A solenidade contou com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, prof. Nilo Amaral, secretário da Educação, prof. Francisco Antonio Garcez, secretário da Saúde e Assistência Social, Dr. Armando Aruda Pereira, prefeito municipal, secretário da Municipalidade, deputados, vereadores e autoridades judiciárias e militares, numerosos socios do "Centro do Professorado Paulista" e da "Liga Paulista Contra a Tuberculose".

A benção do marco fundacional foi feita pelo padre Henrique, capelão do Hospital "Clemente Ferreira".

O "Pavilhão dos Professores", cuja construção está a cargo do engenheiro Paulo Massud Chelbi, dispõe de acomodações para cerca de 80 doentes, pequenas enfermarias, quartas individuais, etc. Faz parte, também, do novo edifício, um "pavilhão operatorio", com as respectivas seções de esterilização, instrumental, sala cirúrgica, etc. Os serviços médicos e cirúrgicos serão prestados pelos profissionais do Hospital "Clemente Ferreira".

A iniciativa da construção do edifício, cuja pedra foi ontem lançada, resulta de um entendimento de cooperação realizado entre as diretorias da "Liga Paulista Contra a Tuberculose", mantenedora do Hospital "Clemente Ferreira", do "Centro do Professorado Paulista", que congrega expressiva maioria da classe professoral, e da "Associação Hospitalar Maria de Oliveira Menucci", que pretende assistir aos professores tuberculosos. A edificação será feita por determinação do prof. Lucas Nogueira Garcez, pelo governo do Estado, através da D.O.P., da Secretaria de Viacão e Obras Públicas. O equipamento e as instalações deverão ser solicitadas à Campanha Nacional Contra a Tuberculose, atualmente sob a direção do prof. Manoel José Pereira Filho. Os encargos de manutenção dos doentes deverão caber à "Associação Hospitalar Maria de Oliveira Menucci", que dispõe de patrimônio doado pelos próprios professores paulistas para essa finalidade, como uma homenagem ao saudoso prof. Sud Menucci, fundador do "Centro do Professorado Paulista".

Merece uma referência especial o elevado espírito de cooperação que sempre tem presidido aos entendimentos havidos entre o governo do Estado e as Diretorias das instituições interessadas em dotar São Paulo de mais um pavilhão de Assistência Hospitalar Especializada e que deverá prestar grandes benefícios a uma das mais beneméritas classes sociais como é a do professorado paulista.

Realizou-se no "Dia do Professor" a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do "Pavilhão dos Professores", dependência hospitalar destinada ao tratamento especializado dos membros do magisterio. A solenidade contou com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, prof. Nilo Amaral, secretário da Educação, prof. Francisco Antonio Garcez, secretário da Saúde e Assistência Social, Dr. Armando Aruda Pereira, prefeito municipal, secretário da Municipalidade, deputados, vereadores e autoridades judiciárias e militares, numerosos socios do "Centro do Professorado Paulista" e da "Liga Paulista Contra a Tuberculose".

A benção do marco fundacional foi feita pelo padre Henrique, capelão do Hospital "Clemente Ferreira".

O "Pavilhão dos Professores", cuja construção está a cargo do engenheiro Paulo Massud Chelbi, dispõe de acomodações para cerca de 80 doentes, pequenas enfermarias, quartas individuais, etc. Faz parte, também, do novo edifício, um "pavilhão operatorio", com as respectivas seções de esterilização, instrumental, sala cirúrgica, etc. Os serviços médicos e cirúrgicos serão prestados pelos profissionais do Hospital "Clemente Ferreira".

A iniciativa da construção do edifício, cuja pedra foi ontem lançada, resulta de um entendimento de cooperação realizado entre as diretorias da "Liga Paulista Contra a Tuberculose", mantenedora do Hospital "Clemente Ferreira", do "Centro do Professorado Paulista", que congrega expressiva maioria da classe professoral, e da "Associação Hospitalar Maria de Oliveira Menucci", que pretende assistir aos professores tuberculosos. A edificação será feita por determinação do prof. Lucas Nogueira Garcez, pelo governo do Estado, através da D.O.P., da Secretaria de Viacão e Obras Públicas. O equipamento e as instalações deverão ser solicitadas à Campanha Nacional Contra a Tuberculose, atualmente sob a direção do prof. Manoel José Pereira Filho. Os encargos de manutenção dos doentes deverão caber à "Associação Hospitalar Maria de Oliveira Menucci", que dispõe de patrimônio doado pelos próprios professores paulistas para essa finalidade, como uma homenagem ao saudoso prof. Sud Menucci, fundador do "Centro do Professorado Paulista".

ANIVERSARIOS

DR. ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO

A data de aniversário registra o aniversário natalício do dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, vice-presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, e de São Paulo, e diretor da S. A. Empresa de "Correio Paulistano".

O illustre aniversariante, que é figura de jure destaque nos meios políticos paulistas, ao deixar em 1918 a carreira de delegado de Polícia, ingressou nas fileiras do Partido Republicano, e desde então, não deixou de desempenhar importantes funções públicas.

Fazem anos hoje: a menina Rosali, filha do sr. José Roneiro Perez e da sr. Teresinha de Giulio Perez;

a menina Dila Alia, filha do sr. José Antonio Vitor e da sr. Lourdes Vitor;

a menina Rosa Maria, filha do sr. João Silva Mendes e da sr. Idalina de Sousa;

a menina Arnaldo Maria, filha do sr. Clodomiro Azevedo Lomonte e da sr. Alice Lomonte;

a menina Dila Alia, filha do sr. Clodomiro Azevedo Lomonte e da sr. Alice Lomonte;

a menina Dila Alia, filha do sr. Clodomiro Azevedo Lomonte e da sr. Alice Lomonte;

a menina Dila Alia, filha do sr. Clodomiro Azevedo Lomonte e da sr. Alice Lomonte;

a menina Dila Alia, filha do sr. Clodomiro Azevedo Lomonte e da sr. Alice Lomonte;

a menina Dila Alia, filha do sr. Clodomiro Azevedo Lomonte e da sr. Alice Lomonte;

a menina Dila Alia, filha do sr. Clodomiro Azevedo Lomonte e da sr. Alice Lomonte;

a menina Dila Alia, filha do sr. Clodomiro Azevedo Lomonte e da sr. Alice Lomonte;

a menina Dila Alia, filha do sr. Clodomiro Azevedo Lomonte e da sr. Alice Lomonte;

a menina Dila Alia, filha do sr. Clodomiro Azevedo Lomonte e da sr. Alice Lomonte;

a menina Dila Alia, filha do sr. Clodomiro Azevedo Lomonte e da sr. Alice Lomonte;

a menina Dila Alia, filha do sr. Clodomiro Azevedo Lomonte e da sr. Alice Lomonte;

a menina Dila Alia, filha do sr. Clodomiro Azevedo Lomonte e da sr. Alice Lomonte;

a menina Dila Alia, filha do sr. Clodomiro Azevedo Lomonte e da sr. Alice Lomonte;

a menina Dila Alia, filha do sr. Clodomiro Azevedo Lomonte e da sr. Alice Lomonte;

a menina Dila Alia, filha do sr. Clodomiro Azevedo Lomonte e da sr. Alice Lomonte;

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Av. Brig. Luz, Antares, 878, 8º andar, c. 81. Tel.: 33-4866. Das 15 às 18 horas. MARCAR HORA.

Chamados pelo telefone: 35-3756.

DR. ORLANDO DA COSTA MEIRA
Transcorreu amanhã o aniversário natalício do dr. Orlando da Costa Meira, procurador do Tribunal de Câmbio e elemento de realce nos meios sociais paulistas.

Antigo deputado federal eleito pela Chapa Única, e posteriormente, pela classe dos empregados, o aniversariante, que conta com amplo círculo de amigos e admiradores, deverá receber, por certo, muitos cumprimentos.

DR. CLAUDIO DE SOUSA
Ocorre amanhã o aniversário natalício do dr. Claudio de Sousa, membro da Academia Brasileira de Letras e figura destacada nos meios sociais e intelectuais do país.

DR. LAUDILINO DE ABREU
Ocorre, ontem, o aniversário natalício do dr. Laudilino de Abreu, delegado auxiliar da Polícia do Estado.

Anteriormente a grande e merecido prestígio, o aniversariante tem prestado grande serviço à nossa política civil em altos postos de confiança e comissões de grande responsabilidade.

Vé passar amanhã o seu aniversário natalício a srta. Constância Pena, esposa do sr. Pedro Pena, funcionário da Penitenciária do Estado.

Comemora hoje seu aniversário natalício a srta. Maria Vera Helou, filha do sr. Miguel Helou, nosso prezado colaborador e da srta. Carmelita Fontanelli Helou, já falecida.

Pesteja hoje o seu aniversário natalício o sr. Miguel Helou, nosso prezado colabor

OS MILAGRES
DAS MÃOS
DO HOMEM...



para os

Cristais Prado

A mais pura gênese dá a vida ao Cristal Prado... A areia fina, os sais de chumbo, que vão, mais além, formar a massa incandescente, têm o seu "pedigree"... procedem da melhor origem. E depois? Depois sucede o milagre das mãos... mãos de artífices que, como os Venezianos, trabalham peça por peça, fazendo surgir o cristal mágico de cintilações, o Cristal Prado com que se saudam nas grandes recepções. O Cristal Prado foi feito para seu lar como a oferenda máxima dos artífices brasileiros.

Visite as Exposições de Cristais Prado, nas boas Casas do ramo ou nas

LOJAS PRADO

Rua 24 de Maio, 57 — Telefone, 34-8472
Rua do Arco, 107 — Telefone, 34 2613
e brevemente à Avenida Celso Garcia, 429

Arco-Artural

DESABROCHAM SONHOS DE VALSA



Modelo — arrogância e beleza — Isto foi em São José dos Campos

(Conclusão da última página).

esses fatores reunidos permitiram ao CORREIO PAULISTANO estampar como "furo" esta reportagem sobre a primeira exibição do "ballet" das crianças e o primeiro desfile de modas, e o primeiro bailado feminino, uma surpresa da cidade de S. José dos Campos a todas outras cidades brasileiras.

O MUNICÍPIO DEVE SER A CELULA POLARIZADORA DO SERVIÇO RURAL

Opina a respeito o sr. Pedro Lunardelli — Peculiaridades próprias a cada região — A direção deve ser atribuída à lavoura

DIVISÃO

Encontra-se presente em transito pelo Senado o projeto presidencial que uma vez aprovado estabelecerá entre nós o Serviço Social Rural. Com o fito de evitar que aquela instituição, caso tenha caráter autárquico, como é provável, caia na mão de políticos, os representantes mais em evidência da classe rural têm se manifestado no sentido de que o Serviço Social Rural, quando efetivado seja dirigido por agricultores escolhidos pelo processo democrático do voto, entre os membros da entidade da lavoura.

UMA NECESSIDADE

Proseguindo na enquete iniciada pelo "Correio Paulistano" ouvimos na tarde de ontem o sr. Mario Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira e o sr. Pedro Lunardelli, diretor daquela entidade e abastado cafeicultor. O sr. Mario Rolim Telles declarou o que segue:

O Serviço Social Rural é uma necessidade que se impõe seja organizado o mais breve possível. Não se justifica que a lavoura, que é mãe dardivosa de toda a riqueza brasileira, esteja abandonada, como madrastra, que não merece o amor de seus filhos. É preciso que se diga que cada trabalhador agrícola foi um fundador do bem estar e da riqueza em que vivem as capitais, e a eles é necessário que se estenda desde logo o abrigo dos serviços sociais.

Acreditamos — continuou o entrevistado — que dividido o Estado em dez distritos centrais, ali deviam ser instalados os órgãos diretivos dessas regiões com todo o aparelhamento e programa técnico a irradiar-se pelos municípios em cooperação com os prefeitos. Esta norma seria seguida em todos os Estados.

Evitaríamos as nocivas centralizações e também as excessivas descentralizações que prejudicam as assistências técnicas perfeitas. Acharmos também que esses órgãos diretivos, sob um controle geral, deviam contar com diretores com lavradores que devem bem conhecer as necessidades da classe.

FORMULA MUNICIPAL

A seguir ouvimos o sr. Pedro Lunardelli, que declarou:

Para a solução do serviço social rural deve-se encontrar uma formula municipal, ainda que sob a supervisão de um organismo central. Sendo a manutenção daquele serviço atribuída aos lavradores, nada mais lógico que dentre eles seja também eleito, os elementos que ditarão as suas diretrizes.

Defendo a tese da formula municipal por varias razões, das quais sobreleva a seguinte: — cada município possui peculiaridades próprias, de cultura, colonização, etc.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR

Foram concedidas as férias do corrente ano ao juiz dr. Luiz da Câmara Lopes dos Anjos, em prorrogação a licença para tratamento de saúde, em que se encontrava. Foi convocado para substituí-lo o juiz suplente dr. Tiberio Cancelli.

SESSÃO JUDICIARIA

Processos entrados — Apelações ns. 1.463 e 1.467, ao sr. Juiz convocado coronel Candido Bravo; ns. 1.464 e 1.468, ao sr. Juiz suplente Alcides Chagas da Costa; ns. 1.465 e 1.469, ao sr. Juiz suplente Tiberio Cancelli e n. 1.469, ao sr. Juiz Coronel José Anchieta Torres.

Julgamentos realizados — Em sessão ordinária do dia 17 do corrente, foram julgados os seguintes processos: — Recursos Propriamente ditos n. 53 — em que são recorrente e recorrido, o dr. Promotor Militar e M. Juiz Auditor, figurando como indicia do Vitorino Ferreira, cabo da 2.ª Cia. Independente: por maioria de votos (4x1) deram provimento ao recurso, para manter o despacho do dr. Auditor. Apelação n. 1.437, em que é apelado Antenor Francisco de Paula, ad. do 3.º B.C., por unanimidade de

votos foi confirmada a sentença absolutória recorrida. Apelação n. 1.439, em que é réu João Evangelista do Nascimento, ad. do 6.º B.C., por unanimidade de votos foi confirmada a sentença de 1.ª instância, que condenou a tres meses de detenção, mínimo do artigo do art. 156 do Código Penal Militar.

Auditoria — O Conselho Permanente de Justiça, em sessão realizada aos 17 do corrente, absolveu por unanimidade de votos o réu Manuel Bezerra de Carvalho, soldado do C.F.A., denunciado como incurso nas penalidades do artigo 182, parágrafo 5.º do Código Penal Militar.

Na mesma sessão, o Conselho Permanente de Justiça, por unanimidade de votos reconheceu a incompetência da Justiça Militar, para julgar o soldado João Zefirino de Sousa, denunciado como incurso nas penalidades do artigo 182 do Código Penal Militar.

Promotoria — O promotor da Justiça Militar do Estado, requereu o arquivamento do I.P.M. instaurado contra o soldado Mariano Martinez, do 7.º B.C., tendo o dr. Auditor Suplente, em exercício, deferido o requerido.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

SERVIÇO QUE PRECISA SER RESTABELECIDO — O caráter individualista da educação reduziu, outrora, a escola à sala de aula. Toda a atividade escolar se limitava ao recinto compreendido entre as quatro paredes em que a classe trabalhava. Não encontravam, os alunos, as oportunidades que agora têm para convívio mais demorado com os colegas, nem tinham ensino, tão comum hoje, de atuar em conjunto, na permuta de idéias e conjugação de esforços que o regime de educação social propicia, pondo em prática o consagrado princípio da solidariedade e da colaboração recíprocas.

Já foi norma comum por parte das famílias de muitos recursos, reter os filhos em casa; e, em vez de os mandarem à escola, fazer com que a própria escola chegasse até eles, no recesso do lar.

Mas, o sentido social da educação em nossa época não permite que a escola se restrinja à sala de aula. A atividade de classe conserva a importância que, evidentemente, tem. Em face, todavia, dos reclamos da educação integral, que se impõe como exigência das condições que alcançamos, a ela se reúnem os novos meios de que a escola lança mão, agora, a fim de cumprir, com resultado, seus compromissos acrescidos pelo caráter social e os demais múltiplos aspectos que a educação apresenta.

Assim foi que surgiram e se multiplicaram as instituições escolares; hoje tão identificadas com o trabalho escolar propriamente dito, como as próprias atividades didáticas da sala de aula. Já não se admite mais a providência individualista dos pais que contratavam professores especialmente para os filhos, trazendo a escola à sala de visitas ou ao próprio quarto, em sua casa. Mesmo as famílias mais abastadas, que poderiam se limitar a professores em casa, para a educação dos filhos, sem afetar o fardo do aumento doméstico, já verificaram o anacronismo desse processo, porque sentem a fisionomia social da obra da educação. É por isso que, mesmo na hipótese de lhes sobrem recursos para trazer a escola à casa, fazem questão de mandar os filhos às escolas particulares e, em muitos casos, até mesmo das escolas públicas, onde podem auferir também o imprescindível proveito da educação, sob os aspectos em que o trato individual não satisfaz.

Para satisfazer aos seus novos fins, nos quais ressaltam a nítida preocupação com o aspecto social da vida, a escola lança mão de novos meios. Reapareilha-se a fim de dar execução cabal ao seu programa renovado. E, ao reapareilhar-se, assume a feição de um complexo organismo multilateral em que a atividade de classe se coliga ao dinamismo das instituições escolares. Não apenas da riqueza estatística, mas principalmente da produtividade decorrente do funcionamento dessas instituições, depende, em grande parte, o êxito da educação integral, na escola.

Tal importância já, reconhecida no mundo pedagógico, suscitou a discussão do assunto nos congressos de educadores e autoridades do ensino e o aparecimento de bibliografia especializada sobre a matéria, originalmente em idiomas estrangeiros, agora já também no vernáculo. Deu, simultaneamente, origem ao estabelecimento de cadeiras novas nos cursos e institutos de educação, e o controle das atividades das instituições determinou a criação de órgãos especiais de coordenação ou chefia, na composição das repartições destinadas à direção do ensino.

Em virtude da aposentadoria do titular, e por força de uma lei que não corresponde às nossas necessidades educacionais, acaba de ser extinta, no Departamento de Educação, a Chefia de Serviço das Instituições Escolares. Parece-nos um erro. Acertado seria restabelecer a chefia, na projetada remodelação da Secretaria de Estado. Mas, restabelecê-la, com maiores recursos e mais incisivos meios de ação. A começar pelo nome. Não se compreende que o Estado qualifique de "auxiliares da escola" instituições que são tanto escola como é o trabalho na sala de aula.

CURSO DE BACHARELADO EM SOCIOLOGIA E POLITICA — Estão abertas, às 3as e 4as-feiras, das 8.30 horas às 11 horas, entrevistas de orientação aos candidatos aos vestibulares do Curso de Bacharelado em Sociologia e Política.

Informações na secretaria da Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

SEMINARIO DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Realiza-se no dia 21, às 17.30 horas, mais um seminário da Cadel-

ra de Química Orgânica e Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à Alameda Gleite, 463.

Falará a dra. Blenha Wladislaw, sobre "A Esteoquímica dos derivados halogenados de Colesterol".

CONCURSO DE REMOÇÃO DE PROFESSORES SECUNDARIOS — Do Serviço de Legislação e Publicidade, pedem-nos divulgar: — "O secretário da Educação designou para constituir a Comissão Julgadora do Concurso de Remoção de Professores Secundarios, os seguintes srs.:

João Simões, técnico de Educação, padrão "S", do Departamento de Educação; Lauro de Almeida Carneiro, técnico de Educação, padrão "Q", do Departamento de Educação; Eduardo Vilhena de Moraes, professor secundário (História Geral e do Brasil), padrão "L", do Ginásio Estadual "Antonio Firmino de Prouença", da Capital; Nicanor Alcantara de Oliveira, professor secundário (Educação), padrão "L", da Escola Normal Livre "Manoel da Nobreza", da Capital; Emilia Moreira Leite, professora secundária (Canto Orfônico), padrão "L", do Colégio Estadual "Nossa Senhora da Penha", da Capital."

FACULDADE DE MEDICINA — Terão início amanhã, às 8 horas, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os trabalhos do concurso para docência-livre de Clínica Urológica, no qual se acha inscrito o dr. Valdeir Chagas de Oliveira, candidato único.

A Comissão Julgadora está assim constituída: presidente, prof. Luciano Guilherbo; prof. José Bonifácio Medina, prof. Rodolfo de Freitas e docentes-livres, drs. Alderico Macedo de Almeida Pereira e Augusto Amelio Mota Pacheco.

DEFESA DE TESE DE DOUTORAMENTO — Realiza-se no dia 21, no anfiteatro "C" da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a defesa de tese de doutoramento do medico Roberto José Meiaragno Filho, que escolheu para assunto de seu trabalho: "Contribuição para o Estudo das Amiotrofias Espinhais Familiares Infantís".

A 23 do corrente, às 9 horas, igualmente, no anfiteatro "C", defenderá tese de doutoramento o médico Emílio Cosmo Damiano Barbatto, que discorrerá sobre: "Estudo Eletrocardiográfico da Ativação Ventricular Normal e Patológica". Sua importância na interpretação das Chamadas Curvas de Frequência."

CURSO DE LITERATURA — Dando prosseguimento ao curso livre sobre a literatura italiana, o prof. Edmundo Bizzarri realizará no dia 23, às 17 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro (rua 7 de Abril, 230 — 5.º andar), uma palestra subordinada ao tema: — "A lirica de Petrarca".

CURSO DE FILOSOFIA ITALIANA — Em continuação ao curso de filosofia italiana da Renascença aos nossos dias, no dia 23, (Conclui na 15.ª pag.)

OS ACESSÓRIOS NA MODA ITALIANA



Mal grado a vizinhança francesa, vêm se firmando na Europa as linhas latinas na moda italiana. O "cliché" apresenta — no terreno do acessório — lindas écharpes tecidas em Capri que podem ser usadas no verão na praia ou no inverno, sobre um vestido quente

Vista
a melhor
roupa
nas

LOJAS **GARGO**



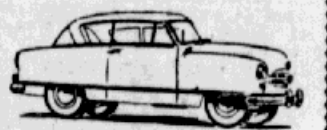
e seja
feliz...
ganhando:



Um automóvel "Nash" Ambassador, modelo 1952, equipado.



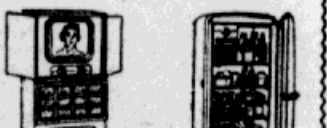
Um automóvel "Nash" "Statesman", modelo 1952, equipado.



Um automóvel "Nash" 1952, modelo "Rambler", equipado.



1 Trator Ferguson, equipado com ferramentas e arado.



3 Aparelhos de Televisão

3 Refrigeradores

...e milhares de
cruzeiros em prêmios
úteis e valiosos no
Sensacional Concurso
de LOJAS GARGO!

Basta
você comprar
Cr\$ 1.000,00 e
fração para
receber um cupão
numerado!

Instala-se amanhã a campanha de recuperação da lavoura cafeeira

O ato será presidido pelo governador do Estado — São Paulo continua pioneiro das grandes iniciativas — Outras notas

O Movimento de Recuperação da Lavoura Cafeeira, iniciado pelo governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, em colaboração com a Sociedade Rural Brasileira, será instalado solenemente amanhã, às 20.30 horas, na sede desta entidade. O ato será presidido pelo governador Lucas Nogueira Garcez e contará com a presença de secretários de Estado, grande número de prefeitos, deputados, vereadores, representantes das classes produtoras e socios da Rural.

TAUBATÉ SERÁ SEDE DE OUTRA DIVISÃO REGIONAL DO TRABALHO

Em cumprimento ao programa de visitas ao interior do Estado, estabelecido pela Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo, o sr. Enio Lepage seguirá com sua comitiva terça-feira próxima para Taubaté, onde promoverá novas reuniões com os dirigentes sindicais e a classe patronal da região.

Na ocasião, o delegado do Trabalho, trará as diretrizes para a instalação da próxima Divisão Regional do Trabalho que terá sua sede nessa localidade. Igualmente, s. s. ouvirá os representantes dos trabalhadores locais quanto aos seus problemas e as

sua reivindicações, a exemplo do que se fez, há pouco, em Ribeirão Preto e Sorocaba quando das últimas concentrações sindicais ali realizadas.

Providenciada, ainda, o sr. Enio Lepage, a ida de outro ônibus do S. T. P., o qual em seu serviço volante de identificação profissional deverá expedir carteiras profissionais aos trabalhadores de toda a vasta região. Esse veículo, idealizado pela D. R. T. e de construção nacional, está completamente equipado para todo o serviço relacionado com a emissão de carteiras profissionais, inclusive prontuário e serviço fotográfico.

— Sendo São Paulo um Estado por excelência cafeicultor e tendo durante dois séculos malbaratado a fertilidade de suas terras graças à imprevidência de nossos avós-fazendeiros, a importância do movimento de recuperação da lavoura cafeeira não necessita de justificativa.

E' chegada a hora de novamente elevar-se o espírito pioneiro e empreendedor do bandeirante. Relembremos ao passado o machado e as queimadas e lutemos contra as terras cansadas pelo cultivo empírico. Assim, fôremos aumento de produção por unidade de área, melhoria da qualidade e diminuição do custo. Os talhões antieconômicos devem ser eliminados, as falhas preenchidas, e realizada a adubação orgânica e mineral adequada. Todas estas medidas e outras, que seria fastidioso enumerar em uma breve entrevista, tornarão

Campanha pró nova sede da A. C. M.

A partir desta semana, as reuniões-relatores obedecerão a seguinte sequência: amanhã, jantar às 20 horas; dia 22, 23 e 24, almoço às 12 horas e segunda-feira, 27, encerramento da Campanha.

verdadeiras, novamente, a poucas afirmações de Pero Vaz Caminha, quando dizia referindo-se as nossas terras: — em se plantando, nelas, tudo dá.

AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA ASA"

Visitas ao tumulto de Santos Dumont, provas de paraquedismo, e vôos sobre a cidade

RIO, 18 (News Press). — A exemplo dos anos anteriores, será comemorada de 20 a 26 do corrente, a "Semana da Asa", que tem por finalidade não só estabelecer o conagração dos aviadores civis e militares como comemorar e cultivar os nomes dos pioneiros da aviação, exaltando suas conquistas e realizações.

A fim de ultimar a elaboração do programa das comemorações, reuniu-se, no gabinete do diretor geral do Departamento de Aeronautica Civil, sob a presidência do brigadeiro Alves Seco, os membros da Comissão Executiva da Semana da Asa, tendo sido aprovadas, entre outras, as seguintes solenidades:

Dia 20 — Colocação de palmas e cestas de flores junto ao monumento a Santos Dumont e inauguração da Agência Postal Telegráfica da Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont.

Dia 21 — Disputa da prova Circuito Aéreo Guanabara, e passeios sobre a cidade, oferecidos pelas Companhias de Aviação Comercial.

Esses vôos serão repetidos nos dias 22, 24 e 25.

DIA DAS NAÇÕES UNIDAS

Anualmente, a Associação Cristã de Moços, vem comemorando o 24 de outubro, Dia das Nações Unidas, através de conferências, palestras, projeções de filmes, impressos e especialmente pequenas palestras nos diversos cursos e centros de interesse mantidos pela instituição. Neste ano, como das vezes anteriores, o programa constará de uma série de palestras que os professores farão aos alunos, além da publicidade em torno da data e dos elevados objetivos da ONU na busca da paz universal.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

NOMEADOS OS MEMBROS DA COMISSÃO DO ARTIGO 30

Criação de cargos de "Optico-Tecnico" — Inaugurações programadas pela Comissão do Convenio Escolar — Ato do prefeito

De acordo com a lei recentemente decretada pela Edilidade e sancionada pelo prefeito da capital, foi prorrogado por mais 180 dias o prazo fixado por lei anterior para o funcionamento da Comissão do Artigo 30, tendo em vista que aquele organismo ainda não se pronunciara a respeito de todos os processos dos funcionários municipais requerentes dos benefícios outorgados aos participantes do movimento revolucionário de 1932 ou da FEB.

Em consequência desse diploma legal, o chefe do Executivo Municipal reconduziu, por intermédio de portarias já assinadas, o procurador jurídico Renato Sales Abreu e o chefe da Divisão de Expediente, Carlos de Lemos Ramos, às funções que exerciam anteriormente na antiga Comissão do Artigo 30, ou sejam, de presidente e de membro. Faltava ainda a indicação do terceiro componente a ser indicado pela Câmara Municipal.

Consoante a lei que restaurou a Comissão não serão recebidos novos requerimentos de interessados, devendo apenas apreciar, nestes seis meses, os processos já existentes que não puderam ser apreciados anteriormente.

"OPTICO-TECNICO"

O prefeito da capital encaminhou ontem à apreciação da Câmara projeto de lei criando um cargo de "Optico-Tecnico", padrão K, na Clínica Oftalmológica do Hospital Municipal.

Conforme preceitos o parágrafo único da proposição, o "provisório inicial do cargo referido, recairá em optico que, durante o período mínimo de seis meses, haja prestado serviços na Clínica Oftalmológica e, a critério da respectiva chefia, tenha demonstrado capacidade para a investidura do cargo".

VAZAO

Foram também enviados pelo chefe do Executivo municipal à Câmara dois projetos de lei: o primeiro aprovando o plano de alargamento da rua Palm, no trecho compreendido entre as ruas Avanhandava e Frei Caneca, a fim de facilitar vazão às correntes de tráfego provenientes

da avenida 9 de Julho. A última proposição trata da oficialização de uma praça situada no Butantan, que terá a denominação de "Oliveira Pentecostado".

INAUGURAÇÕES

A Comissão do Convenio Escolar elaborou o seguinte programa de inaugurações e início de construções de obras já projetadas: amanhã, às 10 horas, lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar de Vila Nova Cachoeirinha, em Santana; dia 27, às 10 horas, lançamento da pedra fundamental do Parque Infantil de Vila Leopoldina, à rua Peribobul, esquina da rua Conde d'Eu; dia 30, às 10 horas, lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar "Cloris Bevilacqua", à rua Daniel Cardoso, em Vila Pompeia; novembro, dia 3, às 16 horas, inauguração do prédio do Grupo Escolar "Pedro Alexandrino", à avenida Mazzeli, esquina da rua Paulo

SITUAÇÃO FINANCEIRA

O boletim caixa da Municipalidade relativo ao dia 17 do corrente apresentou o seguinte movimento: saldo anterior, em caixa e bancos — Cr\$ 186.216.099,20; recebimentos do dia — Cr\$ 3.487.704,60; pagamentos — Cr\$ 5.710.820,20; saldo, no dia 17 — Cr\$ 183.992.883,60.

TERRENO

Sancionou o prefeito da capital lei que autoriza a Municipalidade a "conceder, a título precário e em caráter perpétuo, a família de Porfirio Prado, a área de terreno do cemitério da 4a. Parada, onde ele já se encontra sepultado".



FILMADORES E PROJETOES

Bell & Howell

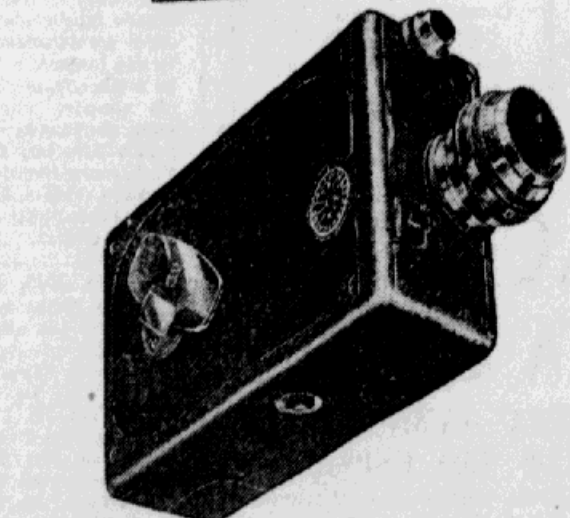
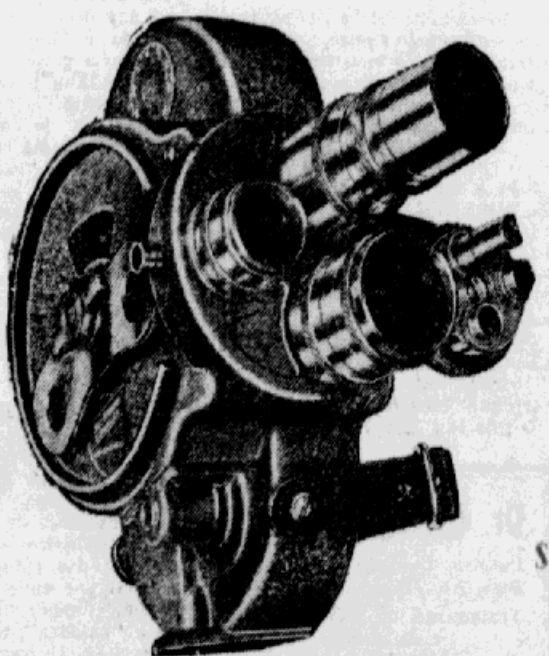
CONHEÇA V. TAMBÉM OS FAMOSOS APARELHOS DA MARCA CONSAGRADA POR HOLLYWOOD

Projetores sonoros 16 m/m
Filmoud, capacidade 2.000 pés de filme, lâmpada de 750 watts, com parada e reversão de cenas.
Desde

\$23.500,

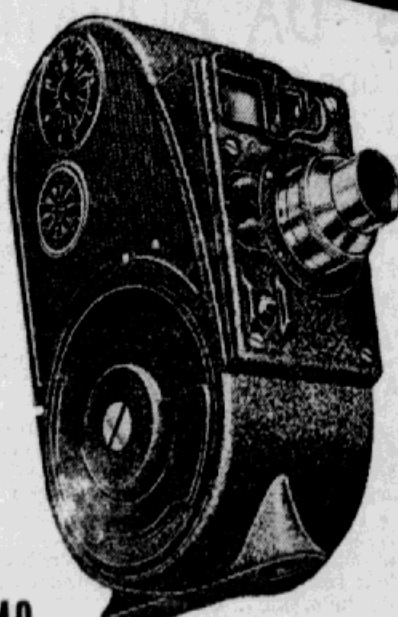
Filmador 70 DL, com alavanca de retrocesso, visor prismático para focalização direta, torre para 3 objetivas e visores positivos correspondentes. Completo com 3 objetivas. Desde

\$24.000.



Filmadores Magazine Auto Load, permitindo a substituição rápida à luz do dia de filmes Color para preto e branco ou vice-versa. À escolha com as seguintes objetivas: 1:1,5 - 1:1,9 e 1:1,4. Desde

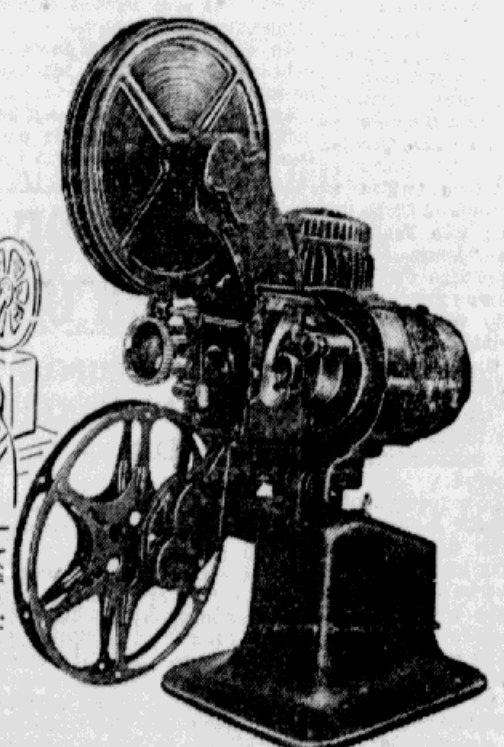
\$6.170.



Filmador 8 m/m Sportster. Capacidade 50 pés de filme. Objetiva 1:2,5, foco fixo. Manejo facilissimo.

\$2.800,

MESBLA



Projetores 8 e 16 m/m Filmo com capacidade para 400 pés de filme, objetiva ultra-luminosa 1:1,6, lâmpada de 500 e 750 watts, com parada e reversão de cenas. Desde

\$6.000,

Examinadores - editores para filmes 16 m/m com écran luminoso de quadro ampliado, completo com enroladeiras, colador, etc.

\$6.000,

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

24 DE MAIO, 141 - ESQ. D. JOSE DE BARROS

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Palmeiras e Port. de Desportos protagonistas de um choque sensacional

Hoje à tarde, no Estádio Municipal, a realização do importante confronto — Cambon, treinador da equipe esmeraldina, confiante numa atuação de destaque de seus pupilos — Ranulfo substituirá Pinga no conjunto da "Severa"

Mais um espetáculo sensacional será efetuado ao afecado paulista. Palmeiras e Portuguesa de Desportos realizarão, hoje à tarde, no Pacaembu, o segundo grande jogo do futebol paulista. O Estádio Municipal, pelo que se espera, deverá acolher numerosa assistência. E' que sempre que se defrontam o rubro-verde e o rubro-verde o espetáculo satisfaz ao torcedor mais exigente.

Entre os vários angulos que concorrem para aumentar o interesse dos espectadores pela realização do importante embate, dois deles merecem especial destaque. O primeiro diz respeito ao posto que o gremio do Parque Antartica desfruta na tabela de classificação. Como é sabido, o "onze" dos "periquitos" perdeu da Portuguesa santista por 4 a 2, foi derrotado pelo São Paulo por 2 a 1 e empatou com o XV de Novembro, de Piracicaba. Quer dizer que o clube das cinco cores está com 5 pontos perdidos, no terceiro posto da tabela do magno certame e distanciado do primeiro colocado, o Corinthians, por 4 pontos e do adversário de hoje, a "Severa", que vem ocupando a vice-liderança, por 3 pontos. Há ainda, acima do Palmeiras, o "mais querido", gremio que se encontra no terceiro posto, com 3 pontos perdidos.

Como se vê, a situação do Palmeiras no atual certame não é das melhores. Um insucesso na refrega com a "Severa", hoje à tarde, equivaleria ao afastamento do alvi-verde da luta pela conquista do título.

RANULFO ESTREARÁ

Outro angulo interessante da refrega e que influirá decisivamente para o engrandecimento do espetáculo é a presença do meia-esquerda Ranulfo, destacado de Palmeiras, para atuar no conjunto da "Severa".

Conclui-se facilmente, pela exposição acima feita, e levando-se ainda em consideração a grande rivalidade que sempre existiu entre os litigantes, que a portia que reunirá, hoje à tarde, os quadros do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos, deverá ser repleta de lances de elevado índice técnico, disputada com ardor e de resultados imprevisíveis. Apontar, por-

tanto, o provável vencedor de uma refrega de tão grande importância e de tão grande equilíbrio não passaria de uma temeridade.

OS QUADROS

Estas as equipes:

PALMEIRAS — Fabio; Rubens e Juvenal; Plume, Vila e Mirim; Lima, Odair (Amorim), Liminha, Jair e Rodrigues.

PORT. DESPORTOS — Lindolfo; Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Cezar; Julio, Renato, Pontoni (Ninho), Ranulfo e Simão.

No quadro esmeraldino há apenas uma dúvida. O técnico Cambon ainda não resolveu a quem confiar a posição de meia direita. Sabe-se, entretanto, que o companheiro de "Garoto de Ouro", o Odair ou Amorim, Mirim, o novo "Amelia" do Parque Antartica, depois de ter atuado como zagueiro e centro médio, aparecerá hoje substituindo Dema e completando com Plume e Vila a notável intermediária esmeraldina.

E A "SEVERA"?

O treinador Rengaschi, do clube do largo de São Bento, vem encontrando também certas dificuldades para formar o ataque rubro-verde. Nininho, pelo que conseguimos saber, não tem o posto garantido. Seu estado físico não é dos melhores. Hoje, antes do conjunto entrar em campo, Nininho será submetido a vários testes e na hipótese de revelar estado físico satisfatório estará no posto garantido. Caso Nininho não possa atuar, o comando da ofensiva será confiado a Pontoni, destacado "crack" argentino e que desfruta de invejável forma. Quanto ao afastamento de Pinga não se acredita que ele possa diminuir o rendimento ou quebrar a harmonia da vanguarda. Ranulfo, que vem atravessando um período aureo na sua brilhante vida esportiva possui predições para substituir o titular da meia esquerda "Lusa" com absoluto sucesso. Nos demais postos estarão os elementos considerados titulares.

O juiz do encontro será o inglês Mr. David Gregory.



Flagrante da visita feita à nossa redação da comissão organizadora da I Ginkana Intercolegial "Maria José" composta dos srs. Osório Arruda Nunes Filho, presidente, Jorge Arovián, vice-presidente, e srta. Fatima Abay, secretária, sr. Djalma Ferreira Alves e srta. Veneza Martins de Araújo, conselheiros, em companhia do nosso redator esportivo.

Aguardada com grande entusiasmo a disputa da I Ginkana Intercolegial "Maria José"

A competição será disputada no próximo domingo, no vale do Pacaembu — Conta o certame com elevado numero de inscritos — Relação dos obstáculos — Valiosos premios aos principais classificados — Outras nota

Uma modalidade esportiva que cala no gôto dos paulistas, atraindo sempre elevado numero de concorrente e avulsa assistência, é a prova automobilística denominada ginkana.

Tratando-se de uma competição social-esportiva, de vez que os participantes formam duplas mistas, a "ginkana" dá aos participantes oportunidade de revelar suas qualidades.

Como se sabe, os concorrentes deverão cumprir um determinado percurso elevado de obstáculos, transpondo-os no menor espaço de tempo e com o mínimo de falhas.

Isso requer da parte dos participantes ser habil piloto, ter presença de espírito e muita destreza, pois os obstáculos a vencer são os mais variados a fim de exigir deles o máximo desses predados.

Com a colaboração técnica e orientação do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, o Centro Colegial "Maria José", promoverá no próximo domingo a prova de ginkana no principal do Estádio Municipal do Pacaembu, com início às 8 horas, a disputa da I Ginkana Intercolegial "Maria José".

A competição contará com elevado numero de inscritos, alunos da maioria dos estabelecimentos de ensino da capital.

De acordo com o regulamento, só poderão competir os que provarem ser alunos de estabelecimentos de ensino secundário.

Os carros deverão trazer o numero de inscrição e o nome dos respectivos colecionistas.

Não é permitido retirar as portas dos carros, as quais deverão estar fechadas no transcorrer da disputa das provas.

Serão feitas classificações individuais e coletivas, sendo conferidos valiosos premios até o 10.º colocado.

A disputa da I Ginkana Intercolegial "Maria José" está destinada a obter integral êxito, pois até o momento já inscreveram-se cerca de cinquenta duplas.

O empreendimento marcará época nas lides esportivas, contribuindo para estreitar mais a união da classe estudantina bandeirante, feita através do intercâmbio de competições esportivas.

OS OBSTACULOS

A relação dos obstáculos a serem transpostos é a seguinte:

- 1.º — A acompanhante descerá do carro eapanará um peixe vivo numa bacia, depositando-o, a seguir, no tanque.
- 2.º — A dupla descerá e irá atê um carrinho, no qual o rapaz conduzirá sua acompanhante até o carro.
- 3.º — Efetuar uma marcha a ré entre duas fileiras de garrafinhas, devendo a acompanhante recolocar nos seus devidos lugares os que foram derrubados.
- 4.º — A dupla descerá do carro, dançando durante dez segundos ao som de uma vitrola.
- 5.º — A dupla tomará uma bebida com canudos, devendo para isso descer do carro.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos magníficos e valiosos premios, destacando-se, além dos troféus, taças e medalhas, uma viagem de ida e volta ao Rio de Janeiro, com estada gratuita no Hotel Excelsior Copacabana ao primeiro classificado, e inúmeros brindes de valor aos demais.

INSCRIÇÕES

As inscrições poderão ser feitas no Centro Colegial "Maria José", à alameda Glete, 562, ou na sede do Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502. Os convites para o belíssimo e agradável passeio de trem, ocasião em que serão distribuídos os premios aos vencedores da "ginkana".

VESPERAL DANÇANTE

Para dar um cunho mais alegre a esta festa de confraternização estudantil, será realizado, no mesmo dia, à tarde, a partir das 15 horas uma animada vesperal dançante, no Ginásio do Pacaembu, ocasião em que serão distribuídos os premios aos vencedores da "ginkana".

OS RECORDES

As inscrições poderão ser feitas no Centro Colegial "Maria José", à alameda Glete, 562, ou na sede do Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502. Os convites para o belíssimo e agradável passeio de trem, ocasião em que serão distribuídos os premios aos vencedores da "ginkana".

AGUARDA-SE EMPOLGANTE DESFECHO NA DISPUTA DO TROFÉU "BRASIL"

LIDERA O IMPORTANTE EMPREENDIMENTO DO ESPORTE-BASE BRASILEIRO O FLUMINENSE F. CLUBE, DO RIO DE JANEIRO — ADEMAR FERREIRA DA SILVA DEVERÁ COMPETIR NA PROVA DE SUA ESPECIALIDADE — O HORARIO DAS PROVAS — OS RECORDES — OUTROS INFORMES

Auspiciosamente iniciado na noite de ontem, cumpre-se hoje o segundo período do importante torneio atlético que congrega os mais destacados especialistas do Distrito Federal e de São Paulo, constituindo mais uma disputa do troféu "Brasil".

Realizado pelo DEESP, como parte do extenso programa de difusão das mais variadas especialidades cultivadas entre nós, e que tem como objetivo manter os nossos militantes em forma para os compromissos internacionais.

A competição que tem como palco a pista do estádio do Clube de Regatas "Tietê" constitui uma demonstração do potencial representativo do nosso país, isto porque nos diversos agrupamentos vamos encontrar os mais categorizados militantes da salutar especialidade, entre eles, os bravos atletas que nos Jogos Olímpicos de Helsinqui souberam conquistar magníficos feitos para o Atletismo.

Mau grado o progresso experimentado pelo esporte-base bandeirante, é das melhores as condições do atletismo brasileiro, noções do atletismo em suas fileiras com um p'ado de notáveis especialistas, todos eles com possibilidades de registrar nestas promissoras competições excepcionais, que certamente contribuirão para elevar ainda mais o já excelente nível técnico das provas que integram o extenso programa organizado pela "Comissão do Troféu "Brasil".

A primeira etapa desta realização, cumprida nas tardes de 22 e 23 de março, no Rio de Janeiro, constituiu uma demonstração indubitável que esta iniciativa do DEESP logrou despertar nos principais centros do atletismo brasileiro, ainda mais que a competição revestiu-se de caráter de pré-eliminatória para a escolha dos olímpicos brasileiros.

O Fluminense assumiu a liderança na jornada inicial e terá que enviar todos os esforços para manter-se na posição privilegiada em que se encontra, pois a reação dos demais concorrentes não se fez tardar, havendo ainda possibilidades de transformações sensíveis no desenrolar do programa desta tarde.

AS PROVAS DE HOJE

O programa da segunda parte, a ser cumprido hoje, compreende as seguintes especialidades:

A's 14 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; arremesso do martelo e salto em altura (feminino).

A's 14.20 horas — 100 metros rasos — semi-finais (feminino);

A's 14.35 horas — 200 metros rasos — semi-finais;

A's 14.50 horas — 400 metros rasos — semi-finais;

A's 14.55 horas — 1.500 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15.30 horas — 110 metros com barreiras — final; e salto em altura.

A's 15.35 horas — 200 metros rasos — final;

A's 15.50 horas — 100 metros rasos — final (feminino);

A's 16.05 horas — 400 metros rasos — final;

A's 16.20 horas — revezamento 4x100 metros — semi-finais (feminino);

A's 16.35 horas — 1.000 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do dardo (feminino);

A's 17.05 horas — revezamento 4x100 metros — final (feminino);

A's 17.25 horas — revezamento 4x400 metros — final.

OS RECORDES

São detentores dos records das provas a serem efetuadas na 2.ª parte do certame, os seguintes atletas:

Provas masculinas

200 metros rasos — Alexandre Pereira Neto, Botafogo, 22.4.

OUTROS INFORMES

400 metros rasos — Argemiro Roque, Campineiro, 48.7.

1.500 metros rasos — Luiz Gonzaga Rodrigues, Estrela, 49.2.

3.000 metros "steppe-chase" — a estabelecer.

10.000 metros rasos — J. Oscar Moreira, Vasco, 32.30.5.

Revezamento 4x400 metros — Turma do Botafogo (Zanoni-Rocha, 48.42).

110 metros com barreiras — Wilson Gomes Carneiro, Vasco, 15.7.

Salto em altura — Adilton A. Luiz, Botafogo, 1.97.

Salto triplice — Ademir Ferreira da Silva, S. Paulo, 16.01.

Arremesso do disco — Nadim Severo Marreia, Botafogo, 45.10.

Arremesso do martelo — Walter C. Rodrigues, Botafogo, 48.42.

NA PISCINA DO PACAEMBU OS "ASES" DA AQUATICA COLEGIAL

UM PROGRAMA DOS MAIS SUGESTIVOS SERÁ CUMPRIDO NA TARDE DE HOJE — BONS INDICES TECNICOS SÃO ESPERADOS

Mais uma promissora competição promovida pela Liga Aquática Colegial levará à piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, na tarde de hoje, os apreciadores das demonstrações da natação em nossa capital, e estamos certos que os adeptos da salutar especialidade irão deixar as instalações especialmente preparadas para a recepção dos jovens colecionistas.

A competição desta tarde, cujo início está anunciado para as 14.30 horas, denomina-se "Concurso de Verão" e representa mais uma escalada da prestigiosa entidade de classe no magnífico programa que vem cumprindo na atual temporada, com reais proveitos para a coletividade que congrega em suas fileiras.

O programa constará de 15 provas destinadas às diversas categorias, tanto na classe masculina, como na feminina, es-

AS PROVAS

As provas do programa serão desenvolvidas na seguinte ordem:

1.ª Prova — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe, masculino.

2.ª Prova — 50 metros — Nado de costas — Infantil masculino.

3.ª Prova — 50 metros — Nado de peito — Juvenil feminino.

4.ª Prova — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe feminino.

5.ª Prova — 50 metros — Nado de peito — Juvenil masculino.

6.ª Prova — 50 metros — Nado livre — Juvenil masculino.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Razo X.

Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badur, 432

Telefone: 32-3423

Telefone Resid.: 51-4055

Empreendimento de particular significação no iatismo nacional

A PROVA SANTOS-RIO DE JANEIRO SERÁ INICIADA NO PROXIMO DIA 23 — SOB OS AUSPÍCIOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS A REGATA PARA IATES GRANDES E PEQUENOS — PREVISTO TRES DIAS PARA AS 200 MILHAS — VARIAS

Sob os auspícios da Prefeitura Municipal de Santos, será iniciada no próximo dia 23 uma das mais importantes competições de iatismo do país, um empreendimento que promete reunir em empolgante disputa os mais categorizados praticantes desse atraente esporte náutico. Inscreveram-se para a prova Santos-Rio de Janeiro, num percurso aproximado de 200 milhas, 12 iates, compreendendo os de grande e pequeno cruzado, de acordo com o registro de embarcações de esporte na Confederação Brasileira de Vela e Motor.

Pica também aberta a inscrição a iates estrangeiros de idênticas condições, todos medidos para o cálculo de "flying" pela fórmula do Cruising Club of America.

A competição tem como árbitro de honra o sr. Francisco Luiz Ribeiro, prefeito de Santos, sendo as comissões organizadora e de regata compostas dos seguintes senhores: alme. Alberto de Lemos, Eduardo Simonsen, Mariano Ferraz, Joaquim Belém, Alcides Lopes, alme. José Espindola, comte. Raja Gabaglia, Jorge de Silva Prado, Leopoldo Pallazzo, Gilberto Alcides Valls, George Holland, Antonio Simões e Jaime Alcides Pereira.

PARTIDA E CHEGADA

Doze barcos tomarão parte na 2.ª regata, disputando a taça "Cidade de Santos", que é instituída pela Prefeitura da cidade paulista.

A partida terá lugar em Santos, às 16 horas do dia 23 do corrente. Será delimitada a linha de partida por uma bola e pela embarcação da comissão de chegada à saída do canal. A chegada será delimitada por uma linha imaginária entre o farol da ilha Vilagaleão (Escola Naval) e a ponta de Graçatã (Niterói).

OS PREMIO

A taça "Cidade de Santos", que será entregue ao comandante que fizer a prova no menor tempo corrigido. Haverá mais os seguintes premios: — ao iate que em primeiro lugar cruzar a linha de chegada será conferido pelo C.B.V.M. em posse definitiva, o cartão de prai "Mala do Cordeiro", taça "Almirante Custódio José de Melo", oferecida pelo sr. ministro da Marinha, posse temporária ao barco nacional que alcançar o primeiro lugar na competição, tempo corrigido. Troféu "Cidade de Santos", oferecida pela Prefeitura de Santos, ao primeiro colocado com tempo corrigido, posse definitiva, oferecido ao comandante e uma miniatura a cada tripulante. Taça "Pimentel Duarte", oferecida pelo Guarujá Iate Clube, ao comandante que vencer a regata, tempo corrigido, posse definitiva e miniatura aos tripulantes. Ao segundo lugar, troféu "Cidade de Santos", oferecido pela Prefeitura de Santos, ao comandante que obtiver o segundo lugar com tempo corrigido, posse definitiva, e mais miniaturas a tripulação. Ao terceiro colocado, no menor tempo corrigido, taça "Mme. Ondina Belém". Ao quarto colocado, no menor tempo corrigido, taça "Ci-

dade de Santos", oferta do sr. Mariano Ferraz, posse definitiva. Ao barco da classe "Brasil" melhor classificado, será oferecido o bronze "Dr. Antenor de Resende", ao comandante e medalhas de verme aos tripulantes, oferecidas pelo Iate Clube do Rio de Janeiro. Ao 6.º colocado, premio oferecido pela Casa Masson, Taça "Guarujá Iate Clube", oferecida

pelo sr. Eduardo Simonsen, ao iate "Sem Classe" que obtiver a primeira colocação.

EM TRES DIAS

E' de 200 milhas marítimas o percurso da regata. E conforme os prognósticos que se fazem, a distância será coberta em três dias pelos barcos competidores. Convem frisar que a zona a

percorrer é bastante perigosa. Mais de um barco já se afundou nas águas traiçoeiras que os correntes terão que navegar disputando a taça instituída pela Prefeitura de Santos.

Quanto aos premios, eles serão entregues aos vencedores, na sede do I.C.R.J., em jantar oferecido pelo mesmo clube, a todos os participantes da regata.

DOIS CLUBES DE CAMPINAS JOGAM HOJE EM SANTOS

EM "URBANO CALDEIRA" O SANTOS DARA C OMBATE AO GUARANI, DE CAMPINAS — A PONTE PRETA PRELIARÁ EM "ULRICO M. URSULA", COM A PORTUGUESA SANTISTA

Os esportistas da terra de Brás Cubas foram bem afortunados na 15.ª rodada do campeonato paulista. Dois compromissos serão realizados, hoje à tarde, na vizinha cidade paulista. O prelo mais importante será como local a praça de esportes "Urbano Caldeira" e reunirá os quadros do Santos e do Guarani.

O alvi-verde campineiro, sob a orientação de Viladoniza, vem cumprindo destacadas atuações e de acordo com informações vindas da "Cidade das Andorinhas", está ele creditado a fazer com que o "campeão da técnica e da disciplina" aple para todo o peso de sua classe para não ser superado.

Os pupilos de Almirante, estão, entretanto, precavidos e como vêm atravessando um período de ex-

cente forma, não se acredita que eles permitam aos campineiros tornar ineficazes a terra de Carlos Gomes.

OS QUADROS

Os quadros para o embate estão assim organizados:

SANTOS — Manga, Heivio e Lafaiete; — Nenê, Formiga e Pascoal; — Alemão, Antoninho, Carlyle, Hugo e Tite.

GUARANI — Paulo, Saitore e Clóvis; — Godê, Manduco e Gamba; — Dido, Augusto, China, Píllima e Heli.

João do Amaral Sobrinho foi o juiz escolhido para dirigir o encontro.

PONTE PRETA E PORTUGUESA SANTISTA

Outro prelo que vem sendo aguardado com interesse entre os

esportistas paulistas é o que terá como litigantes, no estádio "Ulrico M. Ursa", os conjuntos da Portuguesa santista e da Ponte Preta.

A Ponte Preta possui mais classe, vem jogando com mais segurança e deverá assinalar mais um sucesso. A vitória da "veterana" não será tão fácil como parece. A "Bíoma" quando atua em seu campo bate-se com flama e não raro consegue ser bem sucedida. Contudo, a superior classe dos campineiros leva o afeçoado a acreditar de que a vitória será árdua e até difícil, mas a vitória dificilmente deixará de pertencer ao quadro de Clássico.

AS EQUIPES

Os quadros:

PORT. SANTISTA — Laércio, Guilherme e Assunção; — Tremembé, Cornélio e Nelson; — Baulis, Zinho, Vivinho, Vasconcelos e Alceu.

PONTE PRETA: — Clássico, Dêrem e Salvador; — Manoelito, Dias e Rodrigues; — Lanzoninho, Atis, Isaido, Bruninho e Sabará. Dirigirá o encontro o juiz Kohn Junior.

5 POR DIA...

1 — Jaguaré Bezerra de Vasconcelos, também conhecido por "Dengoso" ou "Babilônio" foi um dos mais curiosos jogadores de futebol que medrou entre o fim do amadorismo e o princípio do profissionalismo. Surgiu no Vasco, do Rio, como guarda, em 1928. Na Europa, jogou na Espanha e na França. Falou, na miséria, no interior de São Paulo, em plena rua, após um sério conflito em que a polícia entrou em ação. Jaguaré era um brinçalhão como arquero. Tinha o hábito de, a frente de um adversário, fazer a bola girar nas pontas dos dedos... Ou de atirar a cabeça de um adversário para, na recarga, mandá-la para longe. Em Londres, jogando pelo Olimpique, de Marselha, atirou a bola na cabeça de um atacante "ingles e a defendeu na recarga... Foi advertido pelo árbitro: "Não toleraria desrespeito ao adversário"... De certa feita, no Vasco, defendeu um penal cobrado por Grane. Mas, calu sentado, "grog".

2 — Na França, há uma turma de megalistas, profissionais, que percorre o mundo. Em recintos fechados ou abertos, a tropa disputa corridas, exibe números de malabarismos ciclistas e aceita desafios das caméas das cidades por onde passam. Assim, tendo na turma uma "palhaça", muito interessante, percorrem o mundo mostrando como se corre em bicicleta e mostrando também o "charm" da mulher francesa. De vez em quando, uma ciclista mais afortunada troca os pedais pelo lar. Em Nova York, recentemente, a tropa ficou desfalçada de dois belos elementos: casaram-se com riacos.

3 — Em 1945, Elisabeth Clara Muller completou a lista dos seis atletas brasileiros já inscritos no famoso troféu "Taça Helms". Os inscritos: 1.º, Lucio de Castro, em 23; 2.º, Silvio de Magalhães Padilha, em 1939; 3.º, José Bento de Assis Junior, em 1941; 4.º, Maria Lenk, em 1942; 5.º, Mario Gonzalez (golfe), em 1944; e 6.º, Elizabeth Clara Muller, em 1945. Possivelmente, o numero 7 será Ademir Ferreira da Silva.

4 — O primeiro combate de box que rendeu mais de um milhão de dólares foi entre Dempsey e Carpentier. Realizou-se a 2 de junho de 1921, em Jersey City. Rendeu 1.789.238 dólares.

5 — Filó (Anfilóquio Marques), é o único brasileiro campeão mundial de futebol. Isto porque, em 1934, fez parte da seleção italiana que se tornou campeão mundial. Numa das preliminares do mundial de 34 também tomou parte, no quadro italiano, o mineiro Nininho. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol examinará, terça-feira próxima, o caso das arbitragens das partidas do Campeonato Carioca, tendo em vista o numero de juizes que estão impedidos de dirigir os jogos de varios clubes, colocados que foram subleitos através dos inqueritos contra os mesmos pedidos. A questão já foi exposta pelo diretor do Departamento de Arbitros, aos novos dirigentes da entidade carioca, tendo o presidente da federação prometido procurar uma formula capaz de contornar as atuais dificuldades.

Santos a nova "regata de oceano", entre aquela cidade paulista e o Rio de Janeiro, em disputa da taça "Cidade de Santos", instituída pela Prefeitura da terra de Brás Cubas. Participarão da regata, veleiros cariocas e paulistas.

— A Federação Paulista de Futebol solicitou a C. B. S. o "passo" do ponteiro Nestor, que se transferiu do Flamengo para o XV de Novembro, de Jau.

— O Canto do Rio está ultimando varios melhoramentos na sua praça esportiva, cuja conclusão é prevista para o proximo dia 27.

E' pensamento do Canto do Rio convidar o Vasco para um prelo amistoso na noite da inauguração das referidas obras, ocasião em que o Vasco saldará o seu compromisso referente a transferência do atacante Edmundo.

OS VALORES SECUNDARIOS DA ALA FEMININA EM NOVO CONFRONTO NO CLASSICO "F. V. DE PAULA MACHADO"

JEQUITAIA, OLIVENÇA E DONA LORENA EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES — RASTRA, FRENESI, OTIMA E ONEIDA FAVORECIDAS EM QUILOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O programa classico do turfe paulista registra, para hoje, a tarde, em Cidade Jardim, a disputa do premio classico "Francisco Vilela de Paula Machado", justa homenagem que se tributa, anualmente, ao fundador da famosa fabrica de puro-sangue denominada "São José", em nosso Estado. A carreira, reservada como a ala feminina da ultima geração, em 1.800 metros e com a bonita dotação de 100 mil cruzeiros a ganhadora, reuniu nada menos de oito inscricoes — Jequitiaia, Jacitara, Rastrea, Frenesi, Otima, Olivença, Dona Lorena e Oneida. Todos valores secundarios da turma, havendo, assim, um bom equilibrio de forças.

A sensação da carreira reside no novo encontro de Dona Lorena, Jequitiaia e Olivença, devendo-se recordar que, na ultima oportunidade, quando favorecida em tres quilos em relação as adversarias, tocou a vitória a tordilha paraense. Agora, entretanto, Dona Lorena enfrentará aquelas adversarias em igualdade de condições, isto é, com igual carga, na mesma raia de grama macia e num tiro não ainda percorrido por nenhuma delas — os 1.800 metros. As tres eguas mandam aparentemente no classico, mas, de qualquer forma, não deve ser olvidada a presença de Otima e Oneida, capazes de uma atuação surpreendente.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.
Ks.
1 Furona, R. Latorre . . . 55
2 Ibarra, J. Carvalho . . . 55
3 Elô, O. Reichel . . . 55
4 Dolomia, N. Correia . . . 55
5 Dacelite, L. Osorio . . . 55
6 Faile, P. Vaz . . . 55

A prova de potranças sem vitória está equilibrada, já que as poucas concorrentes, sem exceção, estão em condições de ganhar. Em todo o caso, maiores atenções, a nosso ver, merece a Dacelite, dia a dia melhor e já com um retrospecto favorável. Furona, que se portou muito bem na estreia, saíra, muito provavelmente, a raia, como favorita. Faile progrediu a olhos vistos e se não longo não fosse o tiro, talvez não se deixasse alcançar. Representa, entretanto, um grande perigo. Ibarra não correu grande coisa na estreia, mas é depositaria de esperanças. Elô parece a menos credenciada, alimentando, entretanto, em razão do tiro, algumas pretensões.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.
Ks.
1 Pedro, L. Osorio . . . 55
2 Prade, O. Reichel . . . 55
3 Fenelon, L. Gonzalez . . . 55
4 Aratujó, R. Latorre . . . 55
5 Dahiac, J. Carvalho . . . 55

Na Gavea o "Grande Criterium"

OS MELHORES POTROS NO G. P. "LINNEO DE PAULA MACHADO" — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMAS E MONTARIAS

RIO, 18 (CORREIO) — Será corrido amanhã, a tarde, no Hipodromo Brasileiro, o Grande Premio "Linneo de Paula Machado", em homenagem a maior figura do turfe brasileiro, ao idealizador e construtor do proprio hipodromo da Gavea.

A grande carreira, que outrora é senão o "Grande Criterium", em 2.000 metros e com 300 mil cruzeiros de dotação, reuniu os melhores potros e potranças da ultima safra. Estarão presentes os campeões, como Quinto, Quasi, Targhi e Morumbi, e ainda os seus mais diretos adversarios, como Quiproquo, Jandua, Embalo, Querela, Honfleur, Old Pall, Onix, Indocil, Huxley, Acapulco e Curare.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras da dominica gavaense, já com as montarias oficiais:

1.º PAREO — As 13.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.
Ks.
1 Morcegoito, Fernandes . . . 52
2 Haramun, R. Urbina . . . 50
3 Jeffy, C. Moreno . . . 50
4 Mineapolis, A. Brito . . . 50
5 Baracaju, M. Henrique . . . 54
6 Caore, A. Aleixo . . . 54
7 Maco, U. Cunha . . . 50

2.º PAREO — As 14.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.
Ks.
1 Al Oina, B. Cruz . . . 55
2 Dusty, L. Meszaros . . . 55
3 Escarlata, A. Ribas . . . 55
4 Miss White, O. Ulloa . . . 55
5 Fria, S. Camara . . . 55
6 Ufanida, D. Moreira . . . 55
7 Barafunda, A. Brito . . . 55
8 En-tout-cas, U. Cunha . . . 55
9 Amancal, R. Martins . . . 55
10 Marsala, J. Graça . . . 55
11 Avalanche, A. Portillo . . . 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MORCEGOITO	CARINHOSO	MINEAPOLIS
MISS WHITE	AL OINA	AVALANCHE
ITAPORANGA	ENERGY	SERINGOTE
ALGOZ	EMOAZE	QUETUA
PONCHE CLARO	FALCAO	NOVO
NADJA	MUSICANTA	PILANTRA
TARGHI	HONEY GIRL	O EXPRESS
RETANG	INDOCIL	MORUMBI
	OMBU	REVEUR

se apresentar no melhor dos estados.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
Ks.
1 Astral, P. Vaz . . . 52
2 Coli, R. Latorre . . . 58
3 Onea, O. V. Andrade . . . 52
4 Bril. Azul, J. Carvalho . . . 52
5 Durango Kid, F. Costa . . . 52

Astral apanhou outra boa oportunidade para ganhar. Seu ultimo sucesso foi de forma convincente. Coli, atuando agora com regularidade, constitui, entretanto, um adversari o de grande respeito. Bril. Azul, brilhante e rápido, não figura honrosamente na estreia, e agora, em tiro mais favorável, pode até ganhar. Durango Kid não anda mal e pode figurar, mas o tiro não é de seu inteiro agrado. Brilhante e rápido, não figura honrosamente na estreia, e agora, em tiro mais favorável, pode até ganhar.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.
Ks.
1 Eber Shah, C. Bini . . . 54
2 Mister Schuch, Pacheco . . . 51
3 Holl, D. Garcia . . . 58
4 Ceresela, F. Costa . . . 55
5 Nordestino, L. Gonzalez . . . 58
6 Cadiz, O. Reichel . . . 58
7 High Hat, J. Carvalho . . . 54
8 Cadiz, que anda muito bem e está comodamente situado na turma e na distancia, conta com maiores possibilidades de vitória. Andando "voando" a Ceresela e vai leve, dando-se, ademais, muito bem na pista pesada. Boa carta para o segundo posto. Eber Shah forma com Mister Schuch um numero de respeito. Holl já ganhou em turma semelhante e ainda agora não deve ficar de todo desengado. High Hat não tem corrido grande coisa e Nordestino volta em condições animadoras.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
Ks.
1 Out-Sider, J. Carvalho . . . 55
2 Maypu, P. Vaz . . . 55
3 Avancene, O. Reichel . . . 55
4 Borborinho, D. Garcia . . . 55
5 Ogum, L. Gonzalez . . . 55
6 Fairlight, R. Latorre . . . 55

Maypu, atuando sempre com grande regularidade, está na ordem do dia. Ogum, que, ao estreiar, correu bem e ainda progrediu, no descanso a que foi submetido, perfila-se, indiscutivelmente, como o mais direto adversario daquele nosso preferido. Out-Sider já figurou bem e até em turma mais forte terminou perto; vale como a grande diferença daquela formula. Borborinho, em período de progressos, não será demais que termine no marcador. Avancene demonstrou progressos em sua ultima apresentação e já agora merece algumas atenções. Não agrada o Fairlight, já por manhos, já por não

6.º PAREO — Classico "F. V. de Paula Machado" — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 16.10 horas.
Ks.
1 Jequitiaia, E. Garcia . . . 58
2 Jacitara, S. Ferreira . . . 55
3 Rastrea, J. Carvalho . . . 55
4 Frenesi, R. Pacheco . . . 55

7.º PAREO — Haras — Expedi- tus — 1.400 metros — As 14.20 horas — Cr\$ 50.000,00.
Ks.
1 Energy, R. Martins . . . 55
2 El Zorro, L. Meszaros . . . 55
3 Serigote, A. Portillo . . . 55
4 Quasmodu, U. Cunha . . . 55
5 Jambal, A. Brito . . . 55
6 Heru, L. Rigoni . . . 55
7 Otomano, B. Cruz . . . 55
8 Benur, C. Moreno . . . 55
9 Mocoripe, S. P. Ribeiro . . . 55
10 Grilo, O. Ulloa . . . 55
11 Calada, D. Moreira . . . 55

8.º PAREO — "Haras São José" — 1.400 metros — As 14.55 horas — Cr\$ 55.000,00.
Ks.
1 Itaperanga, L. Rigoni . . . 55
2 Caresse, A. Portillo . . . 55
3 Oritia, O. Ulloa . . . 55
4 Ovation, L. Meszaros . . . 55
5 Fanfan, N. C. . . . 55
6 Emozze, C. Moreno . . . 55
7 Senzala, U. Cunha . . . 55
8 Hlanilza, A. Brito . . . 55
9 Quetua, J. Marchant . . . 55
10 Baltica, D. Moreira . . . 55
11 Al Quica, B. Cruz . . . 55

9.º PAREO — "Grande Premio Linneo de Paula Machado" — 1.800 metros — As 16.30 horas — 2.000 metros — Cr\$ 300.000,00.
Ks.
1 Quinto, E. Castillo . . . 55
2 Quiproquo, J. Marchant . . . 55
3 Jandua, A. Portillo . . . 55
4 Morumbi, C. Moreno . . . 55
5 Embalo, U. Cunha . . . 55
6 Quasi, D. Moreira . . . 55
7 Querela, R. Martins . . . 55
8 Targhi, L. Rigoni . . . 55
9 Honfleur, A. Araújo . . . 55
10 Old Pall, J. Martins . . . 55
11 Onix, O. Ulloa . . . 55
12 Indocil, O. Rose . . . 55
13 Huxley, F. Irigoyen . . . 55
14 Acapulco, R. Olguin . . . 55
15 Curare, XX 55

10.º PAREO — "Lions Inter-continental" — As 17.20 horas — 1.600 metros — Handicap Especial — Cr\$ 60.000,00.
Ks.
1 Retang, O. Ulloa . . . 60
2 Toribio, U. Cunha . . . 52
3 Augusta, R. Martins . . . 54
4 Honolulu, F. Irigoyen . . . 55
5 Prego, J. Marchant . . . 53
6 Nailer, S. Camara . . . 52
7 Ombu, A. Rosa . . . 55
8 Sidon, R. Olguin . . . 50

de ser apontado como o segundo grande nome da carreira. Guadaluquivir ganhou na turma inferior, recentemente, e ainda em tal companhia, pode atuar de forma destacada. Hot Dog tem figurado sempre e, bem no tiro, como esta, constitui um perigo. Cabochon "pisa" mal na pesada, mas vai leve. Levuska volta com bons exercicios e parece que se dá muito bem na pesada. Helsinki tem trabalhado a contento e Bircichino descansou alguma coisa, sendo agora depositario de algumas esperanças. Lord China não chega a agradar e Gendarme é muito falso, correndo mais quando menos se espera.

8.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17.30 horas.
Ks.
1 Florida, P. Mauzan . . . 52
2 Julica, L. A. Pinheiro . . . 52
3 Farcante, F. Pereira . . . 54
4 Berlandis, C. Taborda . . . 52
5 Lampejo, O. V. Andrade . . . 50
6 Embetara, C. Auringo . . . 56
7 Cantal, F. Costa . . . 56
8 Damascela, C. Bini . . . 56
9 Darley, P. Vaz . . . 58
Lampejo, que, em São Vicente, ganhou estado impecavel, está aqui em turma bastante desfalcada e com boas possibilidades de vitória. Florida, que anda muito bem, perfila-se como a melhor indicação para o segundo posto. Darley, que ganhou estado no Bonfim, é depositario de grandes esperanças. Farcante está bem na turma e dá-se bem no tiro, podendo aparecer no marcador. Berlandis esteve em longo descanso e volta em condições animadoras. Cantal está sempre no marcador, namorando o vencedor, e não pode, assim, ficar à margem das cogitações. Damascela, Julica e Embetara não inspira grande confiança.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 20 horas.

Todos os paresos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DACELITE	FURONA	FAILE
FENELON	FEDRO	FRADE
MAYPU	OGUN	OUT SIDER
ASTRAL	COLI	ONEA
CADIZ	CERESSELA	EBER SHAH
JEQUITAIA	DONA LORENA	GUADALQUIVIR
BOY SCOUT	EL CHAPADO	DARLEY
LAMPEJO	FLORIDA	

A FESTA DESTA TARDE EM S. VICENTE EM HOMENAGEM AO II CONGRESSO DOS MUNICIPIOS

O PAREO DE HONRA COM AS INSCRIÇÕES DOS MELHORES PARELHEIROS ALI ATUANTES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA — OUTRAS NOTAS

S. VICENTE, 18 (CORREIO) — O Jockey Club São Vicente, como tem noticiado, fará realizar amanhã, domingo, em seu hipodromo, uma grandiosa festa turfistica extraordinaria em homenagem ao II Congresso dos Municipios Brasileiros, que ora, com grande brilho, se realiza nesta cidade.

A iniciativa da entidade turfistica vai de encontro ao anseio da comissão dirigida pelo prefeito Charles de Sousa Dantas, e pelo vereador Antonio Bueno Capolupo, representando a Câmara Municipal, e pelo diretor executivo do Congresso, sr. Nabor Manga.

O programa dessa jornada, muito bem formado, compreendendo sete carreiras, tem como ponto de honra, o premio "II Congresso Nacional dos Municipios", em 1.800 metros, com 30 mil cruzeiros de dotação e as inscrições dos melhores parelheiros em atividade nas pistas praianas. Assim, é que veremos, em luta, o cavalo Atleta, em sua segunda apresentação, o Luar, estreando em novas pistas, e mais Never More, Sai da Frente, Dagol, Climax, Superb, Lumiar e Julito.

INFORMES
A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, a tarde, no hipodromo paulano:

1.º PAREO — "Assoc. Paulista dos Municipios" — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 15.15 horas.
Ks.
1 Cambio Negro . . . 56
2 Verão 57
3 Ival 58
4 Corso 43
5 Impia 47
6 Petronio 48
7 Camilo Negro, com um pouco favorável, deve ganhar. Verão e Corso são seus mais diretos adversarios, podendo ainda apa-

recer o Ival, que por vezes corre muito bem.

2.º PAREO — "Assoc. Brasileira dos Municipios" — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 15.55 horas.
Ks.
1 Pola Negra 55
2 Douradinha 55
3 Silvertip 58
4 Dehes 56
5 Inah 52
6 Helenz 57
Aparelha n.º 1, bem representada por Pola Negra e Douradinha, vale um punhado de atenções. Bugio, atuando muito bem, é adversario certo. Helena e Silvertip, figuras secundarias, mas de certo respeito.

3.º PAREO — "Diretor Executivo do Congresso" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas.
Ks.
1 Lacrau 58
2 Abanero 54
3 Mutisla 56
4 Sarau 57
5 White Glass 57
6 Lacio 56
7 Marmelero 55
8 Abanero, em tiro muito favorável, em ordem do dia. Mutisla pode, entretanto, relegar aquele adversario a um plano secundario. White Glass tem trabalhado de forma animadora.

Para todas as ocasiões esportivas

A Exposição

Roupas Esportivas da

Patriarca • Brás • Belém • Campinas

COMPRA PELO CREDIÁRIO EM 10 PRESTAÇÕES

HIPODROMO DA GAVEA

Resultados das carreiras realizadas ontem

RIO, 18 (Asapress) — As carreiras realizadas hoje no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.º Pareo — 1.600 metros
Venceram, em 1.º Minguinho e em 2.º Franchin. Ponto, Cr\$ 34,00. Dupla (12), Cr\$ 34,00. Places, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 11,00.

2.º Pareo — 1.500 metros
Venceram, em 1.º Calendula e em 2.º Empalados. C. G. T. e Statano. Ponto, Cr\$ 54,00. Dupla (22), Cr\$ 211,00. Dupla (23), Cr\$ 385,00. Places, Cr\$ 31,00, Cr\$ 68,00 e Cr\$ 206,00.

3.º Pareo — 1.500 metros
Venceram, em 1.º Eledol e em 2.º Egilantina. Ponto, Cr\$ 34,00. Dupla (23), Cr\$ 38,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 22,00.

4.º Pareo — 1.600 metros
Venceram, em 1.º Curragh e em 2.º Parcel. Ponto, Cr\$ 19,00. Dupla (11), Cr\$ 70,00. Place unico, Cr\$ 22,00.

5.º Pareo — 1.500 metros
Venceram, em 1.º Seresteiro, em 2.º Revelo e em 3.º Xirka. Ponto, Cr\$ 37,00. Dupla (13), Cr\$ 22,00. Places, Cr\$ 29,00, Cr\$ 33,00 e Cr\$ 42,00.

6.º Pareo — 1.600 metros
Venceram, em 1.º Bacon, em 2.º Orestes e em 3.º My Prince. Ponto, Cr\$ 26,00. upla (13), Cr\$ 44,00. Places, Cr\$ 15,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 24,00.

7.º Pareo — 1.400 metros
Premio "VI Congresso Médico do (Conclui na 12.ª pag.)

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

Em sete provas vingaram os azares

Apenas Caroustrio, na última carreira, quebrou a série dos "out-siders" — Lord Orion, Generoso, Donoghue, Avante, Ricurita, Baraxá e Cillaro, os demais ganhadores — Resultados gerais — Outras notas

A despeito da tarde chuvosa de ontem, Cidade Jardim contou com uma assistência numerosa e entusiasta, que movimentou, pelo diversos "guichês", cifra superior a 20 milhões, sem mesmo se computar os concursos.

Os favoritos não andaram com juízo. Basta que se diga que apenas um — o Caroustrio — correspondeu às esperanças dos apostadores: Terrível e Sombra Sul salvaram placê. Triste destino o do Dalmata, Mucury, Tor di Cinto e Antilope.

CILLARO GANHOU MAIS UMA

O voto da "cabeira" esteve com Dalmata, mas a água mineira não logrou corresponder. Esteve colocado a princípio em terceiro, a rearguarda de Delicado e Cillaro. Na reta, chegou estar com os primeiros. Mas desgrudou e novamente deixou a situação a mercê dos azares.

Delicado não progrediu na reta, e Cillaro cobrou e ganhou terreno, chegando a vencer com muita facilidade, nas tribunas. Não se destacou, mas ganhou firme, em luz.

Delicado converteu o posto e Dalmata rematou em terceiro.

BARAXÁ GANHOU EM "PHOTOCHART"

Mucury foi o mais visado nas apostas, mas sua produção foi reduzida. Andou em segundo os primeiros metros e depois tomou o comando, em andado luta com Amoroso. Não fugiu e cedo ainda se entregou, desaparecendo completamente na entrada da reta. Foi dos últimos no marcador.

Amoroso, senhor da situação, galopou com coragem em direção do disco, mas, na fase final, recebeu o ataque vigoroso de Baraxá. A filha de Davalos alcançou o milhado de Pierre nos últimos instantes e levou a melhor, no último galope, como documento "Photochart".

Chico Gumbo não correu de todo mal e terminou em terceiro. Ricurita ganhou a prova dos estrangeiros.

O estranho Tor di Quinto foi o favorito do público apostador, mas com todas as poules e todo cariz pegou uma grande peça aos apostadores. Não saiu dos últimos postos e foi fase alguma de sua carreira.

A vitória tocou a Ricurita, que esteve sempre em terceiro de Lively Bloom e Eirela. Estas duas equas figuraram desastrosamente até a entrada da reta, chegando mesmo a penultimista de Godoy a tomar a dianteira. Parou, porém, e a inglesa por Lively Bloom voltou para o comando. Já exausta, foi alcançada e facilmente dominada por Ricurita, que ganhou com autoridade.

Lively Bloom, que recebeu grandes progressos, fez vingar a última bradilha 4 — 4.

AVANTE GANHOU NO ÚLTIMO PULO

O público apostador fez de Gilboé seu favorito, mas o filho de Macphisto, embora atuando desastrosamente, não logrou corresponder. Brigou muito com Factory e Avante em todo o direito alcançado.

1.º Cillaro, 56 ks., P. Mauzan; 2.º Delicado, 51 ks., L. A. Pinheiro; 3.º Dalmata, 43 ks., O. V. Andrade; 4.º Portinho, 55 ks., J. O. Sousa; 5.º Lamlita, 50 ks., G. Sibeli; 6.º Boa Lua, 56 ks., N. Pereira; 7.º Marcello, 56 ks., P. Costa; 8.º Fribom, 58 ks., C. Bini; 9.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 10.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 11.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 12.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 13.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 14.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 15.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 16.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 17.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 18.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 19.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 20.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 21.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 22.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 23.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 24.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 25.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 26.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 27.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 28.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 29.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 30.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 31.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 32.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 33.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 34.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 35.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 36.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 37.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 38.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 39.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 40.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 41.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 42.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 43.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 44.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 45.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 46.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 47.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 48.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 49.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 50.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 51.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 52.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 53.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 54.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 55.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 56.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 57.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 58.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 59.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 60.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 61.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 62.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 63.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 64.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 65.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 66.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 67.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 68.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 69.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 70.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 71.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 72.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 73.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 74.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 75.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 76.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 77.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 78.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 79.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 80.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 81.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 82.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 83.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 84.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 85.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 86.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 87.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 88.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 89.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 90.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 91.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 92.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 93.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 94.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 95.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 96.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 97.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 98.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 99.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 100.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 101.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 102.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 103.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 104.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 105.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 106.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 107.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 108.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 109.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 110.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 111.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 112.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 113.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 114.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 115.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 116.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 117.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 118.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 119.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 120.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 121.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 122.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 123.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 124.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 125.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 126.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 127.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 128.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 129.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 130.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 131.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 132.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 133.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 134.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 135.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 136.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 137.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 138.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 139.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 140.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 141.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 142.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 143.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 144.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 145.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 146.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 147.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 148.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 149.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 150.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 151.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 152.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 153.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 154.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 155.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 156.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 157.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 158.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 159.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 160.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 161.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 162.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 163.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 164.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 165.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 166.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 167.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 168.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 169.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 170.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 171.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 172.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 173.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 174.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 175.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 176.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 177.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 178.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 179.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 180.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 181.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 182.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 183.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 184.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 185.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 186.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 187.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 188.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 189.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 190.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 191.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 192.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 193.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 194.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 195.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 196.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 197.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 198.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 199.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 200.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 201.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 202.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 203.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 204.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 205.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 206.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 207.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 208.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 209.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 210.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 211.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 212.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 213.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 214.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 215.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 216.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 217.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 218.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 219.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 220.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 221.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 222.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 223.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 224.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 225.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 226.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 227.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 228.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 229.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 230.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 231.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 232.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 233.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 234.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 235.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 236.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 237.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 238.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 239.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 240.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 241.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 242.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 243.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 244.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 245.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 246.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 247.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 248.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 249.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 250.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 251.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 252.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 253.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 254.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 255.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 256.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 257.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 258.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 259.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 260.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 261.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 262.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 263.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 264.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 265.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 266.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 267.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 268.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 269.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 270.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 271.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 272.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 273.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 274.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 275.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 276.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 277.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 278.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 279.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 280.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 281.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 282.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 283.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 284.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 285.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 286.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 287.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 288.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 289.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 290.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 291.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 292.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 293.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 294.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 295.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 296.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 297.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 298.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 299.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 300.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 301.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 302.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 303.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 304.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 305.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 306.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 307.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 308.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 309.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 310.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 311.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 312.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 313.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 314.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 315.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 316.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 317.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 318.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 319.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 320.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 321.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 322.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 323.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 324.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 325.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 326.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 327.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 328.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 329.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 330.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 331.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 332.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 333.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 334.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 335.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 336.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 337.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 338.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 339.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 340.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 341.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 342.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 343.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 344.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 345.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 346.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 347.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 348.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 349.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 350.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 351.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 352.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 353.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 354.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 355.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 356.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 357.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 358.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 359.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 360.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 361.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 362.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 363.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 364.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 365.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 366.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 367.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 368.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 369.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 370.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 371.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 372.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 373.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 374.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 375.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 376.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 377.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 378.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 379.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 380.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 381.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 382.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 383.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 384.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 385.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 386.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 387.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 388.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 389.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 390.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 391.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 392.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 393.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 394.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 395.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 396.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 397.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 398.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 399.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 400.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 401.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 402.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 403.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 404.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 405.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 406.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 407.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 408.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 409.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 410.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 411.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 412.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 413.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 414.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 415.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 416.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 417.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 418.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 419.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 420.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 421.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 422.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 423.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 424.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 425.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 426.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 427.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 428.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 429.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 430.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 431.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 432.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 433.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 434.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 435.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 436.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 437.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 438.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 439.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 440.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 441.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 442.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 443.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 444.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 445.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 446.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 447.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 448.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 449.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 450.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 451.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 452.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 453.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 454.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 455.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 456.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 457.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 458.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 459.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 460.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 461.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 462.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 463.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 464.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 465.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 466.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 467.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 468.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 469.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 470.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 471.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 472.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 473.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 474.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 475.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 476.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 477.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 478.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 479.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 480.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 481.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 482.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 483.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 484.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 485.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 486.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 487.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 488.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 489.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 490.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 491.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 492.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 493.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 494.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 495.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 496.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 497.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 498.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 499.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 500.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 501.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 502.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 503.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 504.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 505.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 506.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 507.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 508.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 509.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 510.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 511.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 512.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 513.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 514.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 515.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 516.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 517.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 518.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 519.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 520.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 521.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 522.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 523.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 524.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 525.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 526.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 527.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 528.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 529.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 530.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 531.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 532.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 533.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 534.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 535.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 536.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 537.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 538.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 539.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 540.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 541.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 542.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 543.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 544.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 545.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 546.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 547.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 548.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 549.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 550.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 551.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 552.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 553.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 554.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 555.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 556.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 557.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 558.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 559.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 560.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 561.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 562.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 563.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 564.º Dalmata, 56 ks., P. Costa; 565.º Mucury, 56 ks., O. Reichel; 566.º Dalmata

FAUSTO COPPI, O "NOSSO BALUARTE, A NOSSA BANDEIRA"...

QUEM É E COMO VIVE O CAMPIONISSIMO, O AUTENTICO FENOMENO CICLISTICO DAS PISTAS EUROPEIAS — O EPISODIO DO TREM — COPPI E BARTALI — OUTRAS NOTAS

INDRO MONTANELLI

Certo dia, um meu colega de jornalismo, que é também, embora pareça estranho, uma bela mulher, embarcando em Roma no rápido de Paris, encontrou, no compartimento contíguo ao seu, Fausto Coppi, que, debruçado à janelinha, recebia a homenagem de algumas dezenas de admiradores. Debruçando-se por sua vez, ela acompanhava a cena, caracterizada pelos costumes e incontinentes entusiasmos, quando Coppi, voltando-se, a viu; e, reconhecendo-a, pois pouco tempo antes lhe concedera uma entrevista, cumprimentou-a cordialmente.

Os olhos dos admiradores dirigiram-se então para ela, que merecia admiração pelo menos tanto quanto o celebre corredor e que, embarcada quanto poderia sê-lo uma mulher, além do mais jornalista, mas fingindo não sê-lo, retraiu-se e sentou-se, após ter respondido com um sorriso de assentimento a Fausto, que lhe gritava: "Depois irei vê-la!"

Contudo, mal terminara de colocar na rede o chapéu e o agasalho, eis que dois senhores surgiram à porta, solenes como monumentos, fitando-a com olhos suspeitos e absolutamente destituído de benevolência, antes, carregado de ameaças. Permaneceram um momento silenciosos, chapéu à cabeça e mãos no bolso; depois, o da esquerda deu uma cotovelada ao da direita que, após ter aclarado a voz com uma tossidela, começou: "Desculpe-nos, senhora, se ousamos dirigir-lhe a palavra sem conhecê-la e sem que nos conheça. Mas somos dois oportunistas. . . que assistimos às corridas dos nossos campeões desde quando eramos pequenos assim. . ."

"Sessenta e oito mil, setecentos e oitenta e quatro quilômetros, sem incluir os de pista", precisou o seu companheiro. O senhor da direita confirmou e sublinhou aquela cifra com um gesto que parecia significar: "Não sei se me explico!"

Após o que continuou: "Este ano, o 'Tour' apresenta-se difícil para nós". Todas as equipes, francesas, belgas, holandesas, luxemburguesas, internacionais, etcetera, coalizaram-se contra a nossa, numa grande disputa em que figura o nome da Itália. "Muito bem!" disse o seu companheiro. "Há um único homem", prosseguiu o primeiro orador, animado por aquela aprovação, "que pode executar o milagre graças às suas qualidades excepcionais, à sua pedaleada macia e ágil, à sua inteligência na participação de disputas, à sua experiência comprovada. . . Da janelinha aberta chegou a voz do chefe do trem: "Senhores, embarquem!" O segundo senhor lançou um olhar inquieto para o primeiro que, surdo ao aviso, prosseguiu: "Este campeão é Fausto Coppi, o corredor para o qual se voltam agora os olhos ansiosos de toda a nação, o nosso baluarte, a nossa bandeira; o corredor que resume, no seu nome, toda a tradição do ciclismo italiano, os seus triunfos, os seus recordes e enfim, aquela invencibilidade que a coligação dos estrangeiros, calcada na inveja, procurará desmentir no 'Tour'. "Senhores, o trem vai partir! . . ." advertiu novamente, de fora, a voz do chefe do trem, e o segundo senhor tornou-se ainda mais inquieto, enquanto o primeiro continuava: "Ora, o nome da Itália. . ."

"Conclua", interrompeu bruscamente o seu companheiro. "Concluir o quê?" perguntou com voz irritada o orador, que evidentemente, librandose nas asas da eloquência, perdera de vista o objetivo do seu discurso. "Conclua", respondeu o outro, enervado, "o trem vai partir. . ."

E, como o orador não conseguisse descer com suficiente agilidade do elevado plano nacional em que se elevava, o outro tomou a palavra com um peremptório e romanesco: "Enfim, senhora; já estamos entendidos: amanhã, Coppi deverá chegar bem disposto, nada de truques! . . ."

O trem deu um solavanco, os dois puseram-se a correr, impelidos mutuamente através do corredor, em direção à porta de saída. Mas a senhora pôde vê-los parados na "gare", mãos no bolso, chapéu na cabeça, fixando sobre ela, que se afastava, um olhar absolutamente despiído de benevolência, antes, carregado de ameaças. Ela jura que no dia seguinte Coppi chegou bem disposto, como os seus dois admiradores queriam. E nós, mesmo que fosse tão só por cavalheirismo, o cremos.

A ÉPOCA, POREM. . . Quem não o crê completamente é a senhora Bruna, esposa de Fausto, quando, na sua presença, relatou a

dissesse alguma coisa. Zambini, que sabe perfeitamente que o seu pupilo tem horror a discursos, suporta de má vontade os alheios e, por sua vez, é incapaz de alinhar três palavras, suava frio. Mas Fausto nem se abalou. Tomou o microfone e, em perfeito inglês, proferiu claramente uma pequena oração, que todos ouviram embevecidos e aplaudiram entusiasmamente. Sabia-se vagamente que Fausto, tendo sido prisioneiro durante dois anos no Egito, aprendera algumas frases inglesas; mas ninguém, nem mesmo a esposa, percebera jamais que ele dominasse aquele idioma com tanta desenvoltura. Ela ainda estava indignada por ter feito, tão tardiamente, aquela descoberta. "Jamais se me apresentara a ocasião para dizê-lo", responde Fausto um pouco tranquilo e um pouco atônito; "demais, não falo bem". "Você o fala como o italiano!" afirma energicamente a senhora Bruna. "Sim, porque falo mal o italiano!" diz Fausto. Na realidade, não o fala mal. Fala pouco, isto sim, e com um acentuado sotaque ligure-piemontês.

COPPI E BARTALI

"Com aquela jornalista", insiste a senhora Bruna, "você conversou muito". "Também pude!" responde Coppi. "Perguntou-me sobre Bartali!" E ergue para mim os seus olhos azuis e inocentes, em que brilha uma incandescente limpeza. "E que dizia ela de Bartali?" pergunta. "Que poderia dizer?" responde-me ele. "Que é um grande corredor, uma grande máquina, que continuará a correr e vencer mesmo quando eu estiver aposentado!" "Não existe ódio entre vocês dois?" Fausto sacode os ombros. "O que há, é isto: quando eu não ganho uma corrida, ganha-a ele, e vice-versa. Mas isto não é ódio: é rivalidade. De vez em quando intervém os jornalistas, publicam coisas mi-

nhas ou dele, que jamais dissemos. . . Detém-se, lembrando-se bruscamente de que eu também sou jornalista, e acrescenta com um sorriso: "Mas nem todos os jornalistas são iguais, é claro. Demais, geralmente tratam-me bem. . ."

"Como pode dizer isso?" interrompe-o a esposa. "Você nunca lê o que escrevem. . ."

"Bem", diz Fausto, mas você me transmite o que dizem. . . "Sim", retruca a senhora Bruna, "mas você não me ouve. . . Jamais quis ler", continua, dirigindo-se a mim, "nem mesmo os livros que escrevem sobre ele. . ."

"Eu", digo, "conheço um escrito por. . . e cito o nome do autor, um meu colega de Turim. 'Muito bom, parece-me', acrescento. 'Sim, esse eu li', diz Fausto. 'Não todo, mas algumas páginas. E' bom. . . E' uma boa autobiografia. . . Olho-o de surpresa e divertido. 'Fala mais dele do que de mim', diz Coppi. O taciturno 'campionissimo', além de poliglota semi-desconhecido, seria também um semi-desconhecido humorista. Fausto raramente abre a boca, mas cada vez que o faz, é para pronunciar alguma palavra adequada.

Ele está entredito em comer, pois nos encontramos num restaurante, após um dia de corridas. E me pedira, por intermédio de Zambini, para não chegar tarde ao encontro, porque, após ter corrido tantos quilômetros, tinha necessidade urgente de alimentar-se. Mas a sua refeição não é, como supunha, pantagruélica, nem tampouco o seu apetite é voraz. Impecável e fleumático, come um bife mal passado, a seguir um prato de presunto tudo regado à água mineral e, finalmente, encerra o seu jantar com uma caixinha de creme caramelo. Mesmo quando corre, Coppi come pouco, ninguém o viu jamais devorar com famélica ansiedade.

"Como foi que aquela vez, no Circuito da Suíça", perguntou-lhe — "o senhor,

com uma vantagem de quatro minutos sobre Bartali na terceira etapa, chegou entre os últimos na sucessiva?" E espero que ele me exponha uma complicada explicação.

"E' que", diz-me, "aquele dia eu não resisti. Bartali corria mais do que eu, e na subida venceu-me". "Só isso?", pergunto surpreso. "Como, só isto?" responde. "E' sempre apenas esta a razão por que um dia tudo vai bem, e vence-se; outro dia não vai, e perde-se. Eu julgava ter vencido, após as primeiras duas etapas daquele Circuito. Depois surgiram mais duas, muito árduas, uma após outra. Na primeira, tudo foi bem. Na segunda, não tive tempo para digerir o esforço da anterior, e fui vencido". Não há dúvida de que, relatadas nestes termos, as corridas de bicicleta se tornam incompreensíveis até para um incompetente como eu. Eu sempre imaginara que tudo ocorresse efetivamente assim (um dia tudo vai bem, e vence-se; outro dia não vai, e perde-se), mas não ousara dizê-lo, quando assisti ao Circuito da Itália. De outro lado, se o tivesse dito, como teria podido continuar a escrever um artigo para cada etapa?

A COMEDIA DOS AUTO-GRAFOS

Alguns clientes, após terem insistidamente olhado para o nosso lado, reconheceram Coppi e, enigmático de mesa em mesa, lentamente aproximaram-se da nossa, até cerca-lhe completamente. Agora procuram participar da conversa, primeiramente com sorrisos tímidos, depois com melas palavras, até que uma rapariga loura se ergue e, aproximando-se de Fausto com um canhenho em sua caneta, solicita-lhe um autógrafo. Como o "campionissimo" não apresenta objeções, também os outros avançam com o mesmo pedido, e logo nos sentimos sufocados sob um teto de mãos estendidas; até que o hotelero, que é italiano, a princípio delicadamente, depois com energia, intervém sulcando o grupo e impelindo os para as suas mesas. "Peco-lhes, senhores", exclama com ar autoritário, "peco-lhes. . . Fausto Coppi correu hoje e amanhã participará de nova disputa que não o envolve pessoalmente,

mas envolve a bandeira italiana. Ele deve lutar sozinho contra uma coalizão internacional constituída de rivais invejosos da sua invencibilidade, que afinal é a invencibilidade das nossas cores nacionais, o seu prestígio mundial. E' o nome da Itália que. . ."

"Conclua!" interrompe Coppi sem alterar a melancólica impassibilidade de seu rosto magro e suave. O hotelero permanece um minuto encabulado, logo no início de uma frase que se anunciava repleta de impulsos em demanda aos empíreos da retórica patriótica. "Enfim", intervém Zambini, "deixem um pouco em paz o 'campionissimo', que aqui se encontra apenas para comer e descansar!" "Oh!" diz Fausto com ar satisfeito.

Sua esposa não desviou os olhos da jovem loura, que por sua vez não afasta os seus do corredor; e murmura no ouvido de Fausto, com voz apagada e surda: "Bonitinha, não é?" "Bonitinha?", responde ele. "E' bonita, não bonitinha!" Mas logo aponta a mão sobre a mão de Bruna e, acariciando-a, acrescenta: "Não tanto quanto você, é claro."

E vê-se claramente que não está sendo forçado, que não é uma mentira.

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Econômica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

OBRA ARQUIDIOCESANA DE RETIROS PARA HOMENS

Campanha em prol da formação moral e recuperação espiritual do nosso povo

Campanha inaugurada no dia 15 do corrente, objetivando com os fundos, para a conclusão das construções na Vila Dom José-Barueri, da Obra Arquidiocesana de Retiros para Homens, instituição oficializada por Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal de São Paulo e que é dirigida por D. Antonio Maria Alves de Almeida, bispo-auxiliar, conseguiu interessar a nossa sociedade que se mostra entusiasmada com este empreendimento.

Obtidos os meios para o desenvolvimento do programa espiritual e educativo da Obra Arquidiocesana de Retiros para Homens, serão estabelecidos alcares mais profundos na convivência do nosso povo, assegurando-se desta forma a estabilidade contínua da família e os princípios da fé cristã, o que influirá, decisivamente, na redução dos males da ordem moral e social, que ultimamente vêm sendo notados na sociedade.

A Obra Arquidiocesana de Retiros para Homens, presidida pelo elevado espírito de João Batista Isnard, ao sentir a premente necessidade de ampliar o seu programa de ação, conseguiu congregá-lo em sua volta, com o fim de realizar memorável campanha pessoal em prol da nossa sociedade católica, a cuja frente se achava o dr. Orosimbo Otávio Roxo Loureiro, presidente executivo da campanha, que é de perto auxiliado por H. Robert Dale Caluby, Jair Ribeiro da Silva, Joaquim Burin, Otávio Pereira Lopes e Paulo C. Suplicy, "generais" da Campanha, Agostinho Bueno, Alberto Clementino de Azevedo, Alexandre Issa Maluf, Alcindor Monteiro Junqueira, Americo Luiz da Costa, Antonio Devastat, Antonio de Moura Andrade, Aristides Brito, Ariston de Azevedo, Armando do Valle Pereira, Arnaldo Vieira de Carvalho, Calo de Alicantara Machado, Calo Monteiro da Silva, Carlos Dantas Bastos, Decio Ferraz Novais, Domingos Quirino Ferreira Neto, Eduardo Salgh, Emanuel Whitaker, Ernesto Barbosa Tomanik, Eugenio Belotti, Fabio Aguiar Goulart, Flaminio Ferreira Camargo Neto, Henry Jean Jacques Botroy, Henrique Montenegro, Isen Ramenzoni, Inacio Penteado da Silva Telles, Iris Miguel Rodondo, Jacques Pilon, João Batista Leopoldo Figueredo, João Di Pietro, Jorge Alberto Belotti, José Floriano de Toledo, José Veitias Junior, Elio Moura Coutinho de Almeida Eja, Léo Cochrane, Lineu Muniz de Sousa, Luiz Camblaghi, Luiz Uliho Cintra, Manuel Garcia Filho, Marcos Casparian, Marcos Monteiro de Barros, Napoleão Michel, Neri Siqueira e Silva, Otávio Castro Fontoura, Oscar Americano, Osvaldo de Breyne Silveira, Prudente Sampaio, Rafael Noschese, Roberto de Sousa Barros Filho, Romeu Trussardi, Sebastião Paes de Almeida, Ulisses Paes de Barros, Vicente Paulo Melillo, Vicente da Silva Nascimento, membros da Comissão Executiva.

A primeira reunião-relatório desse empreendimento, levada a efeito durante o jantar realizado na sexta-feira, provou mais uma vez a generosidade e a clarividência dos elementos do alto comércio e da indústria que sempre correspondem e plenamente, com a Campanha.

Entre os doadores inscritos durante os dois primeiros dias de trabalho, destacamos os seguintes: Cia. Antarctica Paulista-Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, Cr\$ 480.000,00; dr. Orosimbo Otávio Roxo Loureiro, Cr\$ 240.000,00; Isnard & Cia., Cr\$ 240.000,00.

Na próxima terça-feira deverá ser realizada a segunda reunião-relatório durante o jantar oferecido no Hotel Esplanada, rogando o presidente o comparecimento de todas as pessoas inscritas e esposas.

DEPRESSÃO

O esgotamento nervoso que se acompanha de trieza sexual e de memória fraca deve ser combatido pelo Tonico Nervet — ótimo fortalecedor dos nervos. O Tonico Nervet é receita de um médico especialista.

Sociedade Consular

Deverá realizar-se, no próximo dia 28, às 12 horas, nos salões do Automotor Clube, a reunião-almoço da Sociedade Consular, contando com a presença das senhoras consulesas.

Por essa ocasião deverão ser saudados os consules da Espanha e de Portugal.

DE ALTO GRAU DE DESENVOLVIMENTO O PARQUE MANUFATUREIRO PAULISTA

De grande interesse para ambos os países o incremento do intercambio economico-financeiro — Nova fabrica em Campinas

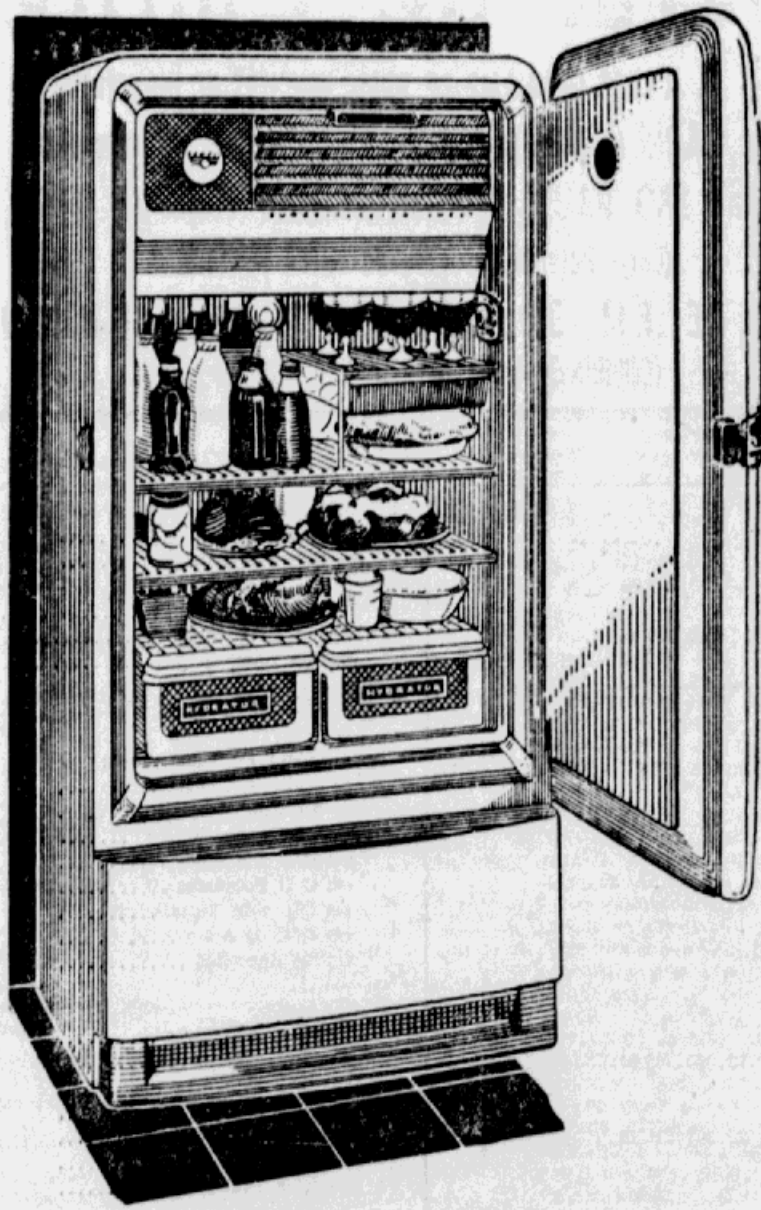
Viajou ontem por via aérea, para o Rio, de onde embarcará de retorno a Londres, o sr. John H. Lord, presidente da Federação das Industrias da Borracha da Inglaterra e diretor executivo da "Dunlop Rubber Co.", que ora instala em Campinas uma grande fabrica de artefatos de borracha. Em contato com a reportagem momentos antes de sua partida, o líder industrial britânico teve ensejo de reiterar a impressão que lhe causaram São Paulo e o Brasil, afirmando ter-lhe chamado, particularmente, a atenção, a boa qualidade das estradas de rodagem que cortam o Estado o que, segundo pensa, constitui o principal elemento para o progresso de São Paulo.

AUMENTO DE CAPITAL
Anunciou na oportunidade o sr. John H. Lord que, como resultado dos estudos realizados durante sua permanência aqui, o capital registrado da sociedade anonima que vai gerir a nova fabrica em Campinas e outras realizações industriais no país, será em breve aumentado. A "Dunlop Rubber Co." subscreverá grande parte das ações, mas é sua intenção também proporcionar ao publico brasileiro a par-

ticipação no empreendimento, em bases bastante atraentes. "Tive grande satisfação em conhecer o Brasil e sobretudo o seu Estado lider — afirmou o entrevistado. Pude observar em visitas a estabelecimentos industriais paulistas, o alto grau de desenvolvimento do seu parque manufatureiro. Prevejo, para muito breve, uma expansão ainda maior da sua fonte de riquezas, para o que há de contribuir, sobretudo, o espírito realizador e a capacidade de trabalho dos paulistas."

Exprimiu ainda o sr. John H. Lord, respondendo a uma pergunta do reporter, o seu desejo de retornar brevemente ao Brasil, condicionado ao progresso das obras de instalação da fabrica da organização em Campinas. Realmente — disse por fim — nos contatos com os meios industriais ingleses no seu regresso a Londres, não deixará de frisar as grandes possibilidades existentes no país.

Finalizou manifestando a esperança de que serão criadas condições mais favoráveis a um maior intercambio entre os dois países, do que seus povos muito terão a lucrar.



Acabamos de receber uma nova remessa dos famosos refrigeradores americanos

FRIGIDAIRE

Modelo DM-90



que colocamos à sua disposição, para que V. S. compre hoje, leve já e...

QUANTO A PAGAR É SÓ COMBINAR!

Faça-nos uma visita sem compromisso, e conheça o extraordinário refrigerador FRIGIDAIRE que lhe proporciona mais eficiência, porque funciona fielmente a baixo custo.

Convidamos aos nossos prezados clientes que se inscreveram em nossa lista para aquisição de um FRIGIDAIRE, a comparecerem em nossa Loja, o mais breve possível, afim de se habilitarem à posse do mesmo.

5 anos de garantia
Assistência técnica permanente
oferecida por nossa oficina especializada

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Praça da República, 309 - São Paulo

No Rio - Rua Evaristo da Veiga, eq. Sen. Dantas



Página FEMININA

O grande, o cruel caráter das paixões, é imprimirem o seu movimento a toda vida, e a sua felicidade a poucos instantes.
MAD. DE STAEL

O SONHO DA UNIVERSITARIA

A mocidade feminina estudantil esteve em grandes atividades: encerrou-se ontem a 1.ª Semana de Estudos Femininos Universitários. Foi interessante assistir-se aos debates daquele grupo de jovens, reunidas para discutir problemas de ordem econômica, social e cultural, afetos à classe. Até parecia uma sessão na Câmara, e, que sessão agitada! Pretendem as congressistas reivindicar do governo regalias para a estudante pobre de Escolas Superiores. Redução do número de horas de trabalho — quando funcionária, ou empregada em outras instituições — bolsas de estudo; habitação; livros; aparelhos... Tudo isto seria lindo, se não encarado dentro da realidade que vivemos. Se, no próprio curso primário, encontramos milhares de crianças, em idade escolar, sem matrícula, por falta de vagas; se o analfabetismo não é combatido suficientemente, por escassez de verba (segundo alegações dos poderes competentes), poderemos alimentar a ilusão de que o governo irá sustentar o estudante, no curso superior? Se o próprio alicerce da instituição está descurado, como se pretende decorar artisticamente o seu interior? Por outro lado, toda moça que tenha capacidade para doutorar-se, terá também para exercer alguma atividade que lhe garanta a subsistência. E assim tem sido, porque o funcionalismo, o magistério e a junção bancária nos apresentam alta percentagem de moças que trabalham e estudam. Não se pode negar que esta simultaneidade implica em bastante sacrifício, o que aumenta o mérito daquele que assim age, dando-lhe o senso de responsabilidade nos estudos — qualidade negativa do aluno que ignora por completo o valor do dinheiro. Afirma-se que, em "outros países", o governo providencia as necessidades dos alunos. E eu fico intrigada por saber que países serão esses... Seria ideal, que a mocidade ambicionasse a um título de Curso Superior, encarando-o como distintivo de esforço, de saber, e não apenas como autorização para ostentar um anel de grau. Sejam os lógicos: é louvável a aspiração das universitárias; tão louvável, quanto utópica. Que o governo coloque escolas ao alcance de todos, inteiramente gratuitas, dispensando grandes somas com sua manutenção — o que nem sempre é compreendido ou correspondido pelos alunos, uma vez que, na maior parte dos setores universitários há mais vagas, que alunos matriculados (hája vista a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, cujas seções de Física e Química funcionam com 8 e 9 alunos, respectivamente), que o governo mantenha essas escolas, já é uma grande ajuda. Quanto a bolsas de estudo, a Prefeitura, em convenio com o Estado, já as mantém nos grandes institutos de ensino particular. Como poderemos, ainda, pretender prejudicar o organismo funcional da União, lesando-a em horas de trabalho, a pretexto de compensarmos pelo estudo? Quem garante que iremos, de fato, estudar, nessas horas concedidas? É bonito falar-se em elevar o nível cultural da Nação. Não nos esqueçamos, porém, de que, se a Nação tem espírito, também tem corpo, tem estrutura, que precisam ser mantidos em equilíbrio. — GLYCE.

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

CARNE DE PANELA — É muito fácil encontrar no açougue um pedaço de carne para cozinhar do que para assados ou bifes. O processo de cozimento amacia a carne; não sendo necessário, por isso, que ela seja muito tenra para se obter um bom prato. Escolhemos no gênero, uma série de receitas que, dada a atual dificuldade de se obter um filé serão de muita utilidade para nossas leitoras.

CARNE DE PANELA A MODA CHINESA — 1 quilo e meio de carne; 2 colheres de farinha de trigo; 1 colher de sopa de batata; 1/2 xícara de água; 1/4 de chili-

cará de molho de soja; 2 cebolas grandes; arroz solto. Unte a carne com a farinha de trigo e teste-a de todos os lados na panela, numa panela grande. Coloque depois um estrado de

madeira por baixo da carne, ponha a água e o molho de soja. Cubra e deixe cozinhar de 3 a 3 1/2 horas. Cerca de meia hora antes de completar o tempo de cozimento junte as cebolas picadas.

CARNE COM FRUTA — 1 quilo e meio de carne; 2 colheres de sopa de farinha; 1 colher de sopa de batata; 3 colheres de sopa de vinagre; sal e pimenta; uma pitada de gengibre, de noz moscada e de erva doce; 8 ameixas pretas, grandes; 8 damascos.

Esfregue a carne na farinha e teste-a por igual de todos os lados numa panela com batata. Coloque um estrado de madeira por baixo da carne, junte a água e o vinagre. Tempere a carne com o sal, a pimenta e as especiarias. Cubra e deixe cozinhar por 3 ou 3 1/2 horas. Cozinhe, à parte, as ameixas pretas e os damascos, numa panela com água que as recubra, durante cerca de uma hora. Depois que a carne já estiver cozinhando 2 horas ou um pouco mais, junte as frutas secas. Deixe no fogo por mais uma hora. Ponha mais sal e pimenta, se desejar.

CARNE COM XUCRUTE — 1 quilo e meio de carne; sal e pimenta; 1 cebola, em fatias; 1 colher de sementes de caril; 1 lata de xucrute de 100 grammas mais ou menos; 1 batata amassada; 1 maçã, em fatias.

Toste a carne de todos os lados numa panela, adicionando um pouco de batata, se for necessário. Tempere com sal e pimenta. Coloque um estradozinho de madeira por baixo da carne, junte a água e a cebola. Cubra e cozinhe de 3 a 3 1/2 horas. Junte os ingredientes restantes e deixe ainda no fogo até que a carne fique bem macia. Tempere mais, se julgar necessário.

CARNE DE PANELA A MODA BRASILEIRA — 2 quilos de carne; 1 colher de chá de sal; 1/4 de xícara de água; 1 cebola média, em fatias; 2 colheres de sopa de salsa picada; nabos, cenouras, batatas.

Doure a carne de todos os lados numa panela, juntando um pouco de batata se for necessário. Tempere com sal. Coloque um estrado de madeira por baixo da carne, junte a água e a cebola. Cubra e deixe cozinhar de 4 a 4 1/4 horas. Meia hora antes de completar o tempo de cozimento, junte os outros ingredientes, já cozidos. Retire a carne quando estiver bem macia. Engrosse o caldo com uma colher de farinha se preferir. Tempere mais, a seu gosto, se desejar. — (APLA).

A MODA ITALIANA ESTÁ... NA MODA



Singular competição desenvolve-se neste momento na Europa, com a tentativa dos costureiros italianos de firmar-se na alta indústria de modas, em situação semelhante aos vizinhos franceses. Examinando-se modelos como o que acima se vê, conclui-se que, indubitavelmente, têm possibilidades os desenhistas de modelos da Península. Trata-se de modelo de Myricae, pintado por Scarpa: saias amplas, com motivos decorativos muito agradáveis pela variedade e elegância.

LIQUIDAÇÃO ANNUAL...

TERÁ INÍCIO AMANHÃ
DIA 20
COM GRANDES DESCONTOS

CASA Porcelana
AV. J. JOÃO, 304

ESPECIAL PARA A MULHER

A ARTE DE ARRUMAR A CASA

CLEVELAND (Globe Press) — Se a leitora esteve passando os olhos em revistas femininas ou destinadas ao lar, publicada nos Estados Unidos, sem dúvida alguma encontrou lindas fotografias coloridas sobre decoração dos aposentos e os artigos domes-

Graciela Elizalde
Da "Globe Press"

ticos que devem ser utilizados para que sejam obtidos os melhores efeitos na arrumação. Quem folheia tais revistas frequentemente, acaba se convencendo que todos os norte-americanos se preocupam com a beleza do lar. Na realidade, porém, muitos norte-america-

nos moram em lugares sombrios e sem colorido.

Seja como for, os anúncios e conselhos sobre a melhor maneira de arrumar e decorar uma casa, oferecidos pelos fabricantes de móveis, pinturas, papel para parede, tapeçaria, cortinas e equipamentos elétricos são de grande interesse para as pessoas que desejam viver melhor.

Foi o que verifiquei ao visitar uma de minhas amigas, viuva com duas filhas moças — uma das inúmeras mães que trabalham fora, existentes nos Estados Unidos. Observava que seu apartamento, apesar de ser muito limpo e mobiliado com

(Conclui na 22.ª página).

Solenidade de primeira comunhão

Juntamente com seus colegas, alunos do Ateneu Monte Alegre, receberá hoje, às 8 horas, a primeira comunhão, a menina Albertina Julia, filha do dr. Adolfo Sururus, médico do Serviço de Saúde Escolar do Estado, e da professora d. Aurelia Marino Sururus. A solenidade será efetuada às 8 horas, na igreja Nossa Senhora da Saúde, à rua Domingos de Moraes, e se revestirá de particular significado, dado coincidir com a data consagrada a Santo Antoninho da Rocha Marmo, padroeiro do Ateneu Monte Alegre. Juntamente com Albertina Julia, mais cinquenta alunos desse estabelecimento receberão sua primeira comunhão.



Sapatinhos levíssimos, tipo balarina, confeccionados com fazenda quadriculada. (Mod. Frattigiani-Derigu).

EXTRATO DE TOMATE ELEFANTE
(TRIPLO CONCENTRADO)

O PREFERIDO em todo o Brasil!

100% PURO GARANTIDO PELA CIA. CICA

CUSTA MAIS, MAS RENDE O DOBRO



UMA IDÉIA PARA A SUA BOLSA — Bolsa tipo baú, em bezerro dourado, de grande capacidade sem prejuízo da sobria elegância.

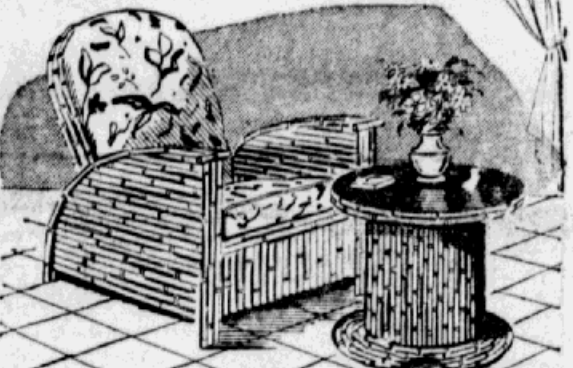
NA SEMANA DA CRIANÇA



A Semana da Criança, no seu verdadeiro espírito, já está sendo compreendida em São Paulo, conforme demonstraram os resultados obtidos na atividade desenvolvida do outro domingo até hoje. O tema escolhido da vacinação no devido tempo obteve apreciável aceitação. No clichê, uma fotografia que vale como uma bandeira da Semana da Criança, e como tal poderá ser usada no ano que vem: o menino Ivan, um colosso de garoto, filho do casal dr. Cid Silva-Maria José Fonseca Silva, ao se submeter, com a maior indiferença do mundo, à picada salvadora. Ao contrário do que muita gente pensa, Ivan não manifestou qualquer reação. Pelo menos, é o que assegura o seu avô Evaristo Silva...

o material é este:
CANA DA INDIA

o móvel é este:



o preço? Desde:

CR\$ 594,

Em nossa loja, inúmeros outros modelos de móveis para terrço e jardim, carrinhos e cadeirinhas

de Cana da Índia, Fibras e Celebrax

CASA Flor

Praça dos Esportes, 104
Tel. 34-6252 (Ponte Grande)

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Para condimentar as saladas é recomendável misturar o sal com o vinagre e depois juntá-los ao azeite. A mistura fica muito mais homogênea.

OO

O cheiro de cebola das laminas das facas desaparece logo, se as mesmas forem passadas ligeiramente sobre uma chama, quando ainda molhadas.

OO

Para tirar o rangido das dobradiças, experimente jogar, no ponto em que uma roda sobre a outra, um pouco de grafite. Para obter a grafite passe a ponta de um lapis comum sobre uma lixa grossa.

OO

As bolsas e os sapatos de couro branco podem ser limpos com facilidade com uma borracha macia, de apagar lapis. Deve ser passada cuidadosamente, de leve e num só sentido.

OO

Deve-se evitar o uso de sabão com muita soda para se lavar as peças de lã. Use um sabão neutro e enxague em muitas águas, para que o mesmo seja completamente removido.

OO

Um gargarejo com água morna e suco de limão constitui um ótimo remédio para as dores de garganta tão comuns nos dias frios e úmidos.

OO

Os objetos de alumínio não devem nunca ser lavados com sabão que contenha soda. Use em vez de sabão um pouco de pedra pome em pó e uma esponja de metal. — (APLA).



Popularmente se diz que uma mão lava outra. Nos casos onde se aplica esta frase, geralmente as duas, ficam sujas.

OO

Seria falso afirmar: existe arte patriótica e ciência patriótica; a arte e a ciência não devem ser de uma única nação: elas pertencem a toda humanidade.

OO

Mesmo quando se ultrapassou certa idade, pode-se ser sempre jovem. Os cabelos brancos e os ombros curvos não constituem a medida da idade. O frescor do espírito, o amor pela vida, a fé e a força de vontade, são os símbolos da mocidade. Possuí-los significa transcender a própria vida na primavera da juventude.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

CULTURA DA MACIEIRA

REGIÕES DO ESTADO MAIS APROPRIADAS AO CULTIVO DA MACIEIRA — VARIEDADES INDICADAS — NA FORMAÇÃO DE UM MACIEIRAL E' ACONSELHÁVEL PLANTAR DIVERSAS VARIEDADES, EM FILEIRAS OU LOTES ALTERNADOS, A FIM DE FAVORECER A POLINIZAÇÃO DAS FLORES DE UMAS VARIEDADES PELAS OUTRAS — ADUBAÇÃO — PODA DE FORMAÇÃO E FRUTIFICAÇÃO — TRATOS CULTURAIS

A macieira vem tomando grande incremento entre nós nos últimos anos, pelas grandes possibilidades que apresenta como cultura lucrativa, e pela enorme e crescente procura de seus frutos para o consumo.

CLIMA

Conta o Estado de São Paulo com regiões imensas adequadas ao

seu cultivo abrangendo as faixas laterais do Vale do Paraíba, a zona Bragantina, toda a faixa da Mogiana que se limita com o Sul de Minas — o Sul do nosso Estado, desde Itararé, passando mesmo por Botucatu, Avaré, Fartura, Itapetininga, etc. bem como muitas outras localidades em que ela encontra condições favoráveis ao seu desenvolvimento.

SOLO
A macieira se acomoda a uma grande variedade de terrenos, dando preferência aos silício-argilosos, e argilo siliciosos com matéria orgânica, profundos, frescos, sem excesso de umidade e com subsolo permeável. Devem ser evitados os terrenos excessivamente argilosos, os turfosos e os de subsolo pouco profundo e impermeáveis, que estancam a água.

Os terrenos ácidos são impróprios à macieira, devendo ser corrigidos pelos meios mais indicados. Devem ser preferidos os terrenos abrigados contra os ventos fortes, que danificam as árvores. Nos casos de não ser isso possível é necessário estabelecer quebra-ventos de árvores altas e de rápido crescimento.

J. R. A. SANTOS NETO
(Do Instituto Agrônomico)

VARIEDADES

Muitas são as variedades que se plantam em maior ou menor escala, mas até o presente, são aconselháveis as seguintes, que se vem mantendo satisfatoriamente quanto à molesta: — "Rome Beauty" e suas variedades: "Ohio Beauty", "Jonathan" e suas variedades: "Gengyle Red", "Delicious" e suas variedades.

Além disso, as mencionadas variedades reúnem o que se pode chamar de "características comerciais", isto é, fornecem colheitas abundantes, frutos de grande procura e aceitação pelos consumidores, e que se conservam em boas condições para o consumo durante grande espaço de tempo.

POLINIZAÇÃO

Na formação de um macieiral não é aconselhável plantar uma única variedade e sim diversas, em fileiras ou lotes alternados, a fim de possibilitar e favorecer a polinização das flores de umas variedades pelas outras, e garantir boas produções de frutos de constituição normal.

As variedades aqui indicadas possuem entre si suficiente afinidade para se fecundarem mutuamente.

Grande auxílio prestam à polinização as abelhas — desde que se tenha o cuidado de dispor pelo macieiral uma colmeia para cada 100 árvores.

PLANTIO

O terreno deve ser preparado com antecedência recebendo uma saração, tão profunda quanto possível, seguida de gradagem, de modo que a sua superfície fique uniforme. Executam-se as operações de defesa do solo contra a erosão — de acordo com o sistema mais aconselhável e econômico. — A plantação se faz em quadrado ou em triângulo, nos seguintes espaços: — Árvores anãs — 3,05 x 3,05; árvores de porte médio — 6,0 x 6,0; árvores de porte alto — 9,0 x 9,0.

Alinha-se o terreno, coloca-se uma estaca no lugar correspondente a cada cova, de acordo com o espaçamento estabelecido abrem-se covas amplas de 0,80 x 0,80 — que devem ser adubadas com 40 litros de esterco, 500 grs. de 1.000 grs. de farinha de ossos, e 200 grs. de cloreto de potássio. E' de grande vantagem misturar os adubos entre si, e, em seguida, com a terra da cova, para serem melhor aproveitados pelas plantinhas. Se o terreno for ácido, deverá ser corrigido com 500 a 1.000 grs. de calcário por planta.

Efetua-se a plantação durante o período em que a vegetação está paralisada — junho a agosto — introduzindo-se as mudas nas covas, disposto suas raízes ordenadamente e firmes, enchendo a cova e comprimindo a terra com os pés, procurando manter a plantinha em posição vertical, e ter o cuidado de fazer que a soldadura do enxerto fique acima do nível do solo.

Terminada a plantação faz-se uma coroa com a terra ao redor da plantinha e irriga-se abundantemente. Novas irrigações devem ser feitas para obter bom pegamento das mudas até que venham as chuvas da primavera, — que proporcionar abundância de água para o bom desenvolvimento das plantinhas.

TRATOS

Dai em diante o terreno do macieiral deve ser mantido livre de ervas daninhas que prejudicam as plantas, a sua boa formação, atrasando o seu crescimento.

E' de grande vantagem o plantio de Leguminosas entre as fileiras, no início da estação chuvosa, para adubação verde do terreno, sendo indicados para tal fim "Feijão de Porco e Crotalaria".

ADUBAÇÃO

Para manter as árvores em bom estado de vegetação e de produção é aconselhável adubá-las periodicamente com adubos orgânicos e minerais, empregando, de acordo com o seu desenvolvimento, sua produção e seu estado geral, de 30 a 60 lbs. de esterco, 400 grs. a 1.000 grs. de farinha de ossos; 100 grs. a 300 grs. de cloreto de potássio.

PODA

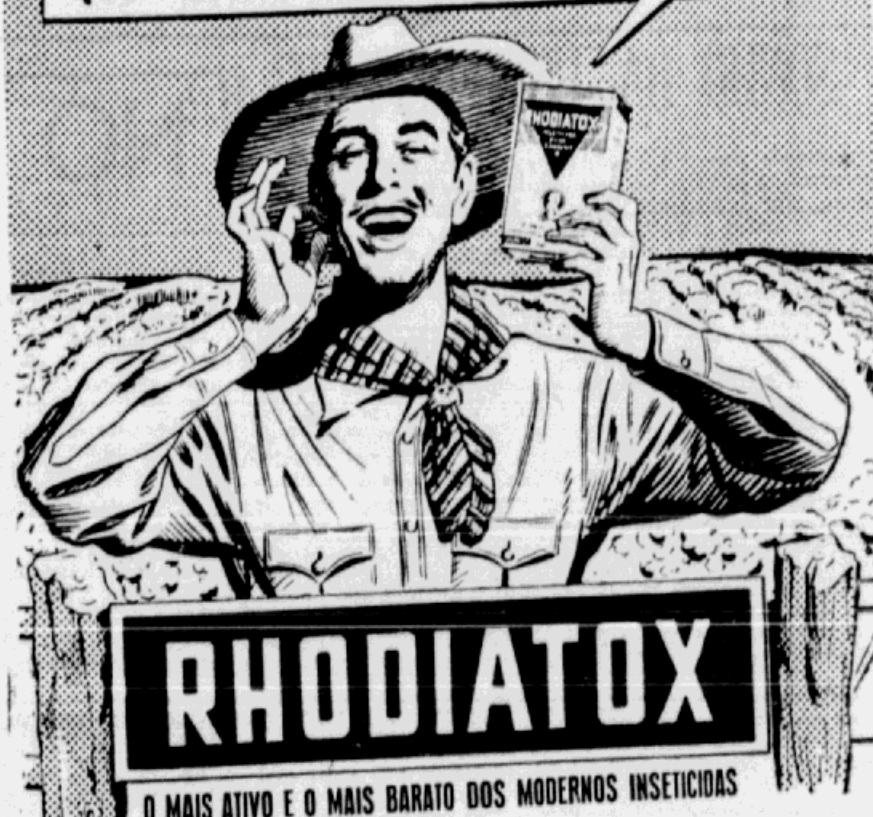
Modernamente a forma de poda mais indicada para a Macieira é a de Pirâmide aberta, que consiste em formar uma árvore com um tronco ou eixo central, do qual saem de 3 a 5 ramos principais, que ramificam e crescem, tanto quanto possível de acordo com seus hábitos naturais, formando a copa bem aberta, arejada e iluminada.

PODA DE FORMAÇÃO

A poda — E' executada na ocasião do plantio da muda, que, em geral, é constituída de uma vara (fig. 1), a qual é decapada à altura de 0,70 a 0,80. Com a vegetação da Primavera, aparecem no tronco diversos ramos (fig. 2), dos quais se devem escolher de 3 a 5 dos melhores colocados para formar o ramo central e os ramos principais da copa (fig. 3). Para ramos centrais se escolhe o que sai da gema mais alta, que é forte e cresce verticalmente. E' conveniente que esses ramos estejam situados em sentido oposto e suficientemente espaçados entre si a fim de ficarem mais solidamente ligados ao tronco e com menor perigo de se quebrarem. Os demais ramos devem ser eliminados.

2.ª poda — Um ano depois de plantada a muda, e durante o

É COM ISTO
QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

O MAIS ATIVO E O MAIS BARATO DOS MODERNOS INSETICIDAS



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badaró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal 1329 • São Paulo, S. P.

Rhodiatox é encontrado
e vendido em lojas das
boas casas do ramo.

Reconhecimento das aves doentes de cólera ou portadoras de cólera

Sintomas e disseminação da doença — Remeta ao Instituto Biológico o material para exame de laboratório — Processo para reconhecer as aves portadoras de cólera

A cólera é uma das doenças graves que podem dizimar os aviários, tal a violência com que geralmente aparece. A morte subita é apenas desfecho de uma doença, cujos sintomas as vezes passa despercebidos do criador ou do avicultor. A ave está boa ao amanhecer e outro dia aparece morta sob os poleiros. As vezes está aparentemente boa, dá uns pulos e morre, com surpresa para o criador que geralmente pensa tratar-se de envenenamento.

As aves atacadas pelo microbio (*Pasteurella avicida*) e que

não sucumbem tornam-se portadoras de cólera.

SINTOMAS E DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA

As aves atacadas pelo microbio da cólera apresentam certos sintomas tais como cristas e barbelas azuladas, boca cheia de baba espessa, catarro no nariz, diarreia abundante, líquida e amarela cor de ovo ou com laivos de sangue.

O microbio da doença é encontrado em todos os órgãos, no sangue, na gosma do céu da boca e no catarro do nariz. Antes da ave exibir sintomas de doença o microbio já é encontrado na gosma do céu da boca; nas fezes não é encontrado durante a evolução da doença a não ser nos instantes que precedem a morte. A ave transmite a doença nos bebedouros e comedouros através da gosma da boca e catarro do nariz. As aves que resistiram a doença, chamadas portadoras, porque têm o microbio em seu organismo, veiculam a doença de um ano para outro e de um aviário para outro. Daí a necessidade de se descobrir as portadoras da cólera, e quando ocorrer morte de aves suspeitas de cólera incinerar os cadáveres.

REMETA AO INSTITUTO BIOLÓGICO O MATERIAL PARA EXAME DE LABORATÓRIO

Quando houver suspeita de aves com sintomas de cólera saqueie-as, retire o osso da sobrecosta (femur), destroncando-o em cima e em baixo (não quebre), descarte-o completamente e coloque-o dentro de uma caixinha limpa e remeta-o para o Instituto Biológico.

(Conclui na 19.ª página).

Experiências feitas pelo Instituto Agrônomico de Campinas indicam os melhores espaçamentos para o cultivo do sisal

Os espaçamentos de 1,20 x 2,40 e 1,20 x 3,00 metros apresentam varias vantagens — Além de proporcionarem razoável população de plantas por área permitem o livre transito dos operários entre as fileiras

O sisal — escreve o técnico J. Medina — depois de se desenvolver vegetativamente por período de alguns anos, variável com diversos fatores, produzindo folhas que são periodicamente cortadas, entra, finalmente, na fase do florescimento e emite um alto estocador floral. Daí em diante, não se formam folhas e a planta principia a morrer.

O corte das folhas inicia-se, geralmente, no terceiro ano de cultura, seguindo-se colheitas periódicas durante todo o seu ciclo vegetativo. Os cortes das folhas são feitos em graus variáveis de severidade, segundo a prática local e a procura de fibra. Admite-se, geralmente, que apenas devem ser cortadas com intervalo anual entre os cortes, as folhas situadas no ângulo de 45 graus com o nível do solo. Por esse motivo, quando o sisal é plantado em espaçamentos muito fechados, as extremidades das folhas das plantas adjacentes, munidas de aguçado espinho terminal, se sobreponham em todas as direções, tornando a cultura impenetrável, principalmente, antes do primeiro corte das folhas. As capinas se tornam impraticáveis ou restritas apenas ao primeiro ano de cultura, assim como a eliminação dos rebentos que dentro em pouco irão entulhar o campo de sisal.

A movimentação do operário é igualmente dificultada nas colheitas e transporte das folhas, pelo recibo de ferimentos nos aguçados espinhos terminais o que determina um decréscimo de rendimento nos serviços dos cortadores. As experiências de espaçamento aqui relatadas revelam que, dentre os fatores que influem sobre a produção de sisal, as distâncias de plantio desempenham papel relevante. Aumentando-se a população de plantas por unidade de área, obtém-se maior produção de folhas e, possivelmente, de fibra, assim como maior longevidade do sisal.

Uma diminuição na densidade de plantio, como 1.666 plantas por hectare (2,00 x 3,00), resulta numa produção de 219 toneladas de folhas (6,5 toneladas de fibra contra 537 toneladas — 16 toneladas de fibra), obtidas de 1.666 plantas por hectare (1,20 x 2,00), conforme dados da experiência de Ribeirão Preto.

O espaço para o trabalho é, entretanto, indispensável à execução dos serviços próprios desta cultura. Tal espaço pode ser delimitado apenas em um sentido, isto é, na direção da fileira.

A MELHOR IDADE PARA A REPRODUÇÃO DOS SUINOS

A escolha de bons reprodutores é um dos fatores de sucesso para qualquer tipo de criação. E' sempre um problema que exige toda a atenção do criador para evitar não só comprometer o bom rendimento das futuras crias, como também não perder o reprodutor desnecessariamente cedo.

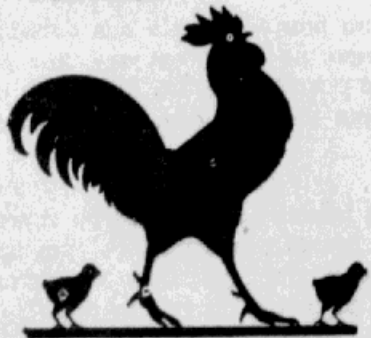
Na criação de porcos um aspecto importante deste problema é considerar a idade da fêmea. Trabalhos muito recentes mostram que a porca não deve ser empregada na reprodução antes dos oito meses de idade. A fêmea, naquelas circunstâncias, não está suficientemente desenvolvida para produzir uma boa barrigada. Mas, além disso, como já ficou provado, as barrigadas seguintes também são menores do que as de uma porca, nas mesmas condições empregadas em serviço depois dos oito meses de idade.

Já está demonstrado, igualmente, que a porca ovula mais nos segundo e terceiro ciclos do que no primeiro. Deste modo, é conveniente empregá-la não logo no primeiro cio, no serviço de reprodução, mas sim no segundo ou terceiro.

E' vantajoso cobrir a fêmea duas vezes durante o cio, para aumentar a eficiência reprodutiva. Quando se emprega apenas uma cobertura por cio, a percentagem de concepções não vai além de setenta e oito por cento. O intervalo entre as duas montas num mesmo cio deve ser de 12-24 horas.

Se a montada não é livre, o macho deve ser trazido a fêmea e não esta ao macho. Ao contrário do que se possa pensar, é mais fácil manejar um macho do que uma fêmea no cio.

JÁ A VENDA



avevita

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A. — SECCÃO
MOINHO CENTRAL
Rua Boa Vista, 214 - 4.º andar - Tel. 33-3164
Caixa Postal 260 — São Paulo

HEXASON

é o famoso inseticida que vem sendo preferido há muitos anos pelos agricultores brasileiros na luta sem tréguas contra as pragas da lavoura.

é um produto da QUIMBRASIL QUÍMICA INDUSTRIAL BRASILEIRA

distribuído pela SERRANA S. A. DE MINERAÇÃO

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A Feticheira do Haiti — Dale Robertson e Anne Francis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

A Feticheira do Haiti — Anne Francis e Charles Korvin — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

A Feticheira do Haiti — Charles Korvin e Dale Robertson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

A Feticheira do Haiti — Dale Robertson e Charles Korvin — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A Feticheira do Haiti — Anne Francis e Dale Robertson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

As 13,50 horas — Fronteiras Perdidas — Sequestro Sensacional — As 17,20 horas — Feticheira do Haiti — Charles Korvin — Fronteiras Perdidas — Band. da Tela — Nacional.

RADAR

As 14 horas — Marca do Zorro — As 14 e desde 17,45 horas — As Fronteiras Perdidas — Dale Robertson — B. da Tela — Nacional.

SAMMARONE

A Feticheira do Haiti — Charles Korvin — Gaviao do Mar — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL

A Feticheira do Haiti — Anne Francis — Clube de Moças — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,50 horas.

RIALTO

A Feticheira do Haiti — Charles Korvin — Clube de Moças — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,30 horas.

RECREIO

(Lapa) — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — Corsario Maldito — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — O Mascara de Ferro — Louis Hayward — Salamandra de Ouro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Luta Pela Gloria — Bill Elliot — Loislana — Proib. 10 anos — At. em Revista, 274 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Somos da Marinha — Léo Gorcey — O Valente da Montanha — Proib. 10 anos — At. em Revista — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Ouro Delator — Proib. 10 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Contos de Natal — Alastair Sim — Lanceiro Invenível — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 13,30 horas.

VITORIA — As Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Zoraya a Feticheira — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Vendetta — Proib. 14 anos — At. Atlantida — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

OVERBAND — Vingança dos Piratas — Jean Peters — Lux na Alma — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — David e Betsabá — Gregory Peck — O Genio no Asilo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

CALIFORNIA — Flechas da Vingança — Stephen McNally — Pandemonio — Proib. 10 anos — R. da Tela — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

S. JORGE — Tio Tico no Fubá — Super nacional — Anselmo Duarte — Heróis da Retaguarda — As 13,45 e 18,30 horas.

CAIRO

Alegres Vinte Anos — Oscar Bland e Liliana Mancini — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — A Feticheira do Haiti — Charles Korvin — O Filho de D'Artagnan — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — A Feticheira do Haiti — Anne Francis — O Mascara de Ferro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Tudo Azul — Super nacional — Marlene Lobo Fantasma — Desde as 10 horas.

ASTER — Amei e Errei — Mickey Rooney — O Melhor dos Homens Maus — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

YPE — Rio Bravo — John Wayne — Milagre de Amor — Super nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

CATUMBI — Alma Cigana — Maria Montez — Agonia de Uma Vida — Not. da Semana — Nac. As 13,30 e 18,45 hs.

EXCELSIOR — O Barco das Ilusões — Kathryn Grayson — O Testamento de Deus — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Principe Ladrão — Tony Curtis — Sob a Mesma Bandeira — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

GUANABARA — As 14, 19 e 21 horas — Carnaval no Fogo — Nacional — Oscarito — Só as 14 horas — Comção na Fronteira — Proib. 10 anos.

JUSSARA

Favorita do Mundo — Nadine Gray e O W. Fisher — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Píala — Indio Rely — Sebastião Piquet — 2.ª parte a peça: "Trágica Decisão" — As 15,30 e 20,30 horas.

MERGULHANDO PARA A MORTE

ROD CAMERON • ADELE MARA • ADRIAN BOOTH • CHILL WILLS

IMP. 14 ANOS

AMANHÃ

BROADWAY • ISMERALDA • PARAMOUNT • ITAMARATI • COLONIAL

PAULISTA • CLIMAX • ROMA • LUX • ESTRELA

madeleine
LEBEAU
pierre
LOUIS em

NA ENCRUZILHADA DO PECADO

(DUPONT BARBÈS)



AQUELA ÉRA
UMA MENTIRA-
HEDIONDA,
MESMO
PARA UMA
MULHER!
PERDIDA!

AQUELA MULHER
PERTENCIA A TODOS OS
HOMENS, MAS QUERIA
APENAS UM!

Cine
JUSSARA

Rua D. José de BARROS, 306

CONFORTO
ACUSTICA
VISIBILIDADE
AR CONDICIONADO

13 15 15 30 17 45
20 22 15 hrs.

COMPL. NAC.

PROIB.
até 18
ANOS

"Baionetas caladas" é uma homenagem à infantaria americana na Coréia

Não se pode ganhar a guerra sem a infantaria, é o que dizem os estrategistas militares, e neste filme a assertiva é plenamente confirmada — Um filme sem grandes astros, mas cheio de atrativos e de realidade da

hora presente

ELENCO — Cabo Denno, Richard Basehart; — Sargento Rock, Gene Evans; — Sargento Loneragan, Michael O'Shea; — Wheeler, Richard Hylton; — Tenente Gibbs, Craig Hill; — Whitley, Skip Homeier; — Vogt, Henry Kulky; — Walowicz, Richard Monahan; — Ramirez, Paul Richards; — Mainotes, Tony Kent; — Borcelino, Don Orlando; — Paddy, Patrick Fitzgerald; — Medico, Neyle Morrow.

CORPO TECNICO — Produtor, Jules Buck; — Diretor, Samuel Fuller; — Argumento, Samuel Fuller; — Da novela de, John Brophy; — Direção fotografica, Lucien Ballard A. S. C.; — Cenários, Thomas Little, Fred J. Rode; — Editor Filmiço, Nick De Margio, A. C. E.; — Música, Roy Webb; — Orquestração, Maurice de Pacyh; — Som, Eugene Grossman, Harry M. Leonard.



"MERGULHANDO PARA A MORTE" — Poucas vezes na tela foi apresentada uma película que condensasse tanta ação e coragem como na película da Republic "Mergulhando para a morte" que amanhã será lançada no cine Broadway e circuito. O filme conta com as interpretações de Rod Cameron, Adele Mara e Adrian Booth nos principais papeis.

METRO Rio Goiás

HOJE 200-340-520-700-840-1020

DESTINO

Hervel Rossano
Lisette Barros

Sara DARTTUS
Flavio CORDEIRO

HOJE 2-4-6-8-10hs.

DUAS HORAS GOSTOSAS PARA VOCE.

TEXAS CARNIVAL

A Sereia e o Sabido

PARA OS GATOS Sessão Matinal às 10hs: DESINHOS, SHORTS, MINIATURAS, ETC...



Michael O'Shea, o sargento Loneragan de "Baionetas Caladas".

to, é ferido. Denno se oferece para ir em seu socorro mas chega apenas a tempo de ver Loneragan morrer em seus braços.

"Os comunistas", nesse interím, destroem uma outra unidade que lutava no flanco do grupo de Rock. Outros vermelhos voam aos ares com a explosão de uma estrada minada. Mais vermelhos chegam. Rock dá ordens para que seus homens ajustem as suas baionetas e tenham prontas as suas granadas de fumaça. "Nós vamos exterminá-los", diz ele. E olhando para Denno avisa: "Quero ver todas as baionetas humidas quando o ataque começar. Matarei qualquer um de vocês que procure se perder na fumaça".

Os GI atacam com ferocidade e repelem os comunistas. Faltava ainda, porém uma hora para eles poderem abandonar o seu posto. Subitamente, um vermelho atira traiçoeiramente sobre Rock, matando-o. Denno é agora o comandante. Com a aproximação de um ataque dos vermelhos, Denno ordena que seus homens saiam da caverna ocupando posições por trás da montanha. Cheio de expediente e agitação, Denno inutiliza o tanque. A hora da retirada havia chegado. Denno dá ordens para partir. Exausto e com expressão empenehada, o resto do pelotão desapaarece com Denno a conduzi-lo à retaguarda — um novo e experiente Denno, um endurecido soldado como tantos outros...

ADIANTE A FILMAGEM DE "UMA PULGA NA BALANÇA"

A nova comédia da Vera Cruz está entrando para sua fase final. Trata-se da terceira comédia rodada nos grandes estúdios de São Bernardo do Campo, um filme que levará o nome de "Uma pulga na balança". Luciano Salce é o diretor da fita que lançará dois novos valores do cinema nacional: Waldemar Wey e Gil da Nery, dois talentos teatrais que vão triunfar no cinema.

"ARROZ AMARGO" EM INGLÊS

A produtora italiana Lux Film apresentou com notável êxito a versão, inteiramente dublada em inglês, do filme de Giuseppe De Santis "Arroz Amargo". A estrela se verificou no "World Theater", de Nova York. (U. I. R.).

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Gigolô e Gigolet — Paramount — At. Atlantida, 52x41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Terceiro Homem — Proib. 10 anos — UCB. — Esp. da Tela, 152 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Cidade Sinistra — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Tela, 349 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos. Teen. Paramount. Res. Sem. 52x36. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos. Pelmen. C. Atual, 52x37. As 13,30, 15,45, 17,50, 20, 22 hs.

PARATODOS — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. J. Jornal, 277x15. As 13, 15, 17, 19, 21 e 23,30 hs.

ROSARIO — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — A Morte de Eva Peron — Nac. Desde 13,40 horas.

ALHAMBRA — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos. Pelmen. — J. Tela, 347 — Desde 13,50 horas.

S. BENTO — Zona Proibida — Proib. 14 anos — A Águia e o Gavião — Legião Fantasma — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. Flag. Gov. Agamenon Magalhães. Nac. Desde 13,40 hs.

MAJESTIC — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — Esp. da Tela, 161 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — J. Tela, 343 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22,10 hs.

JOIA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — Ademar F. da Silva. Nac. As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — Gigolô e Gigolet — Paramount — At. Atlantida, 52x40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — UCB. — Esp. da Tela, 160 — As 15, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Gigolô e Gigolet — Paramount — At. Atlantida, 52x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. Falso Bandido — Proib. 10 anos P. 7 de Sembro. Desde 13,45

ODEON — Sala Vermelha — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos — Curvas Perigosas — Nac. As 18,10 hs.

CRUZEIRO — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Romance dos Sete Mares — Nacional — Desde 14,10 hs.

CLIMAX — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — M. da Vida, 408 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

CAPITOLIO — A tarde: Turistas de Mela Cara — Corsario Fantasma. A noite: Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — Expresso de Pequim — As 13,40 e 18,50 horas.

PIRATININGA — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos. Tigre dos Mares — Desde 13,50 horas.

ROMA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Minha Canção ao Vento — Nacional — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Eu Sou do Amor — J. Tela, 344 — Desde 13,30 horas.

BRASIL — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Romance dos Sete Mares — Nac. — Desde 13,30 horas.

PARIS — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Território Indiano — Nacional — As 13,50, 17,40 e 21 horas.

LUX — Só a tarde: Turistas de Mela Cara — A tarde e a noite: Heroína do Texas — Proib. 10 anos. Só a noite: Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos. As 13,30 e 19.

ANCHIETA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Romance dos Sete Mares. M. da Vida, 406. As 13,40 e 18,30.

CINEMAR — Só a tarde: Conquista do Atlântico — A tarde e a noite: Mosqueteiros do Mal — Só a noite: Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — As 13,30 e 19 hs.

GLORIA — A tarde: Eu Sou do Amor — Veio Misterioso — A noite: A Mulher Que Eu Amei — Dinheiro Sangrento — Proib. 18 anos — Esp. Marcha, 439. As 13,45 e 18,50.

REX — A tarde: Envido de Satanás — A tarde e a noite: Secretária do Malandro — Só a noite: Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — As 13,30 e 18,45 horas.

IRIS — Só a tarde: Dois Palermas em Oxford — A tarde e a noite: Cabana do Pecado — Só a noite: Flagelo de Deus — Proib. 14 anos — As 14 e 18,35 horas.

ESTRELA — A tarde: Tigre dos Mares — Proib. 10 anos — Genio da Polita — A noite: Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — Cidade Negra — Band. da Tela, 353 — As 13,35 e 18,50 horas.

JUPITER — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Entre o Céu e a Terra — Not. Semana, 52x39. Desde 13,30.

IMPERIAL — Só a tarde: Foragido da Lei — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: Ha Um Gato Em Minha Vida — Res. Semana, 52x34 — Só a noite: Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — As 13,35 e 18,50 horas.

SAVOY — Tigre dos Mares — Proib. 10 anos — Bomba e a Escrava — C. Atual, 52x25 — Desde 13,50 horas.

ODEON — Sala Azul — Interlúdio — Proib. 14 anos — Tarzan e a Mulher Leopardo — J. da Tela, 342 — As 14 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos — Segredo de Monte Carlo — Not. da Semana, 52x37 — As 13,40 e 18,40 horas.

S. PEDRO — Tigre dos Mares — Proib. 10 anos — Sonharrei Com Você — At. Atlantida, 52x39 — As 13,30 e 18,45 hs.

S. CAETANO — A tarde: A Volta de Don Ricardo — Horizonte em Chamas — A noite: Os Covardes se Rendem — Proib. 14 anos — O Último Refugio — Res. Semana, 52x35 — As 13,30 e 18,40 horas.

CANDELARIA — Domador de Motins — Proib. 10 anos — Eu Sou do Amor — Not. Semana, 52x40. As 13,50 e 19 hs.

COLONIAL — A tarde: Protetora do Bandido — Safari — A noite: Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — Cidade Negra — Not. Semana, 52x38. As 13,35 e 18,50.

ITAIM — Só a tarde: Pegando Tiro a Unha — Tólo — A tarde e a noite: Eugénia Grandet — Só a noite: Flagelo de Deus — Proib. 14 anos — As 13,35 e 18,25 horas.

S. LUIZ — Apassionata — Vera Cruz — Ilha dos Pigmeus — Desde 14 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Apassionata — Proib. 10 anos — Alma Intrepida — As 14 e 19 horas.

GOIAZ — Destino — Lisette Barros — Desde 14 horas.

LEBLON — A Sereia e o Sabido — Desde 14 horas.

RIO — Destino — Lisette Barros — Desde 14 horas.

ROSSINI NO CINEMA

O cinema italiano nos tem dado muitas e muitas obras de arte. Películas que dificilmente ficariam esquecidas na memória dos amantes do bom cinema. Desta vez a Art. Films está apresentando no Oásis e Braz uma das últimas produções de qualidade com músicas inesquecíveis. Trata-se de "Os Amores de Rossini" que além da linda música do famoso compositor mostrará ao espectador fatos de sua vida privada tais como, seus romances e suas desventuras.

"RIA CONOSCO"

A Lux Film, de Roma, anuncia a próxima realização de um filme de longa metragem que se propõe levar para a tela uma espécie de antologia das grandes comédias do cinema. O celuloide, que se intitulará "Rida con noi", será dirigido por De Concini e Saraceni e incluirá trechos dos mais famosos filmes comédicos de todos os tempos, desde o primeiro celuloide de Carlitos até aos recentes dos italianos Totó e Walter Chiari. (U. I. P.).

OS FILMES ITALIANOS NA FRANÇA

A produção cinematográfica italiana passou do terceiro para o segundo lugar nas importações, francesas de filmes estrangeiros, colocando-se imediatamente após a produção norte-americana. A produção inglesa, que se achava até aqui no segundo lugar, passou a ocupar o terceiro, com um decréscimo que vai de 5,60 a 3,80 por cento nas arrecadações de bilheteria. (U. I. P.).

A HISTORIA DE QUATRO VIDAS LIGADAS POR ESTRANHO TELEFONEMA

UM EXCELENTE "CAST" PARA VIVER UMA ARREBATADORA TRAMA DRAMATICA -- BETTE DAVIS, GARY MERRILL, SHELLEY WINTERS, KEENAN WYNN E MICHAEL RENNIE, REUNIDOS SOB A DIREÇÃO DE NEGULESCO



Shelley Winters é uma fracassada cantora da Broadway.

ELENCO: Binky Gay, Shelley Winters, David Trask, Gary Merrill; dr. Fortness, Michael Rennie; Eddie Hoke, Keenan Wynn; Sally Carr, Evelyn Varden; Marty Nelson, Warren Stevens; Mrs. Fortness, Beatrice Straight; Jerry Fortness, Ted Donaldson; Mike Carr, Craig Stevens; Jane Trask, Helen Westcott; Marie Hoke, Bette Davis.

CORPO TÉCNICO: Produtor, Nunnally Johnson; Diretor, Jean Negulesco; Argumento, Nunnally Johnson; Baseado na história de I. A. R. Wylie; Música, Franz Waxman; Diretor de Fotografia, Milton Krasner, ASC; Diretor Artístico, Lyle Wheeler; J. Russell Spencer; Montagem, Thomas Little; Bruce MacDonald; Editor Filmmico, Hugh Fowler; Direção de Guarda-Roupa, Charles Le Maire; Figurinista, Elio Jensen; Orquestração, Leonid Raab, ernard Mayers; Maquiagem, Ben Nye; Efeitos fotográficos especiais, Ray Kellogg; Som, Eugene Grossman, Roger Heman.

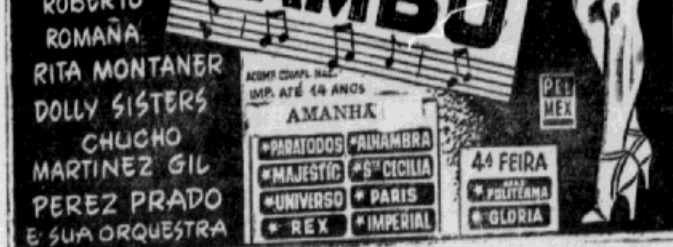
Em "O telefonema de um estranho", produção de Twentieth Century Fox, quatro pessoas cujas vidas se entrelaçam num dos mais caprichosos dramas, vieram a se conhecer. Binky, a cantora que tinha resposas para todos os problemas, menos para o seu próprio — o médico, cuja tragédia lhe ardia n'alma por cinco anos — o caixeiro viajante que ocultava, sob uma máscara de palhaço, uma amarga verdade e o estranho que conservava em silêncio o drama de todos...

Adaptado de um conto publicado numa revista por I. A. R. Wylie, famoso pelos seus enredos e sua rara habilidade em apresentar as fraquezas da natureza humana, "O telefonema de um estranho" é um filme rico de emoções, brilhante e extraordinariamente desenvolvido por Nunnally Johnson, apresentando ainda um formidável elenco.



"NADANDO EM DINHEIRO" — Finalmente foi lançado a data de lançamento da segunda comédia da Vera Cruz, "Nadando em dinheiro", que, como a primeira, tem como protagonista o impagável Mazaropi. O conhecido astro do rádio e da TV conquistou o público cinematográfico do país com seu primeiro filme "Sai da Frente". Agora o mesmo diretor daquela comédia, o conhecido ator e escritor Abílio Pereira de Almeida, desta vez repartindo a direção com Carlos Thiré, apresenta-nos Mazaropi numa comédia com estilo nitidamente brasileiro.

"Nadando em dinheiro", aliás, é como uma sequência de "Sai da Frente". Os mesmos amigos de Isidoro, que conhecemos na primeira comédia da Vera Cruz, aparecem novamente ao lado do engraçado comico, Ludy Veloso que vemos no clichê — como Maria, a paciente mulher de Isidoro; Xantipa e Eufrazio (Nieta Junqueira e A. C. Carvalho), o casal da famosa mudança para Santos, que Isidoro levou no "Anastácio" em "Sai da Frente", bem como o famoso cão policial Duque, o pai de Coronel, desempenham os papéis centrais dessa comédia que vai repetir a façanha de "Sai da Frente".



alegre reunião. A Trask, eles confiam os números de seus telefones e este com tolerante resignação consente em presidir ao grupo, batizado por Hoke com o trivial nome de "Os Quatro Mosqueteiros".

O avião decola, mais uma vez, para depois de poucas horas se perder no denso nevoeiro, espalhando-se. Dos quatro Mosqueteiros, Trask é o único sobrevivente e se vê repentinamente isolado na vida privada de seus companheiros quando, julgando de seu dever ele telefona às famílias de seus malfadados companheiros de viagem.

Pouco antes do avião levantar vôo, dr. Fortness havia confessado a Trask ser culpado de homicídio quando embriagado dirigia um automóvel e que depois de uma batalha entre o álcool e sua consciência, havia resolvido entregar-se às autoridades de sua cidade natal.

A primeira visita de Trask é à viúva do dr. Fortness. Ele a encontra aflita porque o seu filho a culpa pelo desaparecimento e morte de seu pai. Em consequência, o rapazola havia fugido de casa. Trask consegue encontrá-lo, leva-o para casa e o obriga a ouvir a verdade sobre o seu pai. Isto faz com que o jovem veja sua mãe com outros olhos, reunindo-os o trágico conhecimento de que o médico estava a ponto de enfrentar as consequências de seu crime quando a morte o surpreendeu.

Os Carrs, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

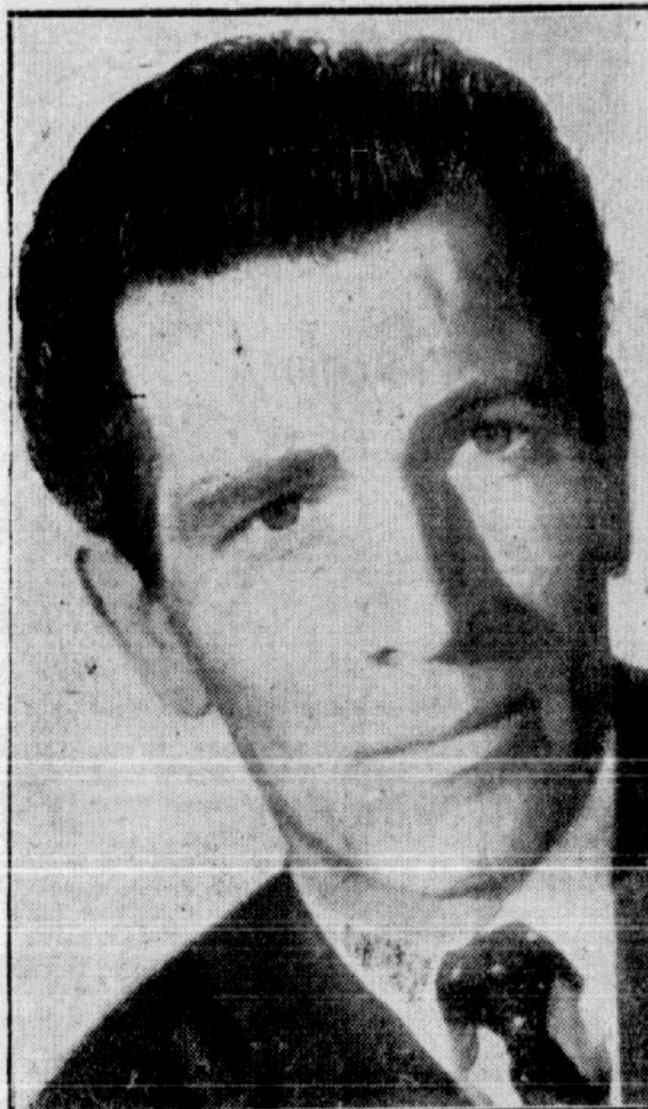
por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado

por Binky, o esposo e a sogra de Binky, são os seguintes, na melanólica lista telefônica de Trask. Sabendo que Sally Carr odiava a sua nora, Trask escuta com desgosto a absurda história da infidelidade de Bink como esposa de seu filho. Em homenagem à memória de Binky, Trask faz então um falso relato do grande êxito teatral alcançado



Michael Rennie é o médico culpado de homicídio e que quer expiar seu crime.

a lembrança do amor que aquela lhe dedicara seja perturbada pelo egoísmo e ódio de sua mãe.

Finalmente, Trask visita a viúva do enfadonho caixeiro-viajante, Vincent Hoke. A senhora Hoke, com grande surpresa para ele, é uma parálitica prostrada na cama, cujo alegre caráter parece iluminar o que fora antes um rosto de juvenil beleza. Sua história a respeito de uma aventura que tivera com outro homem e que culminara com o acidente que a deixara paralisada para o resto da vida, abandonada pelo infiel amante, faz com que Trask se lembre amargamente de sua própria experiência.

Embora ele não tivesse se sentido, realmente, atraído pelas maneiras vulgares de Hoke, Trask ouve com admiração a senhora Hoke descrever a ternura com que ele a tratara após haver desobedecido a sua infidelidade e o seu amargo epílogo. Ela faz com que Trask conte os seus próprios problemas e o repente docemente pela sua timidez infantil em fugir de sua esposa. O exemplo de Hoke e a grande devoção professada à sua memória pela sua viúva, fazem com que Trask recobre finalmente o seu bom senso... Ele telefona à sua esposa e num arrebatamento de emoção, lhe comunica que voltará para o seu lado imediatamente.

Através dos exemplos demonstrados pelos outros, Trask aprende a ser humano e a bondade das criaturas e também que o amor

resiste à prova dos erros temporários se tal amor for realmente verdadeiro... Sua reconciliação com sua esposa reflete a vitória da maturidade sobre o orgulho ferido e o egoísmo.

"FANTASMA DE IMPROVISO"

Os Cines Oasis e Braz anunciam para a próxima quinta-feira, dia 23, a super comédia da United, com BOURVIL, o protagonista do filme "O Único Homem Virgem Sobre a Terra", agora numa extraordinária comédia na qual o grande comico francês se apresenta numa faceta completamente diferente. Ele atravessa paredes com a mais extraordinária calma e sem mover um tijolo. O filme intitula-se "Fantasma de Improviso" e tem como artista feminino Joan Greenwood.

resiste à prova dos erros temporários se tal amor for realmente verdadeiro... Sua reconciliação com sua esposa reflete a vitória da maturidade sobre o orgulho ferido e o egoísmo.

"FANTASMA DE IMPROVISO"

Os Cines Oasis e Braz anunciam para a próxima quinta-feira, dia 23, a super comédia da United, com BOURVIL, o protagonista do filme "O Único Homem Virgem Sobre a Terra", agora numa extraordinária comédia na qual o grande comico francês se apresenta numa faceta completamente diferente. Ele atravessa paredes com a mais extraordinária calma e sem mover um tijolo. O filme intitula-se "Fantasma de Improviso" e tem como artista feminino Joan Greenwood.

resiste à prova dos erros temporários se tal amor for realmente verdadeiro... Sua reconciliação com sua esposa reflete a vitória da maturidade sobre

Semana comemorativa do XX aniversário do Centro de Estudos e Ação Social

Promete ser de grande alcance para o movimento social católico de São Paulo, a Semana de Estudos promovida pelo Centro de Estudos e Ação Social, de 20 a 28 de outubro.

A Semana terá início com o seguinte programa: — Amanhã às 8.30 horas — na Igreja da Consolação: — Missa celebrada por S. Ex. Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta. A's 20.30 horas — No Auditório da Biblioteca Municipal — Sessão de abertura — presidida por S. Ex. o Sr. Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta. Relator — Professor André Franco Montoro. Para mais informações dirigir-se à Sede do Centro de Estudos e Ação Social — Rua Sabará, 413.

REPRESENTAÇÃO DA AGRICULTURA NA COMISSÃO DO IMPOSTO TERRITORIAL

O problema da importação de adubos e inseticidas para a lavoura

Por sugestão do Sr. José Cassiano Gomes dos Reis, secretário geral da FARESP, decidiu a diretoria dessa entidade, em sua última reunião semanal presidida pelo deputado Iris Meinberg, continuar insistindo junto às autoridades competentes, no sentido de serem tabelados sem maior demora os adubos e inseticidas "importados com divisas fornecidas pela lavoura". Ficou ainda deliberado tratar do assunto sem interrupção nas reuniões da entidade até sua final solução.

Deliberou-se ainda que a entidade se fará representar, consoante convênio recebido do secretário da Fazenda, Sr. Mario Bini, na comissão central ora em constituição na referida pasta e que será encarregada do preparo das normas a que deverão obedecer os trabalhos atinentes aos lançamentos do imposto territorial.

IMPORTAÇÃO

Ainda com referência ao assun-

to, continuou o deputado Iris Meinberg ter o presidente da República determinado ao Ministério da Agricultura que seja promovida a imediata importação de adubos e inseticidas para distribuição através das Associações Rurais e Cooperativas Agrícolas. Nesse sentido, serão enviados esforços pela FARESP para que essas utilidades cheguem ao lavrador ainda em tempo oportuno.

Com referência à distribuição de torta e farelo e farelho de trigo, relatou o Sr. José Cassiano Gomes dos Reis os entendimentos mantidos com o secretário da Agricultura, Sr. João Pinheiro Chaves, e informou ter sido declarado pelo titular da pasta que seria novamente descentralizado o serviço de distribuição de farelo e farelho de trigo e que, com referência à torta, seriam triplicadas este mês as cotas atribuídas aos agrônomos regionais. Tratou-se ainda das possibilidades de distribuição da torta a granel, tendo sido comunicada aos produtores a resposta das ferrovias às consultas que lhes foram dirigidas a respeito pela entidade. Quase todas as estradas responderam que estavam de acordo com aquela modalidade, o que motivou a resolução tomada na reunião de realizar entendimentos com o serviço de distribuição daquela forragem e as usinas para a correção do plano, que beneficiará os produtores de todo o Estado.

O Sr. Silvio Galvão trouxe ao conhecimento da casa o fato de ter a Câmara Municipal de Itapetininga tomado a iniciativa de abolir a cobrança da taxa de conservação das estradas de rodagem municipais, sob o fundamento de que os serviços de conservação dessas estradas já contam com verbas mais do que suficientes e oriundas de várias fontes. Decidiu a entidade congratular-se com aquele legislativo municipal e sugerir a extensão da iniciativa aos demais municípios.

FINANCIAMENTO DE SEDE PRÓPRIA PARA AS ENTIDADES AGRÍCOLAS

O Sr. Clóvis de Sales Santos relatou os entendimentos mantidos até a data com a Caixa Econômica Estadual para o financiamento da construção de sede própria para as Associações Rurais e Cooperativas Agrícolas e informou ter o governo, conforme informações do diretor daquele estabelecimento, Sr. Diogo Bastos, acolhido favoravelmente as propostas da FARESP. Ficou decidido prosseguir nos entendimentos com o governo para a solução do assunto, bem como constituir uma comissão que deverá elaborar o plano respectivo.

Assistência Vicentina aos Mendigos

A Assistência Vicentina aos Mendigos recebeu no decorrer do mês de setembro, vários doações de pessoas, em dinheiro. As pessoas que desejarem cooperar com a Assistência Vicentina aos Mendigos, inscrevendo-se como seus contribuintes mensais, poderão fazê-lo à Rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7413.

A ARTE DE ARRUMAR A CASA

(Conclusão da 17.ª página).

gosto, era sombrio. Numa visita recente que lhe fiz, contudo, verifiquei que sua casa se tornara um ambiente alegre e claro, cheio de luz.

Indaguei o que se passara. E minha amiga explicou-me que, apenas, chegara à conclusão de que deveria tomar uma providência com referência à iluminação do apartamento. Sabia que a General Electric tem um serviço especial para a iluminação doméstica e que, se a ele recorresse, poderia receber os conselhos de especialistas.

Eis os conselhos que recebi e pôs em prática. Em primeiro lugar, como a luz, as paredes e os móveis estão estreitamente relacionados entre si; as paredes foram pintadas de amarelo. Nova tapeçaria cinzenta, amarela, bordada e verde escura deu ao velho sofá e à poltrona uma aparência nova e agradável.

Para dissimular o arco do dormitório contíguo, foram colocadas cortinas amarelas, combinando com as paredes.

Como o espaço constituía um dos problemas de maior importância, foi feito um pequeno "hall" na entrada dando para uma sala de música, destinada às duas filhas.

Quando à iluminação, ficou relativamente barata. Em primeiro lugar, as lâmpadas antigas foram substituídas por outras mais fortes. As lâmpadas colocadas na parede, que davam uma luz demasiadamente viva e direta, foram protegidas por chapas de material plástico mais opaca, não muito caras. O "abat-jour" de pé mudou muito com a mudança e, para assegurar maior claridade, ficou rodeado de uma tela branca de material plástico lavável e um foco de 100 volts. Um excelente "abat-jour" de mesa, antes usado na escrivaninha, colocada agora na passagem, foi mudado para uma mesa junto do sofá, justamente ao lado oposto dos ombros de uma pessoa sentada, de maneira a assegurar uma luz adequada para a leitura.

Para a escrivaninha das filhas de minha amiga, no pequeno "hall", os especialistas em iluminação recomendaram luzes na parede, com focos de 100 watts, um de cada lado, separados um do outro por uma distância de cerca de 70 centímetros, e distante da escrivaninha cerca de 30 centímetros.

O efeito geral é muito agradável. E creio que muitas leitoras poderão adaptar as suas casas muitos dos conselhos dados à minha amiga.

PARA AQUELA ALMA ROMÂNTICA DE MULHER, O APÊLO DA CARNE FOI MAIS FORTE QUE OS PRECONCEITOS SOCIAIS!

A CARNE GUIDO LAZZARINI MARY LADERA SADI CABRAL

ADAPTADO DO ROMANCE DE JULIO RIBEIRO

DIREÇÃO: GUIDO LAZZARINI

PRODUÇÃO DA BRASIL ARTE FILME

PROIB. ATÉ 16 ANOS

4ª feira

AMANHÃ * OPERA

* ROSARIO * JOIA * NACIONAL

* CRUZEIRO * PIRATINGA * BRASIL

* ANCHIETA * GLORIA * JUPITER

* S. CECILIA * PAULISTA

* GODEON * CAPITOLIO

* LUX * CINEMAR

* REX * IMPERIAL

A TUNICA DE VÊNUS

O NOVO GÊNERO MUSICAL HUMANO SURPRESA DE

DERBY Gonçalves

NO MAIS DESLUMBRANTE ESPETÁCULO DA CIDADE

DE LUIZ PRÍNCIPIO CHATEAU DE CACERES JAIME MORGES

COM PEDRO DIAS * CATALÃO

ELVIRA FIGUEIREDO * BERTA ALI

SERGIO OLIVEIRA * CIRINE TOSTI

JOÃO CELESTINO * MARIA CAMPOS

E MAIS 25 ARTISTAS * PLÁSTICA

BALLET * PARTITURA

GUARDA-ROPA DE PAVÃO (MODISTA M. VILHAR) (MODISTA M. VILHAR) (MODISTA M. VILHAR)

NO SANTANA

HOJE, VESPERTAL ELEGANTE, às 16 hs. e às 20 e 22 hs.

CAIRO

Em plena lua de mel lhe aparece uma aldeia com um garoto e lhe diz: TOMA QUE O FILHO É TEU! QUE TRAPALHADA!

LEA PADOVANI SALLY ANN HONES GRIFFITH JONES KIERON MOORE

DUAS MULHERES E DEUS

DIREÇÃO: MCAMERIKI

5ª FEIRA

14-16-18-20-22

SABADOS, VESPERTAL, SÉRIA DOS MEIA NOITE

Conforto Visibilidade Pôr do Sol Simultaneamente

STAR

Este filme não será exibido em nenhuma cidade de S. Paulo, durante 60 dias

Norte do Paraná

SOB AS ASAS DA PIONEIRA

Apucarana Londrina Cornélio Procopio

A VARIG tem o prazer de anunciar suas novas linhas

a) Foz de Iguaçu - Apucarana - Londrina - Cornélio Procopio - São Paulo (uma vez por semana)

b) Curitiba - Apucarana - Cornélio Procopio - São Paulo (duas vezes por semana)

c) Paranaguá - Curitiba - Apucarana - Londrina - Cornélio Procopio - São Paulo (três vezes por semana)

Volte obedecendo aos mesmos itinerários.

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

PASSAGENS — Rua Barão de Itapetininga, 46 — tels. 36-4876 e 36-5182.

Av. Ipiranga, 799 — tel. 36-5688.

ENCOMENDAS — Av. Duque de Caxias, 84 (antiga Maria Teresa) — tel. 52-5233.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão hoje as seguintes farmácias:

BRAZ: — Selvas, rua Bresser 1093; Redor, rua Hipódromo, 338; Rega, Av. Rangel, 1182; Torricelli, rua Rabinho Oliveira, 141; Hipódromo, rua Hipódromo, 1265.

MOCCA: — Almeida, rua Mooca, 10; Dória, rua Silva Teles, 415; Barcelona, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 498; Anchieta, rua Mooca, 1295; Popular, rua Mooca, 1937; Salus, rua Mooca, 3177; Aze, rua Calumbé, 263.

ALTO DA MOCCA: — Padre Antônio, rua Mooca, 1295; Popular, rua Mooca, 1937; Salus, rua Mooca, 3177; Aze, rua Calumbé, 263.

PARAÍZA-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno, rua Domingos de Moraes, 350; Paulista, rua Machado de Assis, 430; Santa Inês, rua Paraisópolis, 329; Vila Mariana, rua Domingos de Moraes, 1081; Valéria, rua Sena Madureira, 442; Rola, rua Tuttle, 381.

ORIENTE-PARI: — rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1064; S. Mariana, rua Bresser, 663; São Miguel, rua João Bonnet, 558.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu Ltda, Av. do Estado, 1815; Silveira, Av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua S. Caetano, 112.

LUZ-SANTA IPIRANGA-MERCA DO: — Mauá, rua Conceição, 332; Aurora, rua Santa Helena, 299; Brasília, Av. Brasil, 1295; Mipetra, rua Guimarães, 232; Anhangabaú, Rua Anhangabaú, 794; D. Pedro 1, rua Itebi, 160.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu Ltda, Av. do Estado, 1815; Silveira, Av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua S. Caetano, 112.

LUZ-SANTA IPIRANGA-MERCA DO: — Mauá, rua Conceição, 332; Aurora, rua Santa Helena, 299; Brasília, Av. Brasil, 1295; Mipetra, rua Guimarães, 232; Anhangabaú, Rua Anhangabaú, 794; D. Pedro 1, rua Itebi, 160.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu Ltda, Av. do Estado, 1815; Silveira, Av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua S. Caetano, 112.

LUZ-SANTA IPIRANGA-MERCA DO: — Mauá, rua Conceição, 332; Aurora, rua Santa Helena, 299; Brasília, Av. Brasil, 1295; Mipetra, rua Guimarães, 232; Anhangabaú, Rua Anhangabaú, 794; D. Pedro 1, rua Itebi, 160.

INSTITUTO DOS COMERCIAIS

Devem comparecer ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, em sua sede, Viaduto Santa Helena — D.F.A., 3.º andar: A. Krongold E. M. Trojick, Encarregado Lucena Vilalobos, Hipólito Andreotti, Belmira Candida, Juan Palomares Capel, Manuel Vieira Junior, Marguerite Angeline Lebauchur, Manuel Pinto Jr. Armento Crestana, Aníbal Teixeira e irmão, Carlos Gattas, Calil Said Antonio, Alberto Henriquez Bernard, Libero e irmão, Otávio Cicelo, Paulo Melo, Auto Estradas S.A., Mario Gonçalves, Idel Abuleac, Del Blanco e Cia. Ltda., Vicente Nunes da Motta, Martins e Flix, Estefan Blazuk, Simão Mossi e Cia., Francisco Venchiarutti, Custodio Marchiano dos Passos, Nagib Jorge, Luciano André Caspar.

Na agência da Luz, à rua Afonso Pena, 322: José Rodrigues, Irma Pavlicic.

Na agência de Vila Mariana, à rua Domingos de Moraes, 1608: Anita Osterfelder, Nicolau Cantizani, Manuel Honório da Silva Filho, Moreira e Rosa, Olga Bonanni Gobbo, José Martins Ribeiro, Antonio Cosenza, Jerônimo Rodrigues Filho, Rubens Pacheco, Pascoalina Salvatore Vince.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermédio de representantes legais, devem comunicar ao I.A.P.C. o seu endereço, para troca de correspondência.

Semana da Criança na Cruz Vermelha

Durante a Semana da Criança uma patrulha da Companhia São Domingos, do distrito das Perdizes, da Federação das Bandedeiras do Brasil, chefiada por d. Angela Vampre Alayon, secretária desse destacamento, visitou o Hospital Infantil da Cruz Vermelha, em Indaiatuba, fazendo distribuição de doces e frutas.

Hoje, às 10 horas, comemorando o encerramento da Semana da Criança, a filial de São Paulo, fará realizar, em seu hospital, pelas senhoras que integram a seção de costuras, uma distribuição de brinquedos e doces.

Paqueta do Sr. Fred Sigerist, delegado geral da Liga de Sociedades de Cruz Vermelha — Amadinda, às 15 horas, na sede da Cruz Vermelha Brasileira, o Sr. Sigerist fará uma palestra para as alunas da Escola de Enfermagem dessa instituição.

Nessa ocasião, serão passados filmes educativos sobre os primeiros socorros e transfusão de sangue.

A entrada será franqueada a todos os que se interessam por assuntos de enfermagem e da Cruz Vermelha.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira a mão.

CALAFETAMENTOS: Raspagem com máquina.

PARQUET: Com massa de gesso e óleo de linhaça.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS: Limpeza com JACTO VAPOR por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS: Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

EMDESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 2.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO — Rua 1.ª de Março n.º 66

Endereço telegrafico para todo o Brasil: "SATELITE"

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

Novas taxas de Juros para 22 Contas de Depósitos

DEPOSITOS POPULARES	DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Limite de \$100.000,00 — 5%	Com aviso de 60 dias — 4%
DEPOSITOS LIMITADOS	Com aviso de 90 dias — 4 1/2%
Limite de \$200.000,00 — 4%	DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Limite de \$500.000,00 — 3 1/2%	Por 12 meses — 5%
DEPOSITOS SEM LIMITE — 2%	Idem, com retirada mensal da renda — 4 1/2%

LETRAS A PREMIO — De prazo de 12 meses — 5%

NO BANCO DO BRASIL S. A. possui 342 agências no país, além de duas no Exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO ESTADO DE SÃO PAULO estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas da LAPA, BRAZ, PENHA, BOSQUE DA SAUDE, e IPIRANGA, as das seguintes cidades:

Andradina	Guaratininga	Nova Horizonte	S. João do Rio Preto
Aracatuba <td>Itapetininga <td>Olimpia <td>S. José dos Campos</td> </td></td>	Itapetininga <td>Olimpia <td>S. José dos Campos</td> </td>	Olimpia <td>S. José dos Campos</td>	S. José dos Campos
Araraquara <td>Itapira <td>Orlândia <td>S. José do Rio Preto</td> </td></td>	Itapira <td>Orlândia <td>S. José do Rio Preto</td> </td>	Orlândia <td>S. José do Rio Preto</td>	S. José do Rio Preto
Assis <td>Jaboticabal <td>Paraguari Paulista <td>São Manoel</td> </td></td>	Jaboticabal <td>Paraguari Paulista <td>São Manoel</td> </td>	Paraguari Paulista <td>São Manoel</td>	São Manoel
Avare <td>Jacupiranga <td>Pedernópolis <td>Santo Anastácio</td> </td></td>	Jacupiranga <td>Pedernópolis <td>Santo Anastácio</td> </td>	Pedernópolis <td>Santo Anastácio</td>	Santo Anastácio
Bariri <td>Jau <td>Piracicaba <td>Santo André</td> </td></td>	Jau <td>Piracicaba <td>Santo André</td> </td>	Piracicaba <td>Santo André</td>	Santo André
Barretos <td>Limpeira <td>Piraju <td>Santos</td> </td></td>	Limpeira <td>Piraju <td>Santos</td> </td>	Piraju <td>Santos</td>	Santos
Baur <td>Lins <td>Pirajuí <td>São Carlos</td> </td></td>	Lins <td>Pirajuí <td>São Carlos</td> </td>	Pirajuí <td>São Carlos</td>	São Carlos
Bebedouro <td>Lucélia <td>Pirajuru <td>S. João Boa Vista</td> </td></td>	Lucélia <td>Pirajuru <td>S. João Boa Vista</td> </td>	Pirajuru <td>S. João Boa Vista</td>	S. João Boa Vista
Botucatu <td>Marília <td>Presidente Prudente</td> <td>Sorocaba</td> </td>	Marília <td>Presidente Prudente</td> <td>Sorocaba</td>	Presidente Prudente	Sorocaba
Bragança Paul. <td>Maringá <td>Promissão</td> <td>Taubaté</td> </td>	Maringá <td>Promissão</td> <td>Taubaté</td>	Promissão	Taubaté
Cafelandia <td>Matoao <td>Ribeirão Bonito</td> <td>Tupã</td> </td>	Matoao <td>Ribeirão Bonito</td> <td>Tupã</td>	Ribeirão Bonito	Tupã
Campinas <td>Mirassol <td>Ribeirão Preto</td> <td>Valparaíso</td> </td>	Mirassol <td>Ribeirão Preto</td> <td>Valparaíso</td>	Ribeirão Preto	Valparaíso
Catanduva <td>Mogi das Cruzes <td>Rio Claro</td> <td>Votuporanga</td> </td>	Mogi das Cruzes <td>Rio Claro</td> <td>Votuporanga</td>	Rio Claro	Votuporanga
Francisco <td>Monte Apraxil <td>São João do Rio Preto</td> <td>Xavantia</td> </td>	Monte Apraxil <td>São João do Rio Preto</td> <td>Xavantia</td>	São João do Rio Preto	Xavantia
Garça <td>Nova Granada <td>São José do Rio Preto</td> <td></td> </td>	Nova Granada <td>São José do Rio Preto</td> <td></td>	São José do Rio Preto	

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno N.º 22

SÃO PAULO — Largo da Misericórdia N.º 23 - 5.º andar - Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 107.0, 108.0, 109.0, 110.0, 111.0, 112.0, 113.0, 114.0, 115.0, 116.0, 117.0, 118.0, 119.0, 120.0, 121.0, 122.0, 123.0, 124.0, 125.0, 126.0, 127.0, 128.0, 129.0, 130.0, 131.0, 132.0, 133.0, 134.0, 135.0, 136.0, 137.0, 138.0, 139.0, 140.0, 141.0, 142.0, 143.0, 144.0, 145.0, 146.0, 147.0, 148.0, 149.0, 150.0, 151.0, 152.0, 153.0, 154.0, 155.0, 156.0, 157.0, 158.0, 159.0, 160.0, 161.0, 162.0, 163.0, 164.0, 165.0, 166.0, 167.0, 168.0, 169.0, 170.0, 171.0, 172.0, 173.0, 174.0, 175.0, 176.0, 177.0, 178.0, 179.0, 180.0, 181.0, 182.0, 183.0, 184.0, 185.0, 186.0, 187.0, 188.0, 189.0, 190.0, 191.0, 192.0, 193.0, 194.0, 195.0, 196.0, 197.0, 198.0, 199.0, 200.0

A distribuição de crédito de uma matrícula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, às 10 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno n.º 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 17 de outubro de 1952.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretário.

FALTA LAVADEIRA EM SUA CASA?

A LAVADEIRA ELÉTRICA ilanka Econom

é a primeira que FERVE A ÁGUA E ENXUGA A ROUPA NA PRÓPRIA MÁQUINA

DESDE CR\$ 500, POR MÊS

LAR MODERNO ELETRO

R. Bráulio Gomes, 57 - Fim de R. Marconi Cx. Postal, 6.337 - Fone: 33-7948 - S. Paulo

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negócios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

Registro de Imóveis da 12.^a

Circunscrição da Capital
INTIMAÇÃO DE COMPROMISSO
SARIS COMPRADORES DE
LOTES DE TERRENO EM VI-
LA ISOLINA MAZZEI — TU-
CURUVI

CID B. DE CASTRO PRADO,
 Oficial do 12.º Registro de Imó-
 veis desta Capital.

FAZ SABER a quem intere-
 sar possa que por parte de NEL-
 SON HELIO MAZZEI e outros,
 proprietários do imóvel denomi-
 nado "Vila Isolina Mazzei" cujo
 loteamento foi inscrito neste Re-
 gistro sob n.º 2 (três) para o
 fim do decreto-lei n.º 88 de 10
 de dezembro de 1937, lhes foi
 apresentada uma notificação pa-
 ra ser entregue ao compromissá-
 rio comprador PAULO GOMES
 DA SILVA, que se comprometeu
 a comprar lote de terreno no
 aludido imóvel. Esta notifica-
 ção pede o pagamento do res-
 tante do preço, sob pena de res-
 cisão do respectivo contrato. Não
 tendo sido encontrado o refei-
 to comprador, para que se lhe
 pudesse entregar a respectiva no-
 tificação, no endereço constante
 no aludido contrato, é convidado
 pelo presente e dentro de dez
 (10) dias, a comparecer ao Carto-
 rio do 12.º Registro de Imóveis,
 à rua Riachuelo, 73 — 2.º an-
 dar, a fim de receber sua notifi-
 cação sob pena de não compa-
 recimento notificado por este edi-
 tal, para no prazo de trinta dias,
 pagar as prestações em atraso,
 juros e despesas de notificação,
 sob pena de rescisão do seu con-
 trato e consequente cancelamen-
 to de sua averbação a margem
 da inscrição 3 do imóvel deno-
 minado VILA ISOLINA MAZZEI,
 nos termos dos §§ 3.º, 4.º e 5.º
 do art. 14 do decreto-lei 3079
 de 15 de setembro de 1938. E
 para que ninguém alegue igno-
 rância, passou-se o presente edi-
 tal que será publicado e afixado
 na forma da lei. São Paulo, 16
 de outubro de 1952. — O Ori-
 cial Int.: Gabriel L. S. Dias.

Manah S.A. — Comercio e
Industria de Adubos e
Rações

CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA

São convidados os senhores
 acionistas de Manah S.A. —
 Comercio e Industria de Adu-
 bos e Rações, para se reunirem
 em Assembleia Geral Extraordi-
 naria, às 14 horas do dia 27 de
 outubro de 1952, na sede social,
 à rua Senador Queiroz, 498 —
 3.º andar, para deliberarem e
 votarem sobre a seguinte ordem
 do dia:

Compra de Imóveis.
 São Paulo, 16 de outubro de
 1952.

(a.) CELSO LEME — Dire-
 tor Presidente.

Dr. Lineu Alvim Coelho
 ADVOCACIA CIVIL E
 COMERCIAL
 Consultas com hora marcada
 Praça Clóvis Bevilacqua, 58
 4.º andar, telefone 32-7987 e
 32-3707 — S. Paulo

Comissão do IV Centenario
da Cidade de São Paulo

EDITAL
CONCORRENCIA DO PAVI-
LHAO DAS NAÇÕES

De ordem do sr. Presidente
 da Comissão do IV Centenario
 da Cidade de São Paulo, comu-
 nico que as "bases de concor-
 rencia" para a construção do
 Pavilhão das Nações, no Par-
 que Ibirapuera, foram altera-
 das, excluindo-se o item "d",
 do título IX, e obrigando-se a
 "Comissão" a manter, no Ban-
 co do Estado de São Paulo, con-
 ta vinculada correspondente ao
 valor do respectivo contrato
 para garantia dos pagamentos
 que forem devidos.

A Comissão poderá adquirir
 quaisquer dos materiais especifi-
 cados no título V das "bases de
 concorrência", que serão forneci-
 dos ao eventual contratante
 pelos preços unitários fixados
 nas mesmas bases.

São Paulo, 17 de outubro de
 1952.

a) Sebastião Meirelles Teixeira
 — Diretor Geral.

AOS CORAÇÕES
GENEROSOS

A viúva Laurinda da Pu-
 tificação, achando-se completa-
 mente sem recursos para a
 sua manutenção e sem possibi-
 lidade de trabalhar pede aos
 corações generosos, um au-
 xílio por pequeno que seja.
 Qualquer ajuda pode ser en-
 tregada nesta folha a Caixa

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
 DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
 Analises Clinicas — Bacteriologia
 Quimica, Hematologia, Metabolismo
 Rua Timbrá, 202 — 1.º andar, Tel.
 34-7322

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
 Diretor do Inst. de Cardiologia do
 Hospital N. S. Aparecida e Casas de
 Saúde Maratrazo
 Eletrocardiografia (a domicilio)
 Rua Cons. Crispiniano, 29 — 2.º an-
 dar, 209 e 212 — Fone 32-2591.
 Das 14 às 18 horas

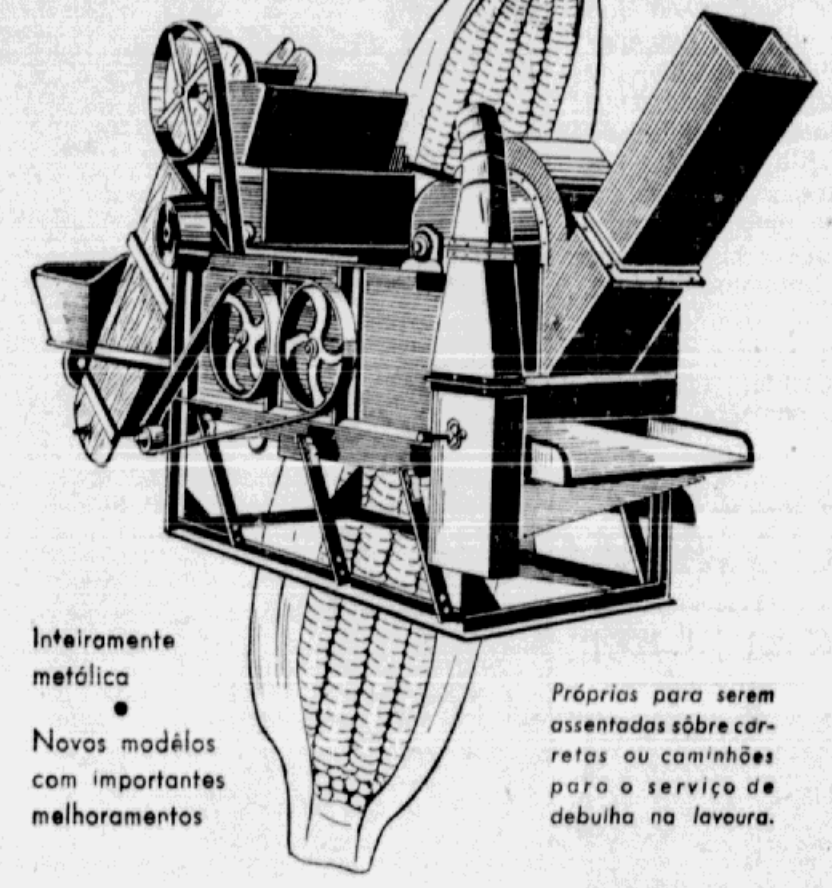
HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB
 DA SANTA CASA
 Trat. das hemorroidas sem operação
 sem dor. Clínica especializada das
 moléstias de estômago, fígado, intes-
 tino e ano retal, colite, prisão de
 ventre, flatulência, etc. Rua 7
 de Abril, 151 — 3.º andar — Das 14
 às 18 horas — Fones 34-7032 e 31-2449

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS



MÁQUINA D'Andréa
para despalhar e debulhar
ESPIGAS de
MILHO



Inteira e
 metálica
 Novos modelos
 com importantes
 melhoramentos

Próprias para serem
 assentadas sobre car-
 retas ou caminhões
 para o serviço de
 debulha na lavoura.

Despalha • Debulha • Expele a palha • Aspira as
 impurezas • Provida de alimentação mecânica, pen-
 tes rasgadores de palha, batedores para evitar a
 saída de milho com a palha e aspirador para impurezas
 com registro de regulagem • Equipado com mancais
 de esferas no cilindro e aspirador

Máquinas e instalações completas para o benefício de
CAFÉ • ARROZ • MANDIOCA • AMENDOIM

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso
 Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.

Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55
 Fone: 277 - End. Telegr. "DEANDREA"
 LIMEIRA - EST. S. PAULO

São Paulo (Est. de S. Paulo) - R. José Bonifácio, 29 - 9.º and. - sala 91
 Rio de Janeiro (D. Federal) - Largo Carioca, 5 - 6.º and. - Tel. 42-6552
 Belo Horizonte (Minas Gerais) - Rua Tupinambá, 354 - Tel. 2-4677
 Salvador (Bahia) - Rua Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773
 Recife (Pernambuco) - Rua do Hospício, 51 - Tel. 2018
 Londrina (Paraná) - Rua Pernambuco 1375



Sama S. A. — Serviços
Acumuladores Maquinas
Acessorios

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA

São convidados os senhores
 acionistas da Sama S. A. —
 Serviços Acumuladores Ma-
 quinas e Acessorios, a se reunirem
 em Assembleia Geral Extraordi-
 naria, no dia 18 de novembro de 1952,
 às 18 horas, na sede social, à Av.
 São João, 1.118/1128, a fim de
 deliberarem sobre a seguinte
 ordem do dia:

a) Reforma dos Estatutos da
 Sociedade.
 b) Outros assuntos de inter-
 esse para a Sociedade.
 Na forma dos Estatutos os
 srs. acionistas possuidores de
 ações ao portador deverão fazer
 o depósito das mesmas na sede
 social até o dia 25 de outubro,
 ficando também proibidas as
 transferências de ações nominati-
 vas.

Atibaia, 19 de outubro de
 1952. Pela Diretoria:

CEZAR MEMO — Diretor
 Superintendente.

HENRIQUE ROBBIA — Pre-
 sidente.

GINASIO ATIBAIEENSE S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acio-
 nistas para a Assembleia Geral
 Extraordinaria a realizar-se no
 dia 25 de outubro de 1952, às
 vinte horas, na sede social, a
 rua José Lucas, 331, nesta ci-
 dade, a fim de deliberar sobre
 a seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos Estatutos da
 Sociedade.
 b) Outros assuntos de inter-
 esse para a Sociedade.
 Na forma dos Estatutos os
 srs. acionistas possuidores de
 ações ao portador deverão fazer
 o depósito das mesmas na sede
 social até o dia 25 de outubro,
 ficando também proibidas as
 transferências de ações nominati-
 vas.

Atibaia, 19 de outubro de
 1952. Pela Diretoria:

CEZAR MEMO — Diretor
 Superintendente.

LAGUNA COMERCIO INDUS-
TRIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA

Ficam convidados os senho-
 res acionistas desta Sociedade
 Anonima a se reunirem em As-
 sembleia Geral Extraordinaria,
 a realizar-se no proximo dia 29
 de outubro de 1952, às quinze
 horas, em a sede social, sita à
 rua Saldanha Marinho no 740,
 nesta cidade de Ribeirão Preto,
 para tomarem conhecimento e
 deliberarem sobre a seguinte
 ordem do dia:

a) — Proposta da Diretoria,
 com parecer favoravel do Con-
 selho Fiscal, para aumento de
 Capital;
 b) — Alteração parcial dos
 Estatutos;
 c) — Outros assuntos de in-
 teresse social.
 Ribeirão Preto, 15 de outubro
 de 1952.
 ARLINDO LAGUNA — Dir.
 Superintendente.



A OFERTA QUE MAIS LHE CONVENIEM PARA
 Aquisição de sua residência • Emprego de seu Capital • Capitalização de suas economias

APARTAMENTOS

AVENIDA GENERAL OLIMPIO DA SIL-
VEIRA — Proximo ao Largo das Perdizes, ma-
 gnifico apartamento em prédio de construção
 recente, contendo: 2 terraços, vestíbulo, sala
 de jantar, 2 outros dormitórios, banheiro com-
 plete, ampla cozinha, quarto e WC para em-
 pregada e terraço de serviço. Faria condução.
 Preço: Cr. \$ 500.000,00 sendo Cr. \$ 210.000,00
 de entrada, Cr. \$ 290.000,00 em 4 prestações
 anuais de Cr. \$ 59.000,00 e o restante a combinar.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga,
 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 — (Rêde
 interna) — Ref.: 2177.

SANTOS (PRAIA DO EMBALE) — A
 Avenida Bartholomeu de Gusmão, excelente
 apartamento mobiliado em prédio de constru-
 ção recente, contendo: terraço, 1 bom dormi-
 tório sala de jantar, cozinha e banheiro com-
 plete. Ônibus "Ponta da Praia" do Expresso
 Brasileiro para na porta do edificio. Preço:
 Cr. \$ 280.000,00 com Cr. \$ 110.000,00 de entra-
 da e o restante com grandes facilidades.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga,
 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 — (Rêde
 interna) — Ref.: 2153.

CIDADE MONÇÕES — Ótima residência à
 rua Miami, contendo: terraço, sala de jantar,
 2 dormitórios, banheiro, cozinha e passagem
 para autos. Água encanada. Preço: Cr. \$
 280.000,00 com Cr. \$ 50.000,00 de entrada, Cr.
 \$ 30.000,00 dentro de 90 dias, Cr. \$ 140.000,00
 a combinar e Cr. \$ 60.000,00 financiado a len-
 go prazo.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga,
 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 — (Rêde
 interna) — Ref.: 2159.

CIDADE MONÇÕES — Excelente residen-
 cia terrea contendo: terraço, sala de jantar, 3
 bons dormitórios, banheiro completo, cozinha
 e entrada para autos. Preço: Cr. \$ 280.000,00
 com Cr. \$ 50.000,00 de entrada, Cr. \$ 30.000,00
 dentro de 90 dias, Cr. \$ 140.000,00 a combinar
 e Cr. \$ 60.000,00 financiado a longo prazo.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga,
 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 — (Rêde
 interna) — Ref.: 2164.

TERRENOS

ACLIÇÃO — Ótimo terreno a rua José
 Getúlio, com 900 mts². Bom local para renda
 ou prédio de apartamentos. Existem 3 constru-
 ções sendo uma comercial com moradia e mais
 2 residencias que ficam nos fundos. Preço: Cr.
 \$ 900.000,00. Aceitam-se ofertas sobre condi-
 ções de pagamento.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga,
 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 — (Rêde
 interna) — Ref.: 2144.

VILA MARIANA — A rua Pero Corrêa,
 ótimo terreno medindo 11,30 de frente x 63,00
 x 52,00 (irregular), numa área total de 630,00
 mts². No terreno existe uma residência peque-
 na com as seguintes acomodações: sala de jan-
 tar, 2 dormitórios, cozinha e banheiro. Preço:
 Cr. \$ 315.000,00 com 50 % de entrada e o res-
 tante a longo prazo.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga,
 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 — (Rêde
 interna) — Ref.: 2154.

INDIANÓPOLIS (VILA UBERABINHA)
 — Excelente residência terrea recém-construí-

FILIADA AO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

EXPEDIENTE
ININTERRUPTO
DAS 8.30 AS
19 HORAS

MONÇÕES

(Filial ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)
 Barão de Itapetininga, 140 — 14.º — Fone: 36-8131 (Rêde Int.)

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 300,00
 Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828
 RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

VIAJANTES

(CASIMIRAS, LINHOS, ETC.)
 Para vendas pelo Reembolso Postal e organização de
 agentes precisa-se ativo e trabalhador.
 Rua da Liberdade n. 131 ou Caixa Postal n. 6021 — S. Paulo.

CASA NO BELEM

Esplendida oportunidade. Vendo ótima residência vaga,
 com 3 dormitórios, hall, 2 salas, com gás, telefone, entrada
 para auto, a 100 metros do Largo S. José. Tratar com o pro-
 prietário à rua Siqueira Bueno, 331. Fone: 9-3823. Preço
 de verdadeira ocasião. Cr. \$ 670.000,00.

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça em
 viando selo para a resposta,
 meio eficaz e garantido de cor-
 rigir esse nefandoso vicio. Escreva
 D. M. Germano — Caixa Pos-
 tal. 449 — BELO HORIZONTE
 — MINAS.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
 Moléstias de Senhores e Partos
 Consultas das 14 às 17 horas
 Av. Paulista, 2.000 Fone: 7-8081

CANCER

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS
 Cirurgia, diagnóstico e tratamento de
 cancer, — Biopsia e exames
 preventivos
 Rua Marconi, 31 — 2.º andar — Tel.
 31-0769 e 31-6027

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL
 Moléstias de Senhores — Esterilidade
 matritual — Partos — Colpocistop-
 (para diagnóstico precoce do cancer)
 Rua Barão de Itapetininga, 221
 — 10.º andar — fones:
 33-7375 e res. 9-8986

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.
 Curaçã, Ulcera, tratamento especia-
 lizado sem operação. — Consultas
 com Radioscopia Cr. \$ 20,00. Rua Wro-
 celau Braz, 146 — (prox. Pça da Sei).
 7.º andar, salas 711-14, marçat hora
 das 9 às 11 e das 14 às 19
 Sábados, das 9 às 12

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
 DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
 Doenças de Senhores, Esterilidade —
 Impotência e frieza sexual — Vias
 Urinárias, Hipertrofia da Prostata
 Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 244 —
 277 — 3.º andar, tel. 32-1374

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
 Tratamento especializado das Vias
 Urinárias, e suas complicações — Si-
 filis. Cons. — Rua 7 de Abril, 244 —
 8.º andar, sala, 911 — Das 9 às 12
 e das 14 às 18.30 horas — tel. 32-3961
 e 34-2180

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY SODRE
 Chefe de clinica da Santa Casa. —
 Moléstias do aparelho digestivo e
 ano-retais.
 Av. Higadoiro Luiz Antonio 878 —
 5.º andar, fone: 32-1675

ALIMENTAÇÃO E MOLESTIAS
DE CRIANÇAS

DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO
 — Cons. Rua D. J. de Barros 429
 4.º andar tel. 36-7319 — Das 13
 às 16 horas. — Res. rua Itacolmy,
 109

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
 Moléstias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo moderno.
 Doenças e elares. Moléstias das crianças, espantamento nervoso, etc., de 7 a 45
 anos. Cura psicoterapia (frequente) geral e actual em qualquer idade, por
 processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contrastando cura
 Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2303 — Das 9 às 19 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
 Do Hospital de Berlin e Viena
 Catedrático da Clinica de Olhos da
 Faculdade Medicina da Universidade
 São Paulo
 Instalações para clinica e cirurgia
 dos olhos — Rua Marconi n. 48 3.º
 andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
 Hospital moderno, amplo e confortá-
 vel. Projetado e construído para
 a especialidade, Direcção Clinica.
 Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang
 Assist. e docentes da Fac. de Medici-
 na. — Fone: 70-2109 — Caixa, 1660
 Av. Aracy, 401 (Alto do Jabaquara)

Medicos Especialistas

CANCER

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS
 Cirurgia, diagnóstico e tratamento de
 cancer, — Biopsia e exames
 preventivos
 Rua Marconi, 31 — 2.º andar — Tel.
 31-0769 e 31-6027

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL
 Moléstias de Senhores — Esterilidade
 matritual — Partos — Colpocistop-
 (para diagnóstico precoce do cancer)
 Rua Barão de Itapetininga, 221
 — 10.º andar — fones:
 33-7375 e res. 9-8986

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.
 Curaçã, Ulcera, tratamento especia-
 lizado sem operação. — Consultas
 com Radioscopia Cr. \$ 20,00. Rua Wro-
 celau Braz, 146 — (prox. Pça da Sei).
 7.º andar, salas 711-14, marçat hora
 das 9 às 11 e das 14 às 19
 Sábados, das 9 às 12

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
 DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
 Doenças de Senhores, Esterilidade —
 Impotência e frieza sexual — Vias
 Urinárias, Hipertrofia da Prostata
 Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 244 —
 277 — 3.º andar, tel. 32-1374

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
 Tratamento especializado das Vias
 Urinárias, e suas complicações — Si-
 filis. Cons. — Rua 7 de Abril, 244 —
 8.º andar, sala, 911 — Das 9 às 12
 e das 14 às 18.30 horas — tel. 32-3961
 e 34-2180

DESABROCHAM SONHOS DE VALSA E DE ELEGANCIA NO INTERIOR PAULISTA



CZARDAS — Exito de duas senhoras que amam a dança

As crianças — lindas e ágeis meninas — depois de serem aplaudidas, de agradecerem como manda a arte do "ballet", com lentas e nobres reverências, — e aquilo para o repórter foi uma revelação da seriedade da escola que seguem, já que a trama complicada de Terpsicore não as admitiu ainda nos segredos coreográficos, recém iniciadas que são — desataram em correria rumo à platéia. Se o devoto Michele Barbano as disciplina nas severas leis do "ballet" pouco a pouco, e Paolovas e Karsavinas não se fazem num dia, a verdade é que nessas meninas de S. José dos Campos já mora o espírito dessa que não só é a primogenita de todas as artes, também a mais expressiva, a mais comunicativa, a mais acessível: a dança!

E mesmo que se possa dizer que a dança não é a mais bela de todas, a mais rica de valores e a mais perfeita de todas as artes, uma coisa é certa: pode-se ama-la muito mesmo

quando esse afeto mora na alma de uma criança. E desse modo corriam as pequeninas dançantes, sofredoras, esquecidas que "eram antes ballerinas", esquecidas dos aplausos, para serem "somente" espectadoras. Queriam ver dançar! Queriam exercitar seu amor, sua admiração à arte cujo reino maravilhoso de emoção mal começavam a divisar.

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
WALTER FREITAS

— Esta reportagem não menciona nomes dos participantes que se apresentaram nos bailados e no desfile e não faz referência aos modelos apresentados e sua autoria. A realização, assim, como foi desejo expresso de todos, incorpora-se e traduz em seu sentido artístico e social como uma festa que a cidade de São José dos Campos tomou a iniciativa de organizar e executar, inédita pelas suas características dentro das demais cidades brasileiras, e como um incentivo cultural pela sugestão estética que representa e do qual participou toda a cidade.

Mas aquelas crianças já tinham adquirido, dentro do clima devoto que se formou em redor do ensino das artes em S. José dos Campos, aquela flama, aquela grande conquista: já sentiam o espírito da arte!

E assim as primícias desse espírito desatavam-se imediatamente, naquela primeira ocasião propícia. Queriam ver, sentir, prender, conquistar com olhos ávidos, mais dança, melhor dança! Por isso, Lia Marques, renomada bailarina do Teatro Municipal de S. Paulo e seu "partner" Michele Barbano receberam nessa noite, na noite de domingo último, na cidade paulista que já é conhecida como a Florença brasileira, em S. José dos Campos, os aplausos mais puros, os mais admiráveis que qualquer grande artista sempre desejou receber — aqueles que os corações das crianças reservam para as grandes coisas. Seria um aplauso na sua dinâmica, na sua sonoridade, no seu feticismo, igual a todos, diriam

Num mesmo espectáculo estreia o "ballet" de crianças; jovens estudantes e senhoras da sociedade exibem-se em bailados clássicos e regionais; e desfilam modelos que fariam inveja a Couberville.

muitos. Não! Não foi igual, respondeu-me a pergunta nesse sentido Lia Marques, momentos após ao espectáculo. — "Eu do palco senti essas palmas em meio ao turbilhão generoso de aplausos com que um milhar de espectadoras demonstrava sua generosa afeição à dança. E mais que isso: vi nos olhos das pequeninas iniciadas, das alunas de Michele Barbano, a chama do amor à dança!

Foi realmente muito bonita a festa com que a cidade de S. José dos Campos realizou no domingo último, homenageando à arte da dança e a famosa elegância feminina local. E realizando um desfile de modas extremamente sugestivo, tocado da mais encantadora finura e beleza, onde moças lindíssimas, (um "big-four" escolhido a dedo para triunfar em qualquer desfile) dividiram glórias momento a mo-

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | DOMINGO, 19 DE OUTUBRO DE 1952 | N. 29.611



Modelo — timidez e beleza — Isto foi em São José dos Campos



O PASSARO AZUL — "pas de deux", com Lia Marques e Michele Barbano. Primoroso

mento com a exibição de bailados que, moças e senhoras executaram, numa sucessão espetacularmente fina, a cidade de S. José dos Campos, ganhou mais um título na sua vida social. E obteve-o de forma inédita, porque nenhuma outra cidade do Brasil teve a idéia de apresentar um desfile de modas e um espectáculo de bailados, reunidos. Deve-se registrar uma face importantíssima da iniciativa. Afóra a bailarina Lia Marques, convidada a participar, excelsa artista que é, os "modelos" foram senhoritas da sociedade local e todo o espectáculo coreográfico esteve a cargo de senhoritas e senhoras, todas também da sociedade de S. José dos Campos.

A participação do 1.º bailarino Michele Barbano, do Teatro Municipal de S. Paulo fica incorporada a S. José, pois é ali o estimado artista o "maître de ballet" da escola e mantida graças ao espírito florentino da cidade, antes triunfante na cerâmica artística, hoje tam-

bem no reinado de Terpsicore e nas paradas de elegância.

Nesta nota resume-se a

dominical de hoje. A colaboração de Walter Freitas, um artista da câmara

(Conclui na 8.ª página).

CONTRA A MAJORAÇÃO DA TRIBUTAÇÃO RODOVIARIA

APOIO À INICIATIVA TOMADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPETININGA

O ruralista Silvio Galvão concedeu à imprensa a seguinte entrevista a propósito de tributação rodoviária municipal:

— "A Câmara Municipal de Itapetininga acaba de tomar uma iniciativa pioneira de suma importância, a abolição da cobrança da taxa de conservação das estradas de rodagem municipais, sob o fundamento exato de que os serviços de conservação dessas estradas já contam com verbas mais que suficientes, oriundas dos fundos rodoviários federal e estadual.

Esta iniciativa corajosa, ditada pelo bom senso, destaca-se, além disso, por sua oportunidade, porque coincide com a tendência, em sentido oposto, de agravar essa taxa, tendência essa manifestada em numerosos municípios, a julgar pelas queixas que chegam à FARESP.

Sabemos de municípios onde essa tributação foi majorada de 500%. Frequentemente ela chega a ser mais onerosa que o próprio imposto territorial, no qual se baseia.

O exemplo de Itapetininga de-

va ser seguido pelos demais municípios, tendo sempre em vista, em primeiro lugar, que é do interesse geral evitar que os tributos recaiam sobre as fontes de produção rural; e em segundo lugar, que a taxa de conservação de estradas só é admissível para suplementar os recursos provinciais, para o município, dos fundos rodoviários nacional e estadual, bem como do imposto de renda.

E se considerarmos que a conservação de estradas interessa principalmente ao consumo, porque a facilidade de transporte e de trânsito estimula o esforço produtivo e ao mesmo tempo coloca a produção ao dispor de quem dela necessita, — chega-se à conclusão de que essa taxa nunca deve ser cobrada do elemento rural, mesmo a título de suplemento.

Pouco a pouco, como se vê pelo exemplo de Itapetininga, a mentalidade urbana vai se capacitando de que o interesse pelas atividades rurais não é privilégio dos que vivem diretamente da terra. Já se vai compreendendo que o amparo à produção rural não é favor, mas condição de sobrevivência", concluiu.



Eis aqui na fotografia melhor que em letras de fôrma. As jovens bailarinas, mal terminada a exibição, esquecidas dos aplausos, empolgadas pelo amor à dança, correm à platéia, postam-se à frente de mil espectadores, atrapalham todo mundo. Mas querem deter nos olhos vivazes mais dança, dança maior! No palco, Lia Marques e Barbano agradecem. Ao centro — duas "ballerinas" e um modelo do desfile, extasiadas pelo "ballet", irmanam rostos e afeição pela arte. Sonho de valsa e mesmo um sonho, depois...